

Grãos & Insumos: Relatório de Tendências dos Mercados Global e Brasileiro em 2022/2023



13 de outubro de 2022



ÍNDICE

As cotações futuras da soja, milho e trigo para 2023 seguem sustentadas em patamares elevados e acima da média dos últimos 10 anos, mas abaixo dos picos registrados no 1º semestre de 2022.

As quebras na safra de grãos 2022/2023 dos EUA, o acirramento da guerra entre Rússia e Ucrânia e as incertezas climáticas na temporada que se inicia na América do Sul dão sustentação aos preços globais dos grãos.

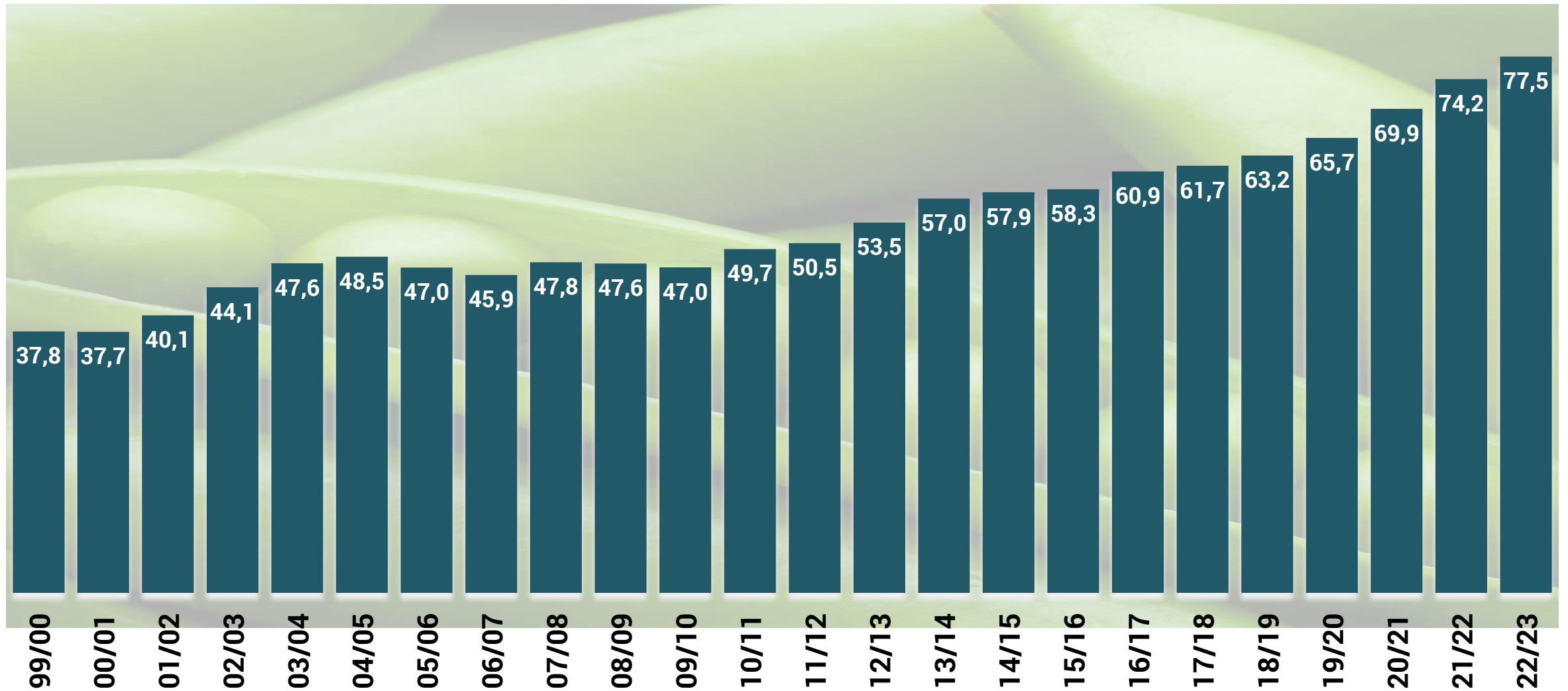
Os preços do algodão sofreram fortes baixas nos mercados externo e interno, já se aproximando da média dos últimos 10 anos.

Já os preços do arroz e do feijão oscilam pouco no mercado interno, mantendo-se relativamente estáveis ao longo deste ano.

Item	Página
Projeções para a safra brasileira 2022/2023	03
Projeções para o clima em 2022/2023	08
Evolução dos preços agrícolas, petróleo e câmbio	14
Insumos: preços e suprimentos em 2022/2023	20
Soja: tendências de mercado para 2022/2023	37
Milho: tendências de mercado para 2022/2023	64
Trigo: tendências de mercado para 2022/2023	85
Arroz: tendências de mercado para 2022/2023	102
Feijão: tendências de mercado para 2022/2023	117
Algodão: tendências de mercado para 2022/2023	126



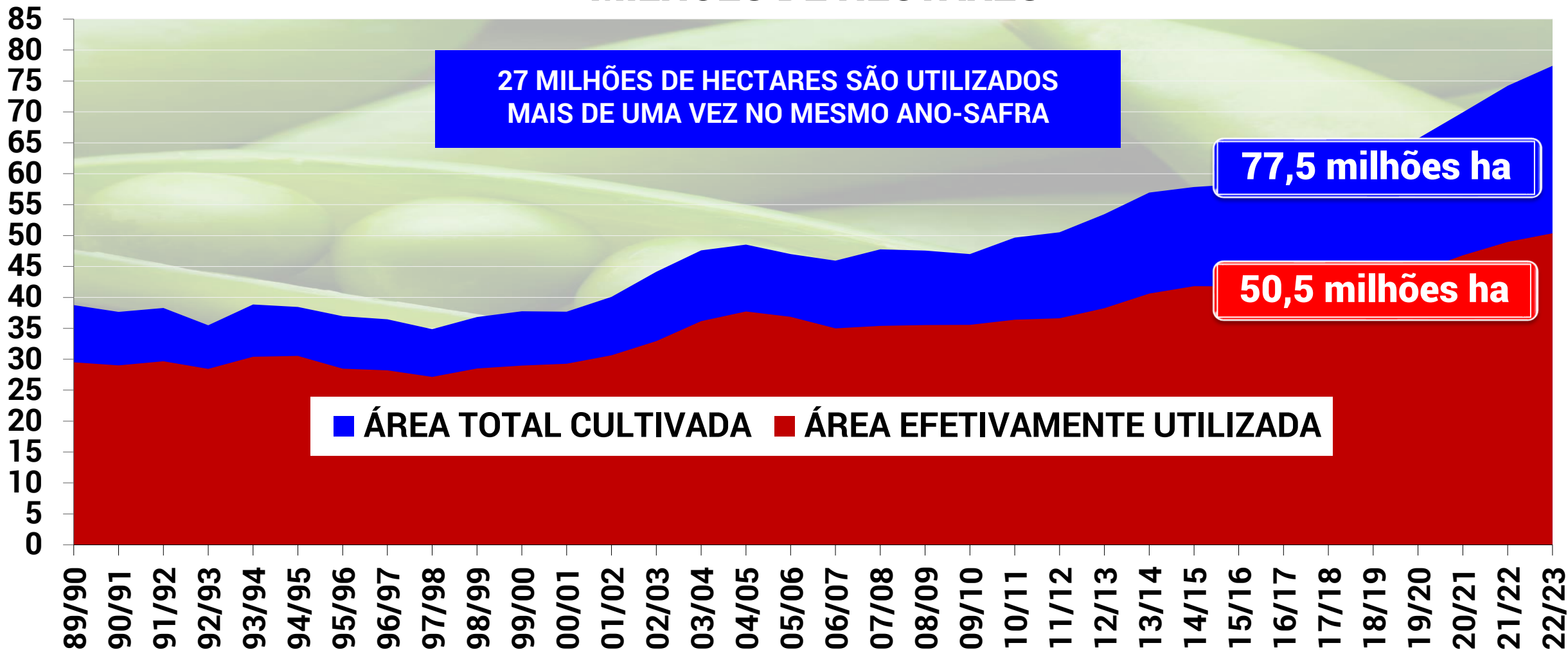
GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

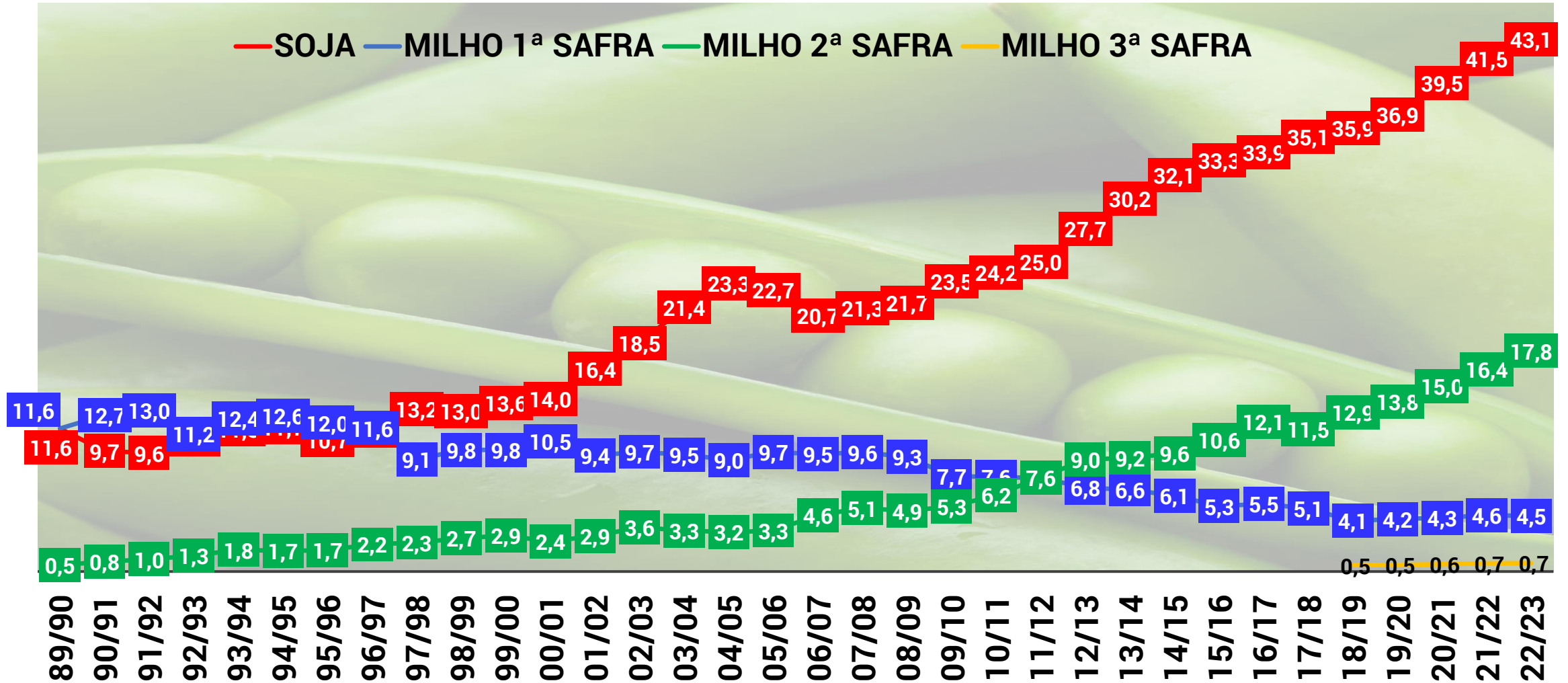


ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS MILHÕES DE HECTARES



SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

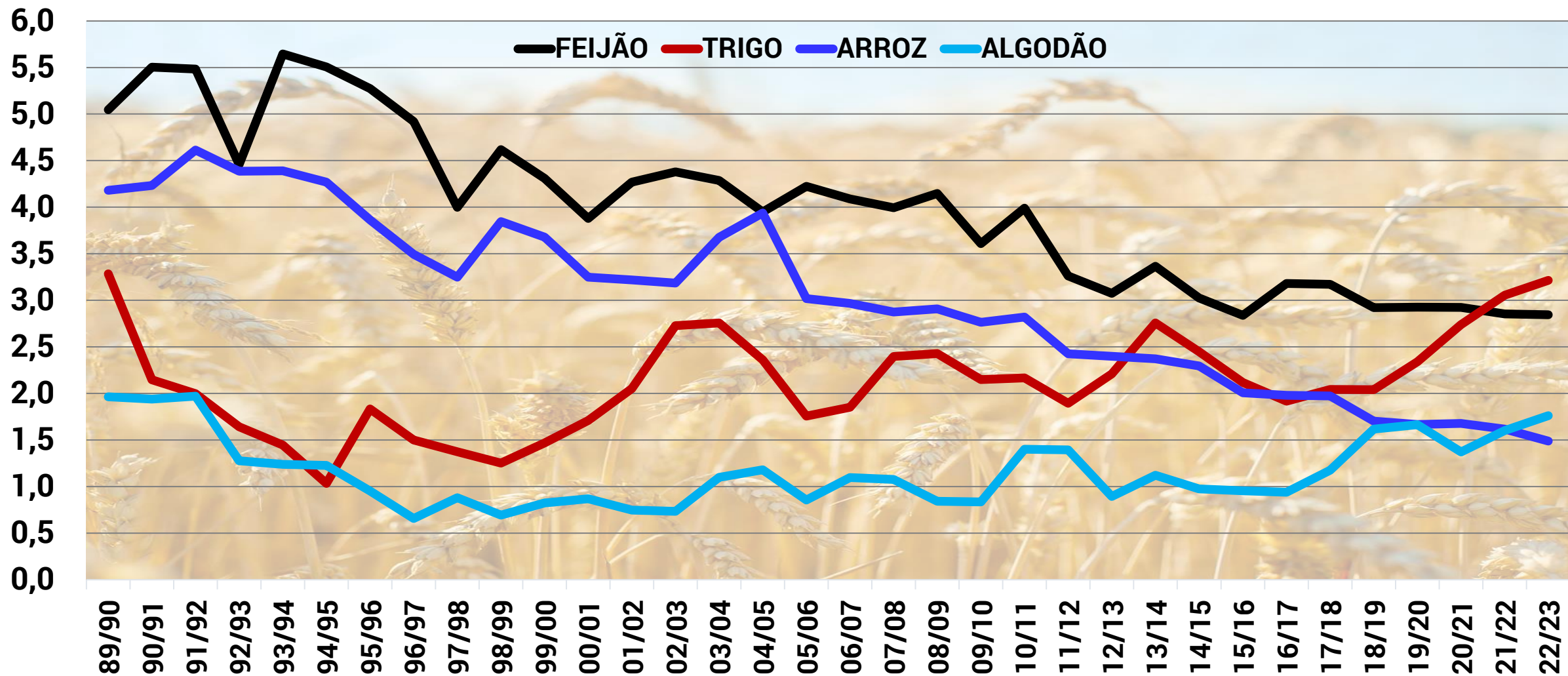
MILHÕES DE HECTARES



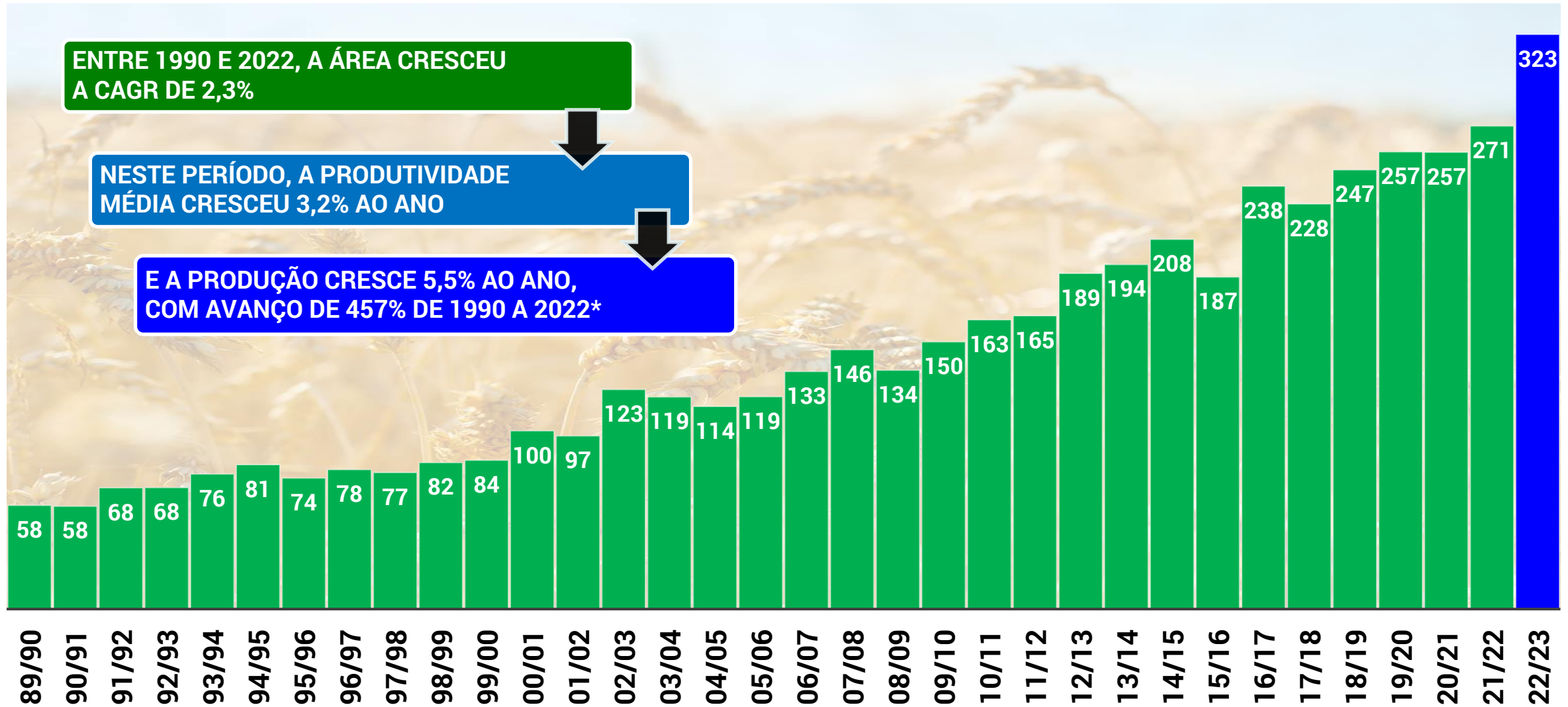
2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



* 2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ **O fenômeno La Niña já está ativo, configurando o terceiro ano consecutivo de ocorrência, fato que ocorreu apenas duas vezes nos últimos 70 anos.**
- ✓ **La Niña: caracterizada por Oceanic Nino Index (ONI) negativo, menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$.**
- ✓ **Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.**
- ✓ **As temperaturas da superfície do Oceano Pacíficos equatorial estão abaixo da média.**
- ✓ **O fenômeno La Niña deve continuar no inverno do Hemisfério Norte, com 91% de chances de persistir entre setembro e novembro, diminuindo para 54% de chances de permanecer ativo entre janeiro e março de 2023.**
- ✓ **As projeções atuais apontam para uma transição do La Niña a partir de janeiro/2023 para a neutralidade, que deverá se configurar a partir de fevereiro-abril de 2023.**



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	← LA NIÑA ATIVO			

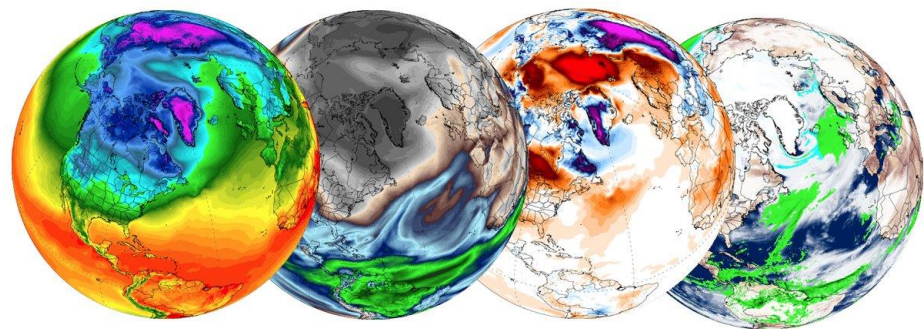
EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

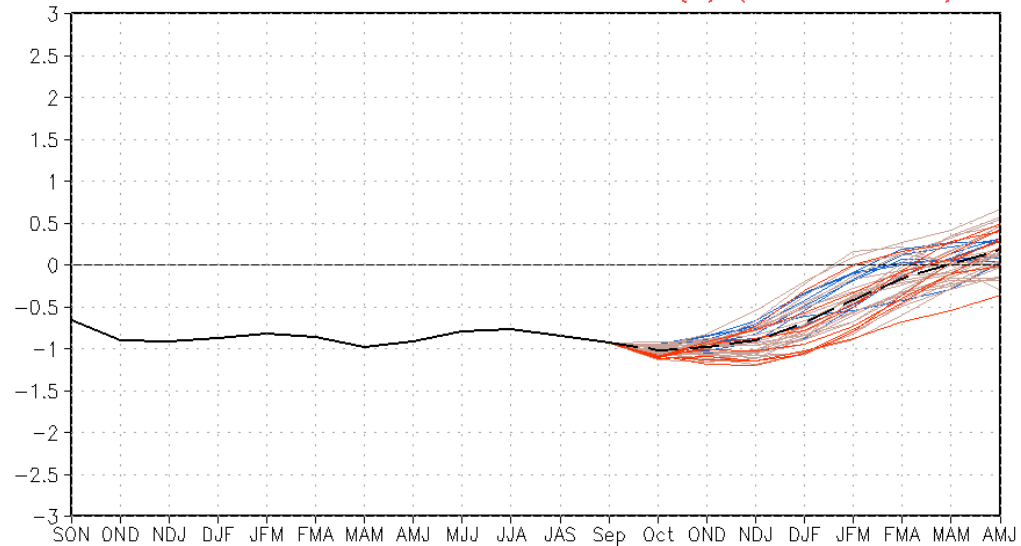
NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA

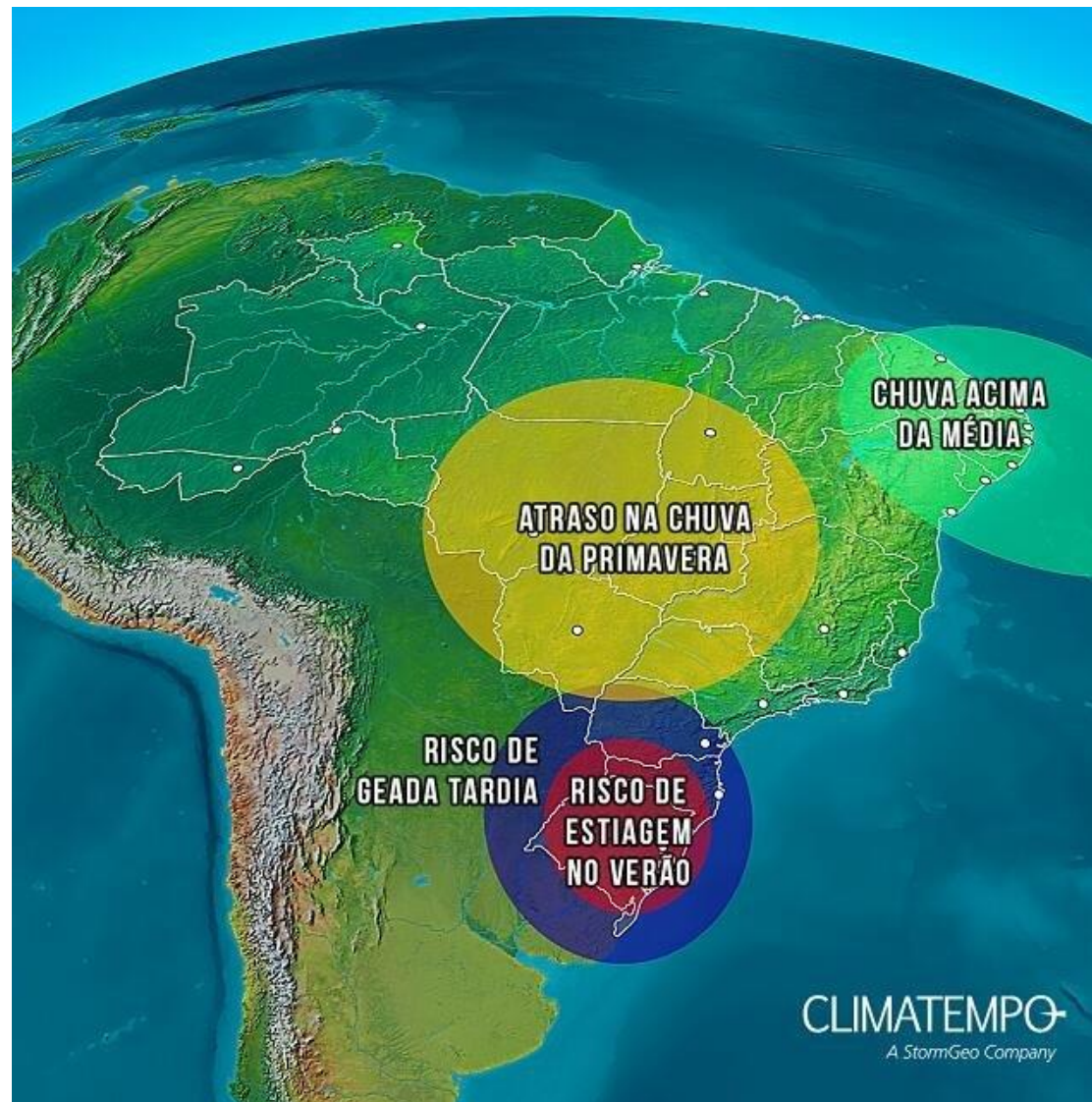




CFSv2 forecast Nino3.4 SST anomalies (K) (PDF corrected)



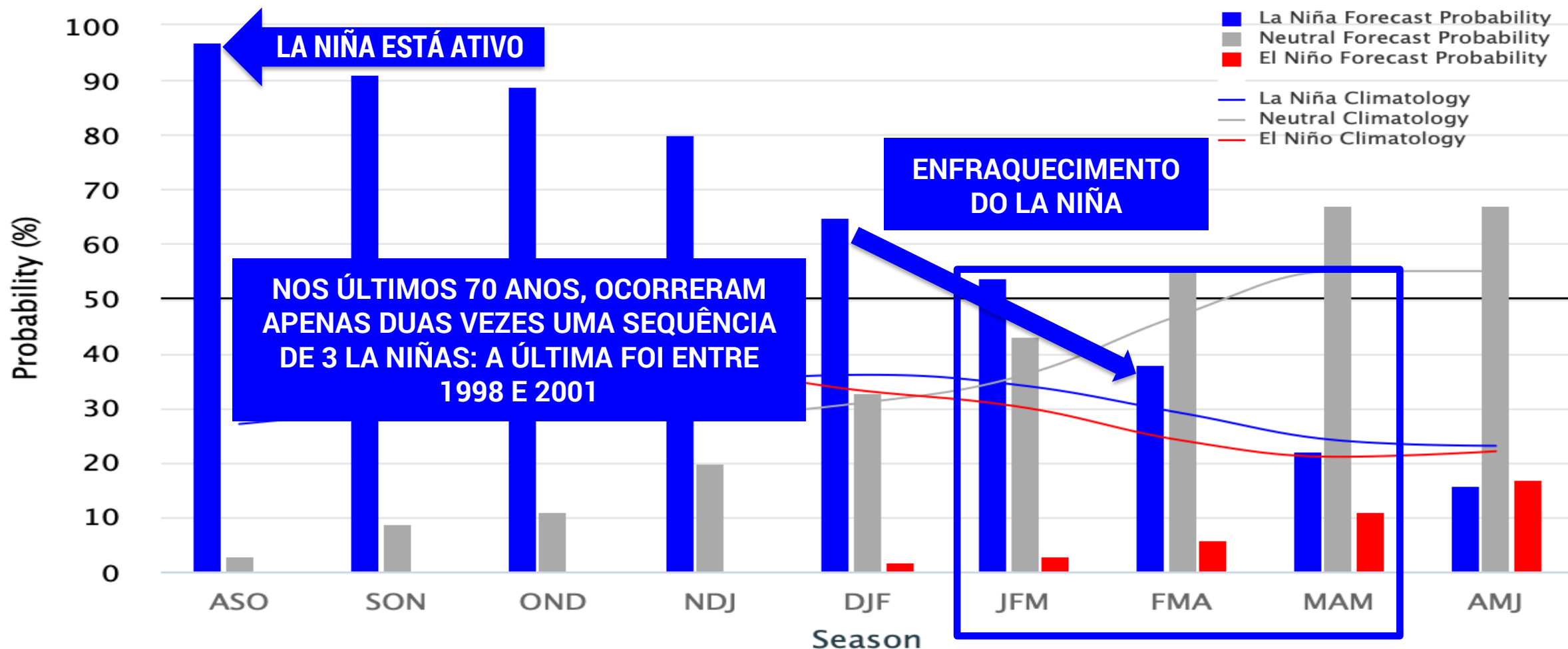
— Latest 8 forecast members
 — Earliest 8 forecast members
 — Other forecast members
 — Forecast ensemble mean
 — NCEI Olv2.1 daily analysis
 (Climatology base period: 1991–2020)



Early–September 2022 CPC Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly

Neutral ENSO: $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$ to $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ **O fenômeno La Niña deverá manter sua influência sobre o clima no Brasil pelo menos até dezembro deste ano, quando a tendência é a de começar a perder a força.**
- ✓ **Já as águas do Oceano Atlântico seguem mais frias nas áreas litorâneas do Sul, Sudeste e parte do Nordeste, mas com uma tendência de aquecimento na porção mais ao sul.**
- ✓ **Os modelos climáticos internacionais divergem quanto à intensidade da ocorrência, mas a expectativa é de que o clima volte ao padrão de neutralidade em janeiro de 2023.**
- ✓ **A La Niña está presente e deverá influenciar esse início de safra, mas já na segunda metade da primavera e, principalmente no verão de 2023, deveremos entrar em um período de neutralidade e outros fenômenos como, principalmente, as águas do Atlântico é que irão ditar onde irá ou não chover no Brasil e nos demais países da América do Sul.**
- ✓ **Com as chuvas permitindo o avanço do plantio da safra soja (verão 2022/2023), o cenário é favorável à implantação da 2ª safra de milho de 2023 dentro da “janela” ideal.**

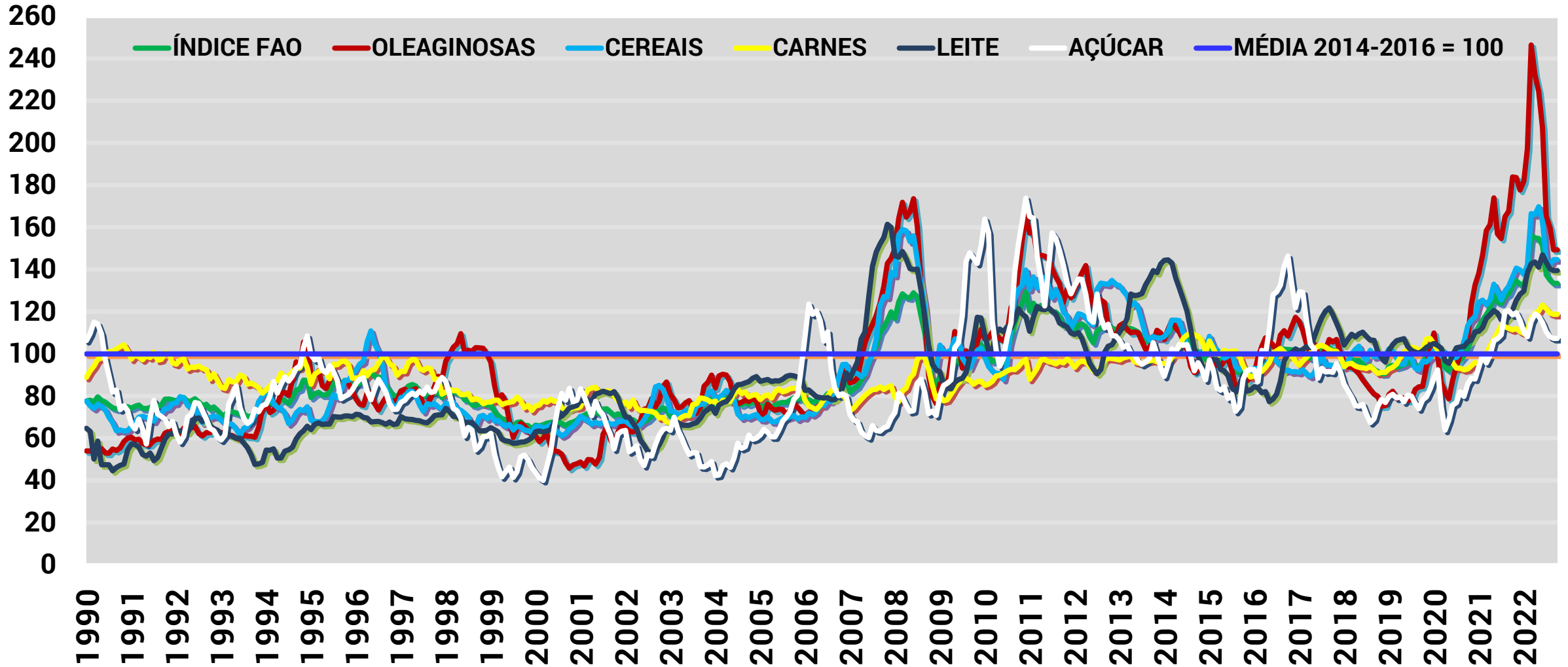




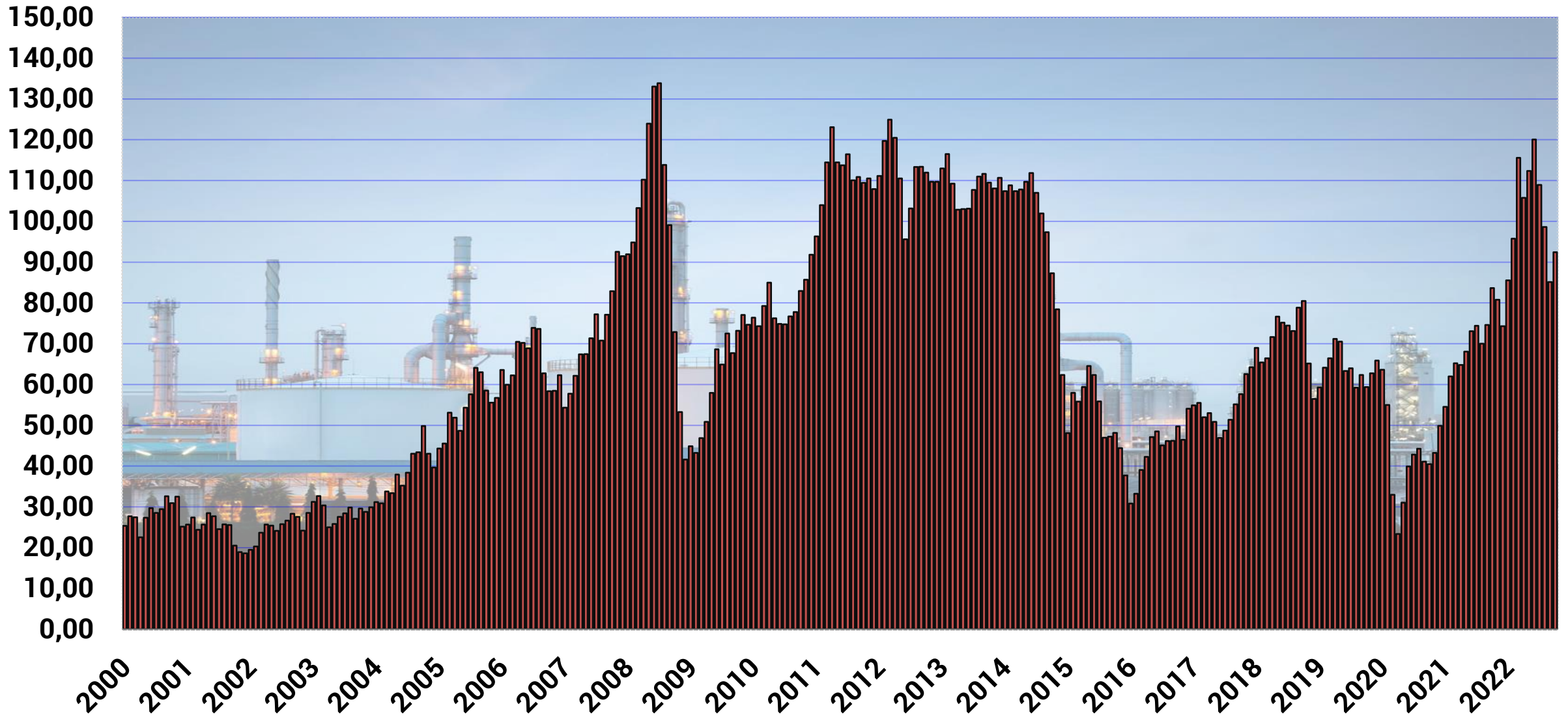
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS, PETRÓLEO E CÂMBIO



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



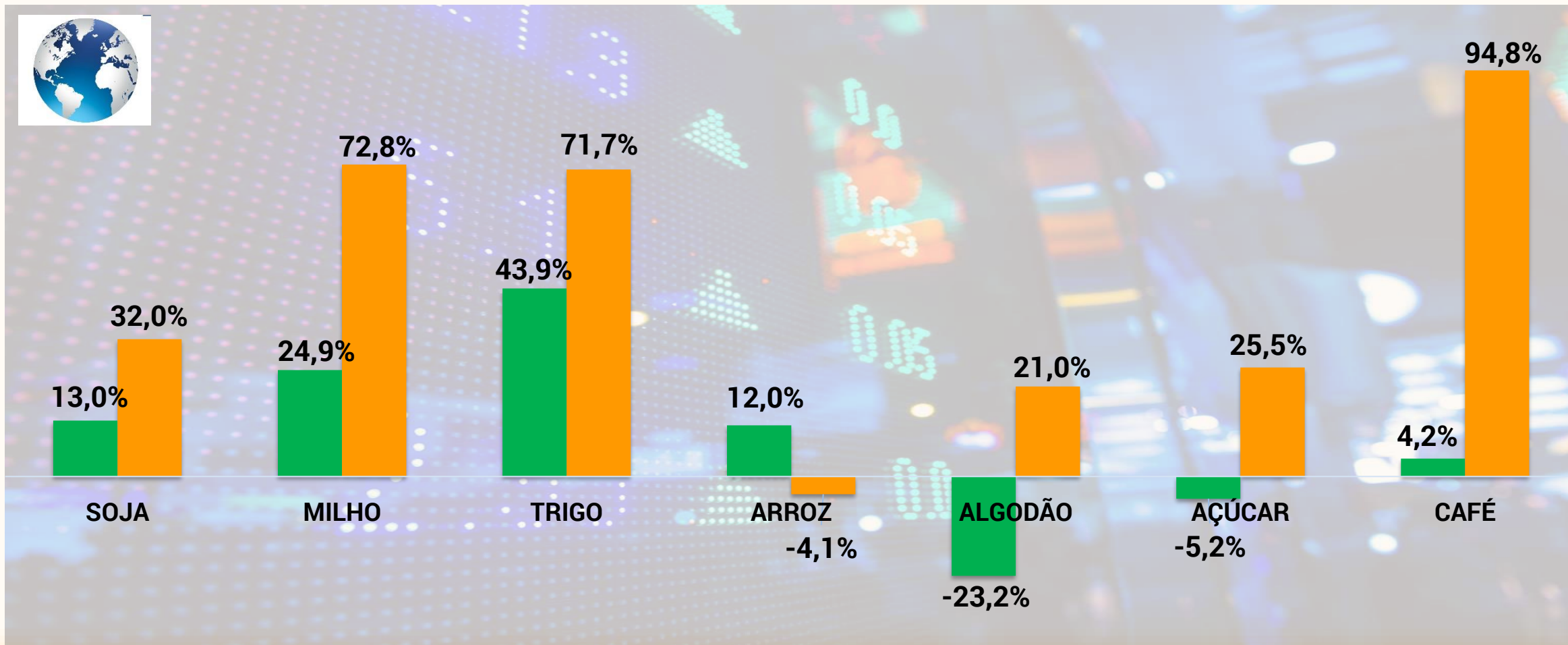
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



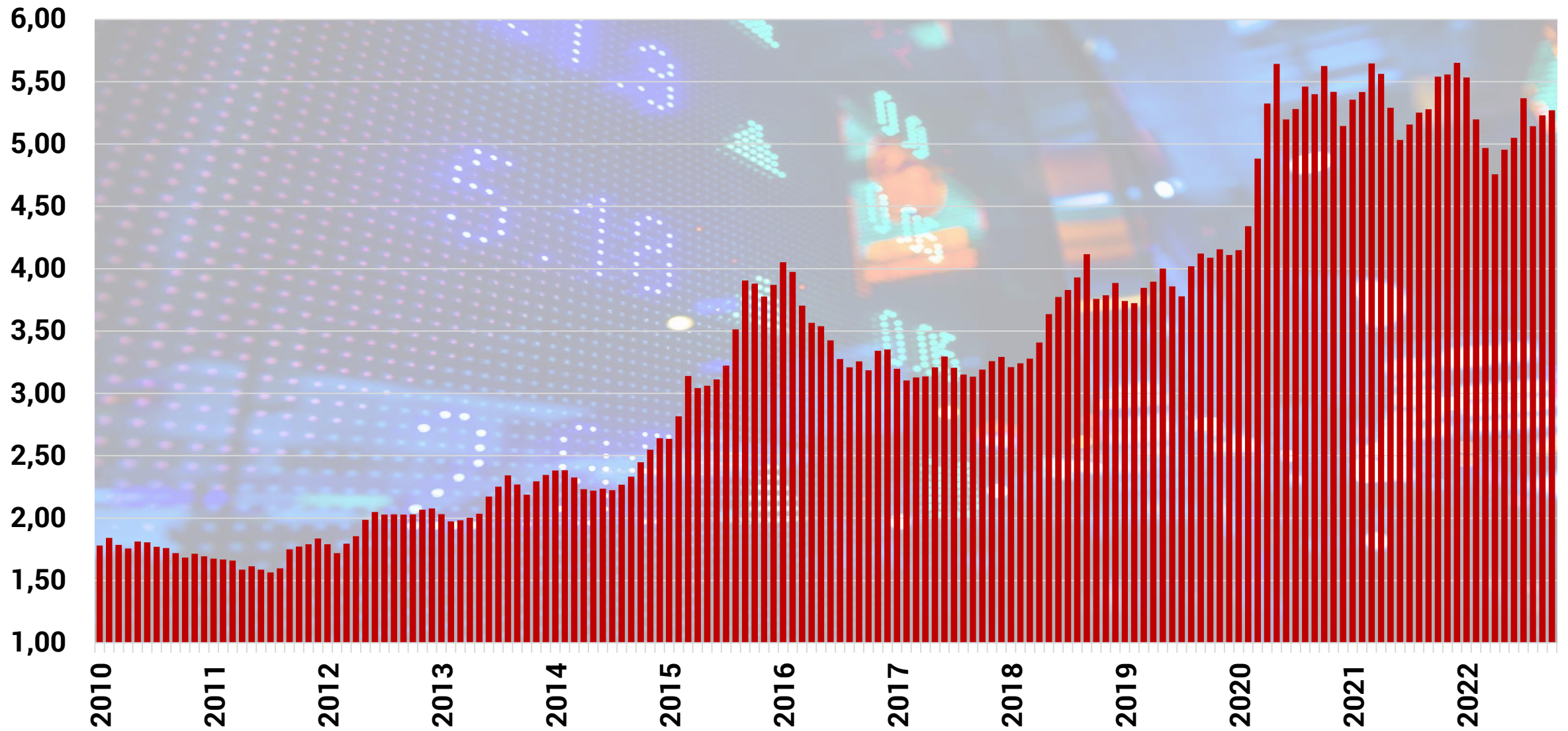
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



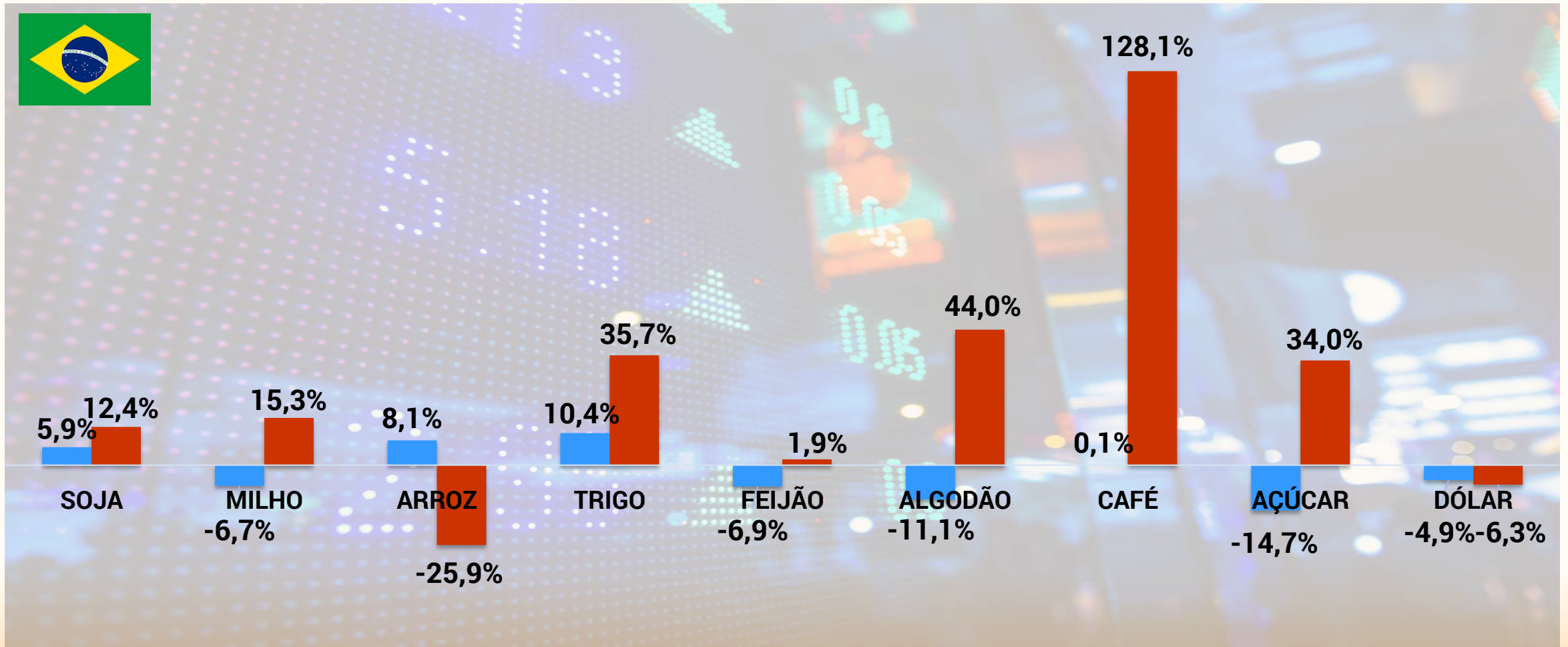
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES

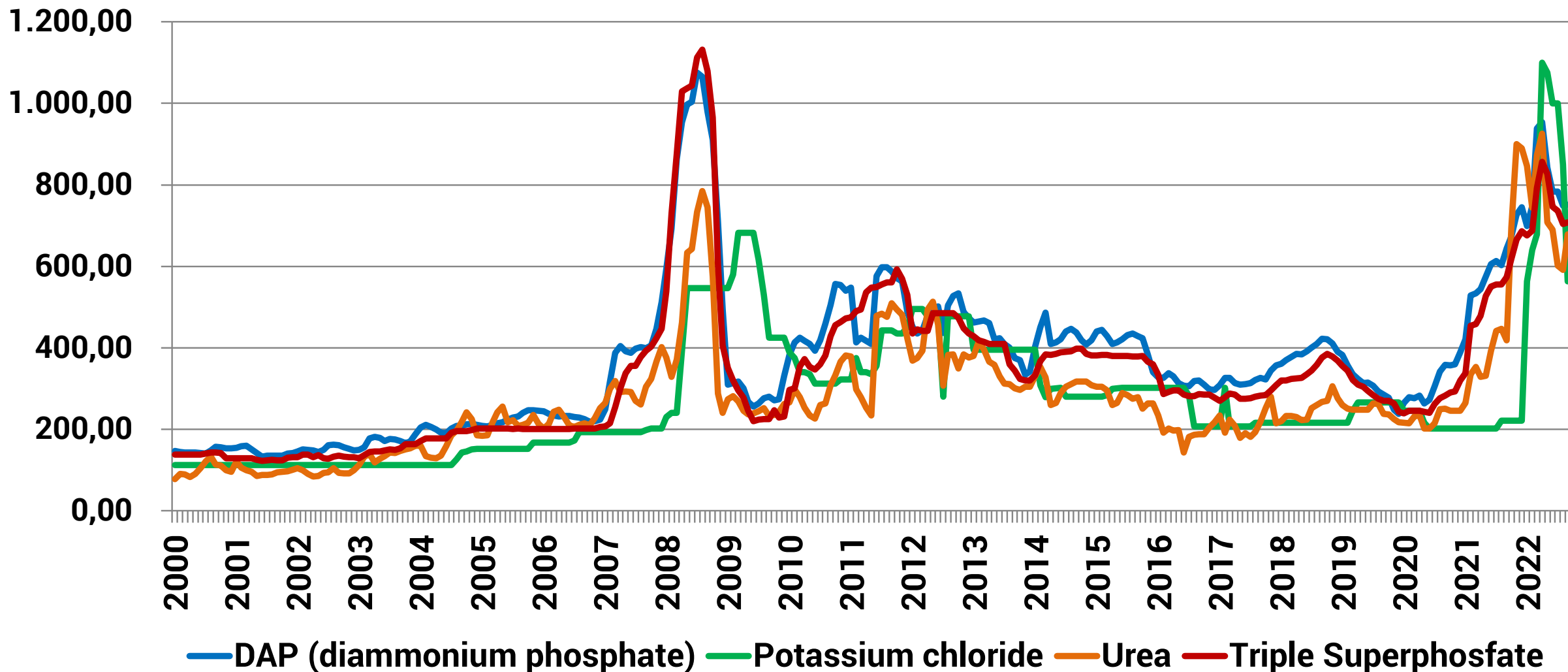




INSUMOS: PREÇOS E SUPRIMENTO PARA A SAFRA 2022/2023

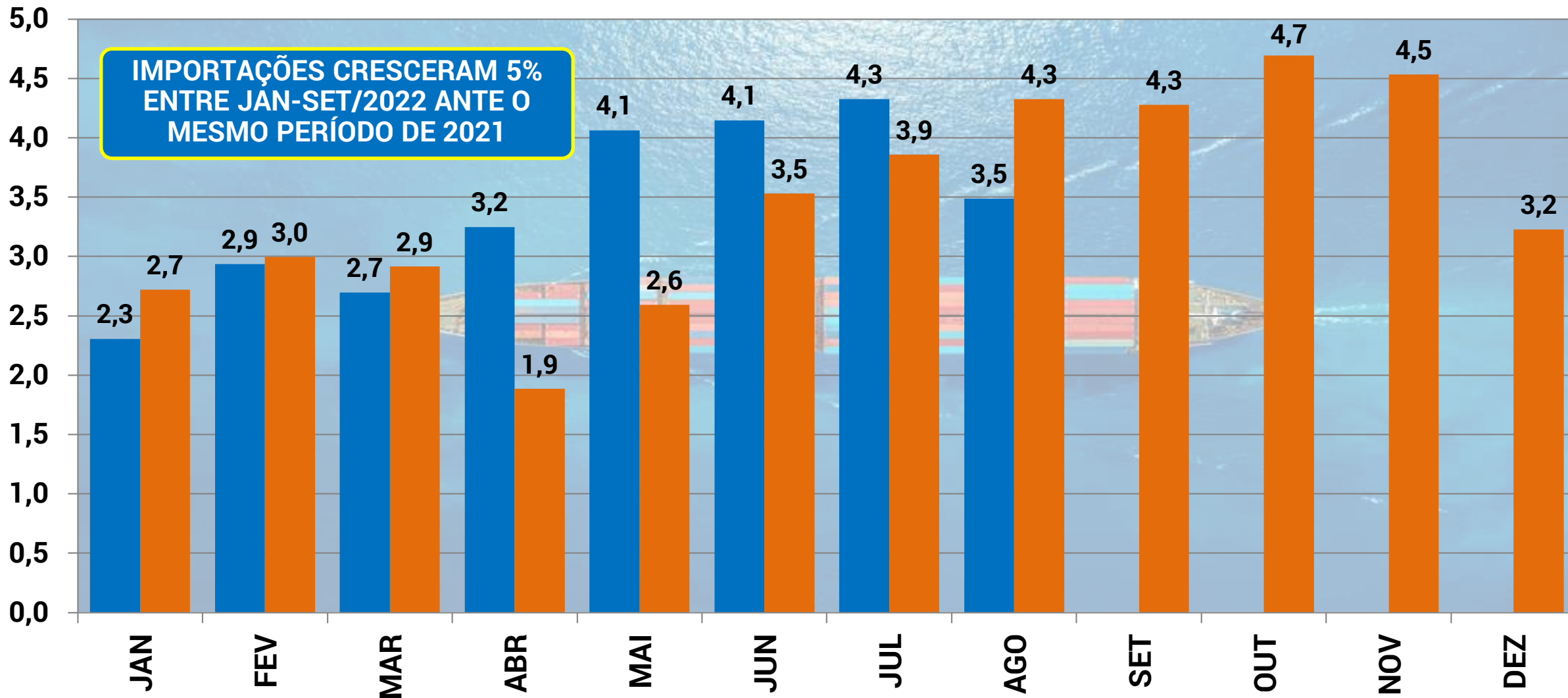


FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US\$/T)



FERTILIZANTES: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS

■ 2022 ■ 2021



INSUMOS: PREÇOS E SUPRIMENTO PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ **Os preços do nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) atingiram os níveis mais altos desde 2008 ao longo do primeiro semestre deste ano, logo após o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro.**
- ✓ **Desde então, as cotações vêm cedendo e, pelo menos no curto prazo, não são esperadas novas altas que as levem de volta às máximas vistas no primeiro semestre de 2022.**
- ✓ **Ainda não há elementos suficientes para traçar as tendências de médio e longo prazos, considerando o contexto de acirramento da guerra na Ucrânia.**
- ✓ **Porém, no curto prazo, a tendência é de um arrefecimento dos preços globais.**
- ✓ **Possíveis altas de preços nos curto e médio prazos poderão ocorrer, mas em escalas mais brandas do que as vistas no 1º semestre de 2022.**
- ✓ **Possíveis novos picos de altas, caso ocorram, seriam menores do que os vistos este ano e os preços médios dos fertilizantes em 2023 deverão ficar mais baixos do que em 2022.**



INSUMOS: PREÇOS E SUPRIMENTO PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ Os preços dos fertilizantes fosfatados e potássicos seguem recuando, após terem atingido os níveis mais altos desde 2008.
- ✓ No mercado global, desde o pico registrado em abril deste ano até outubro, o preço do DAP (fosfato diamônico) recuou 21%, o do KCl (cloreto de potássio), 49% e da ureia, 27%.
- ✓ Uma das causas da alta no início do ano foi o fato de a China ter ficado praticamente fora do mercado de fosfatados de outubro de 2021 a meados do primeiro semestre, limitando exportações de fosfatados e nitrogenados com redução da produção em virtude de custos e para garantir fornecimento a produtores locais.
- ✓ A China voltou a exportar fosfatados a partir de meados do primeiro semestre de 2022.
- ✓ Belarus, grande produtor e exportador de potássio, deverá exportar entre 4 milhões de toneladas a 5 milhões de toneladas neste ano, abaixo das 12 milhões de toneladas do ano passado, com a utilização de portos alternativos.



INSUMOS: PREÇOS E SUPRIMENTO PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ Desde 2021, Belarus vem sofrendo sanções dos EUA e da UE, o que levou a Lituânia a fechar seus portos para o país, até então usados pelo país para escoar fertilizantes.
- ✓ No mercado global de ureia, a escalada de preços do gás natural na Europa, refletindo a menor oferta russa, levou à redução da produção de adubos nitrogenados no continente.
- ✓ 70% da capacidade de produção de amônia e 78% da de ureia está paralisada na Europa.
- ✓ A UE deverá seguir como um player concorrente na compra de nitrogenados, no momento em que o Brasil começa a comprar fertilizantes para a 2ª safra de 2023.
- ✓ A alta dos preços globais e internos dos fertilizantes fez com que a participação deste insumo nos custos de produção de grãos no Brasil saltasse de uma faixa média histórica de 18% a 20% para 28% a 32% na safra 2022/2023.
- ✓ As relações de troca entre fertilizantes e grãos, que sofreram fortes altas no 1º semestre deste ano, melhoraram neste 2º semestre, com as quedas dos preços dos insumos.



INSUMOS: PREÇOS E SUPRIMENTO PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ **Os produtores brasileiros deverão postergar as aquisições de ureia para a 2ª safra de milho de 2023, diante da tendência de novos recuos dos preços do insumo.**
- ✓ **Os preços internacionais da ureia têm alternado altas e baixas nos últimos meses, mas a tendência é de recuo no último trimestre de 2022, diante da saída simultânea de grandes importadores globais do mercado.**
- ✓ **No segmento de fosfatados, os preços já estão abaixo dos patamares pré-guerra, mas há espaço para novos recuos no curto prazo, com estoques elevados e retração da demanda.**
- ✓ **As entregas de adubos a produtores serão expressivas neste mês de outubro, com os produtores que ainda não haviam adquirido esses insumos mais seguros nas compras, diante das quedas de preços e dos estoques elevados nos portos brasileiros.**
- ✓ **A importação de fertilizantes pelos portos do Paraná, a principal via de entrada no Brasil, segue aquecida, diante da demanda crescente e a comercialização mais aquecida.**

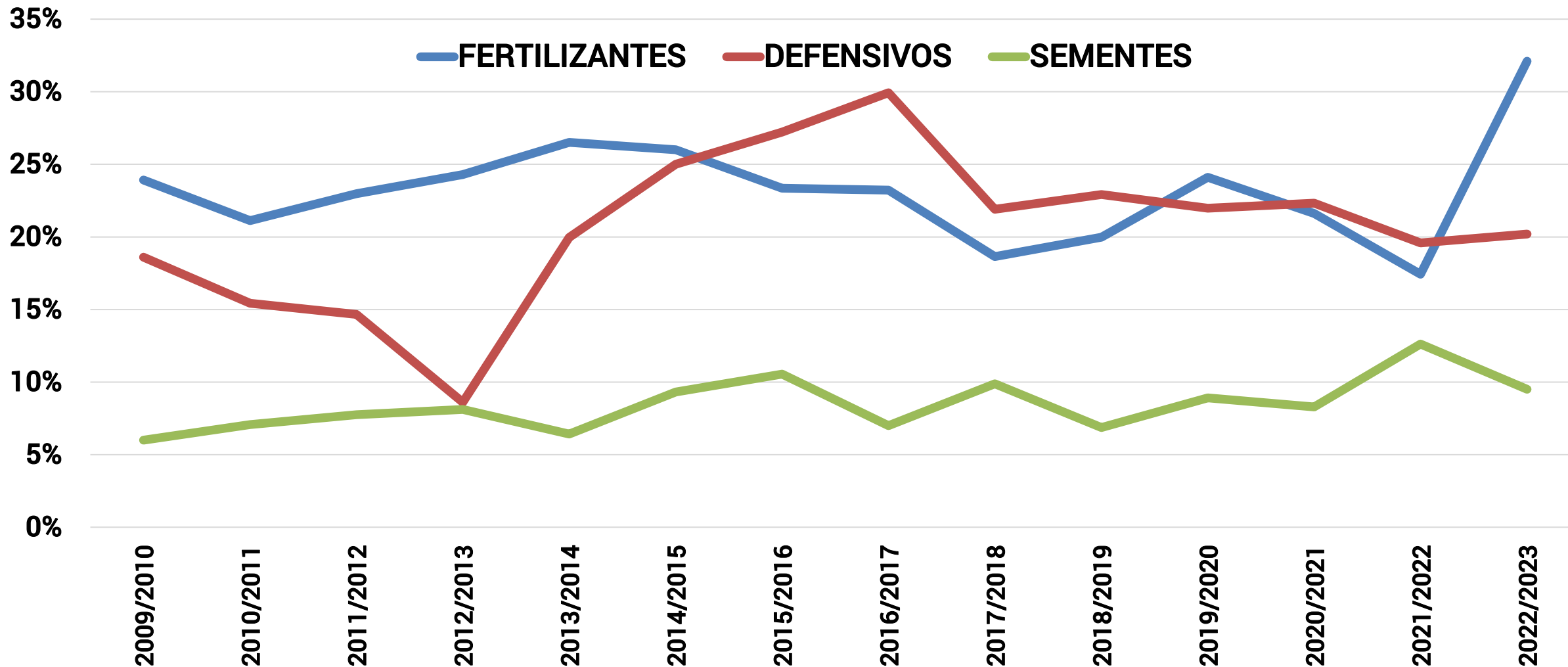


INSUMOS: PREÇOS E SUPRIMENTO PARA A SAFRA 2022/2023

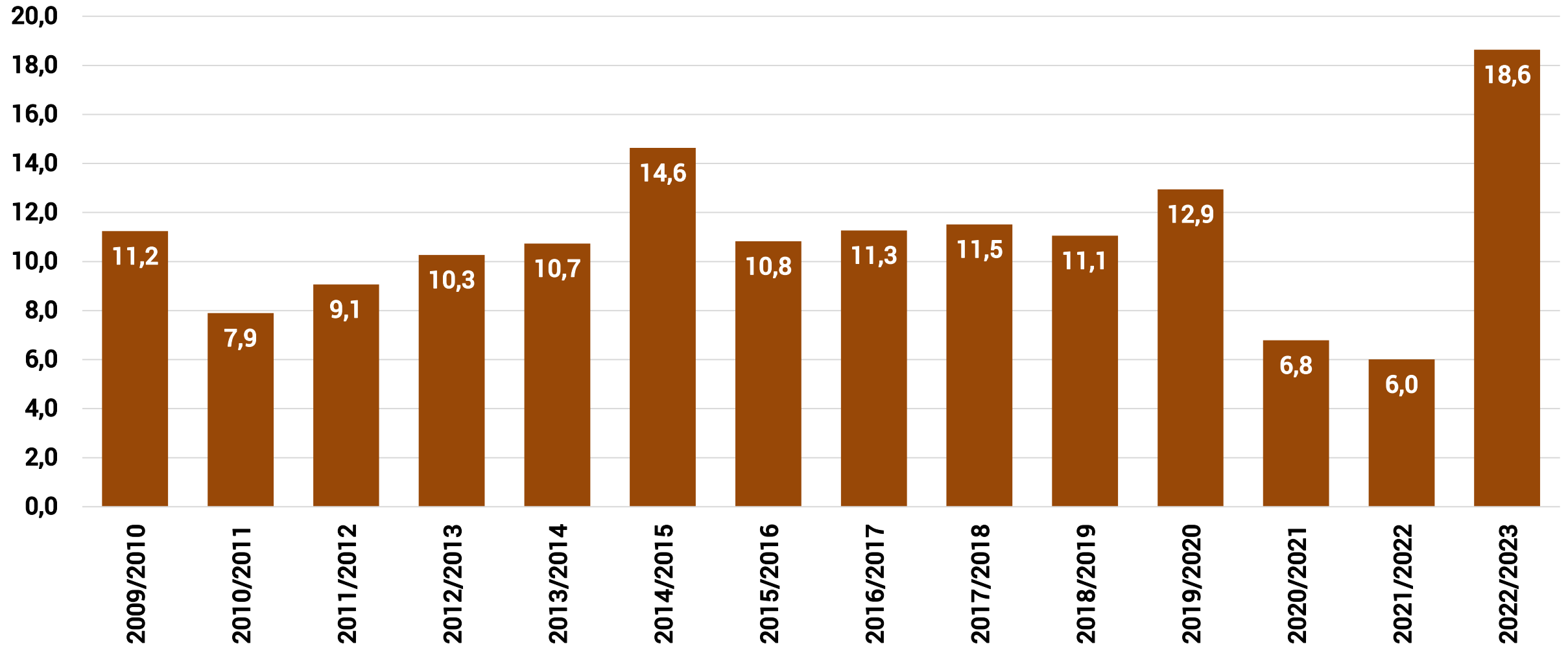
- ✓ **Neste último trimestre de 2022, a tendência é baixista para os preços globais dos fertilizantes**, devido à menor demanda global, o fato de Rússia e de Belarus estarem conseguindo encontrar maneiras de contornar sanções e escoar parte da produção de insumos, a demanda mundial por fertilizantes tradicionalmente mais fraca no quarto trimestre e a perspectiva de um estoque de passagem relativamente elevado no Brasil.
- ✓ **Entre os fatores que podem travar baixas mais acentuadas dos preços estão**: as restrições ainda enfrentadas por Belarus, Rússia e China para exportar fertilizantes, alta volatilidade dos preços do gás natural na Europa, especialmente no inverno do Hemisfério Norte e expectativa de grandes safras e maior procura por insumos em 2023.
- ✓ **Nos Estados Unidos, os custos de fertilizantes seguem próximos de níveis recordes**, com os custos de produção significativamente mais altos do que há um ano, o que pode significar que a rentabilidade dos grãos na safra 2023/2024 poderá ser ainda menor do que na atual safra 2022/2023.



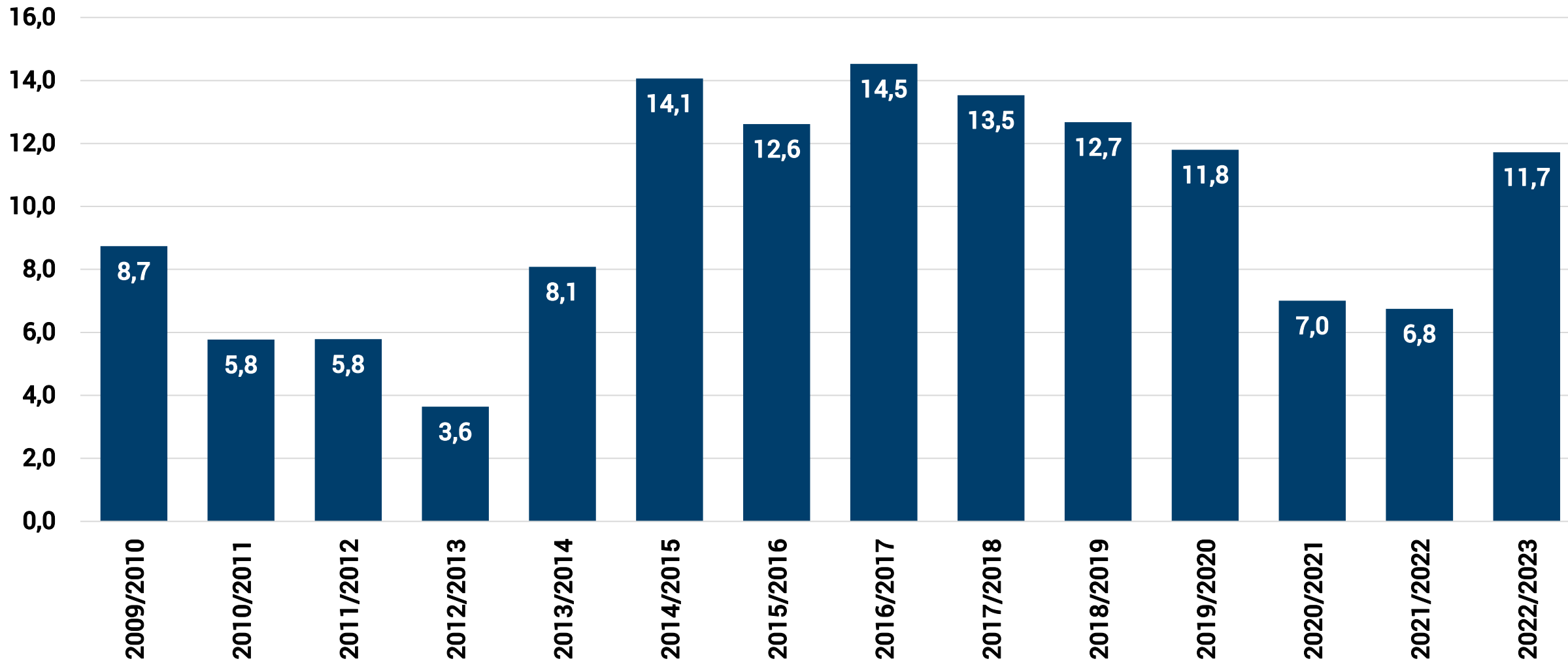
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



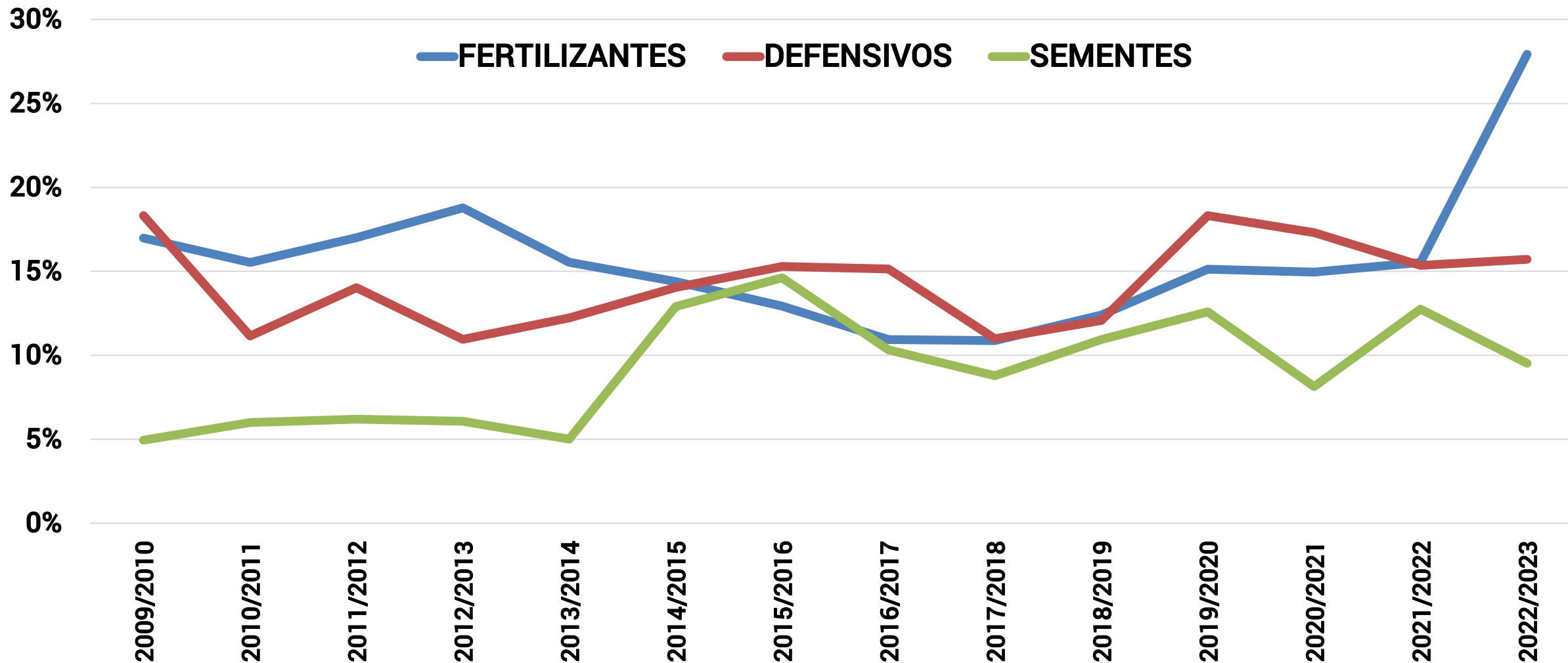
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÃO DOS CERRADOS**



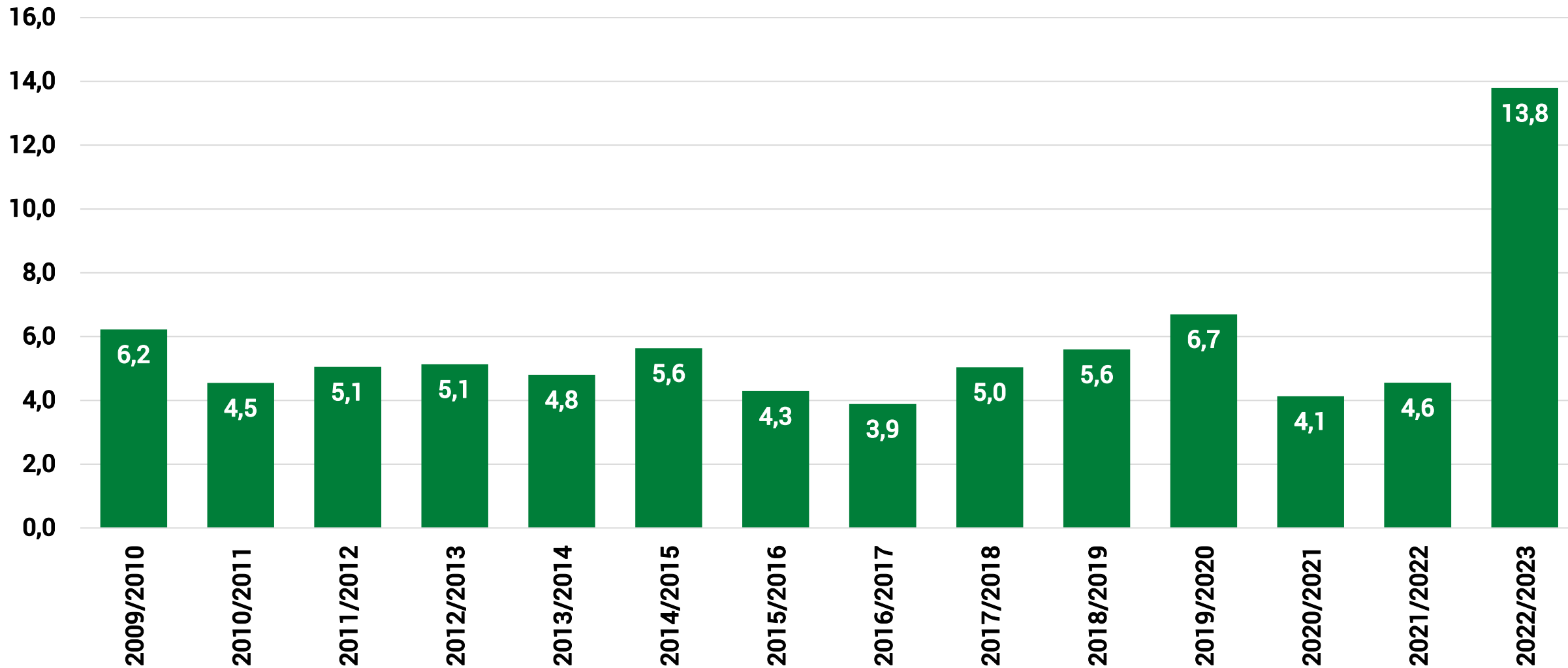
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA **REGIÃO DOS CERRADOS**



SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE

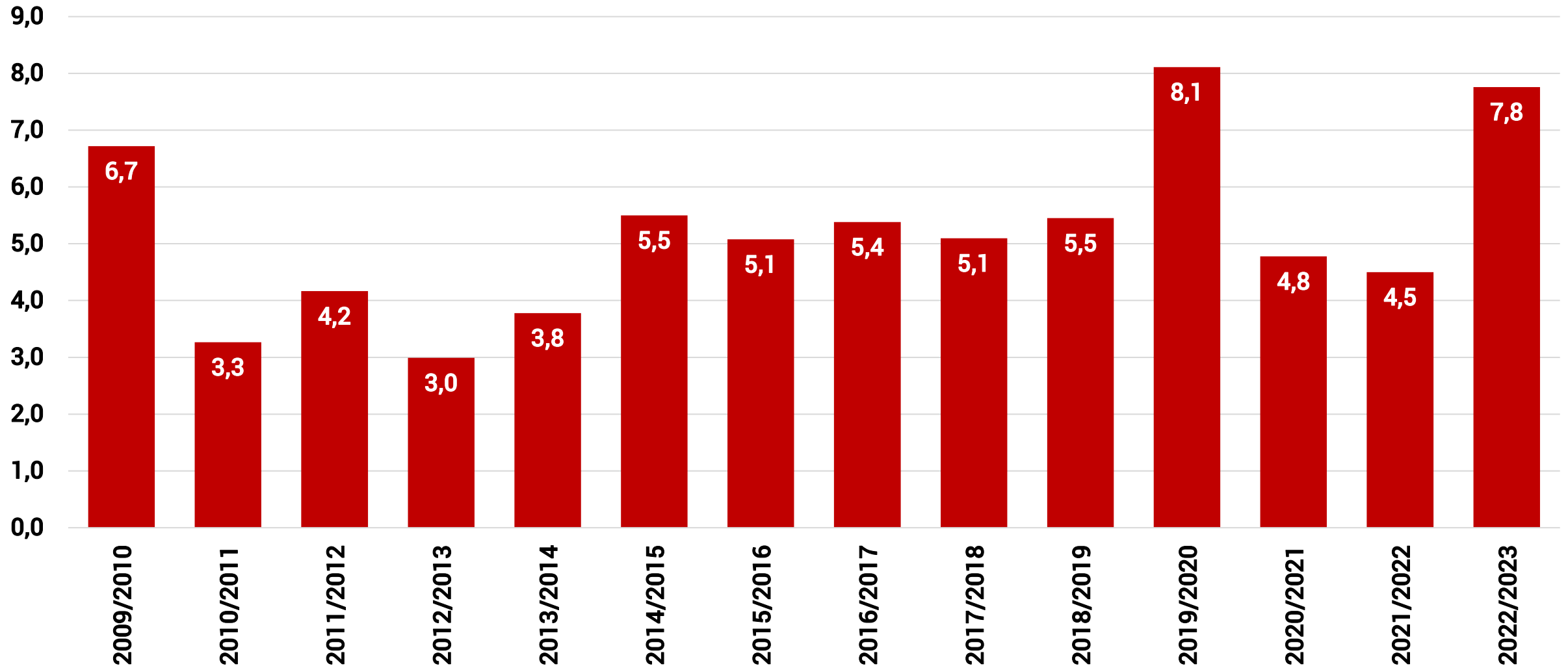
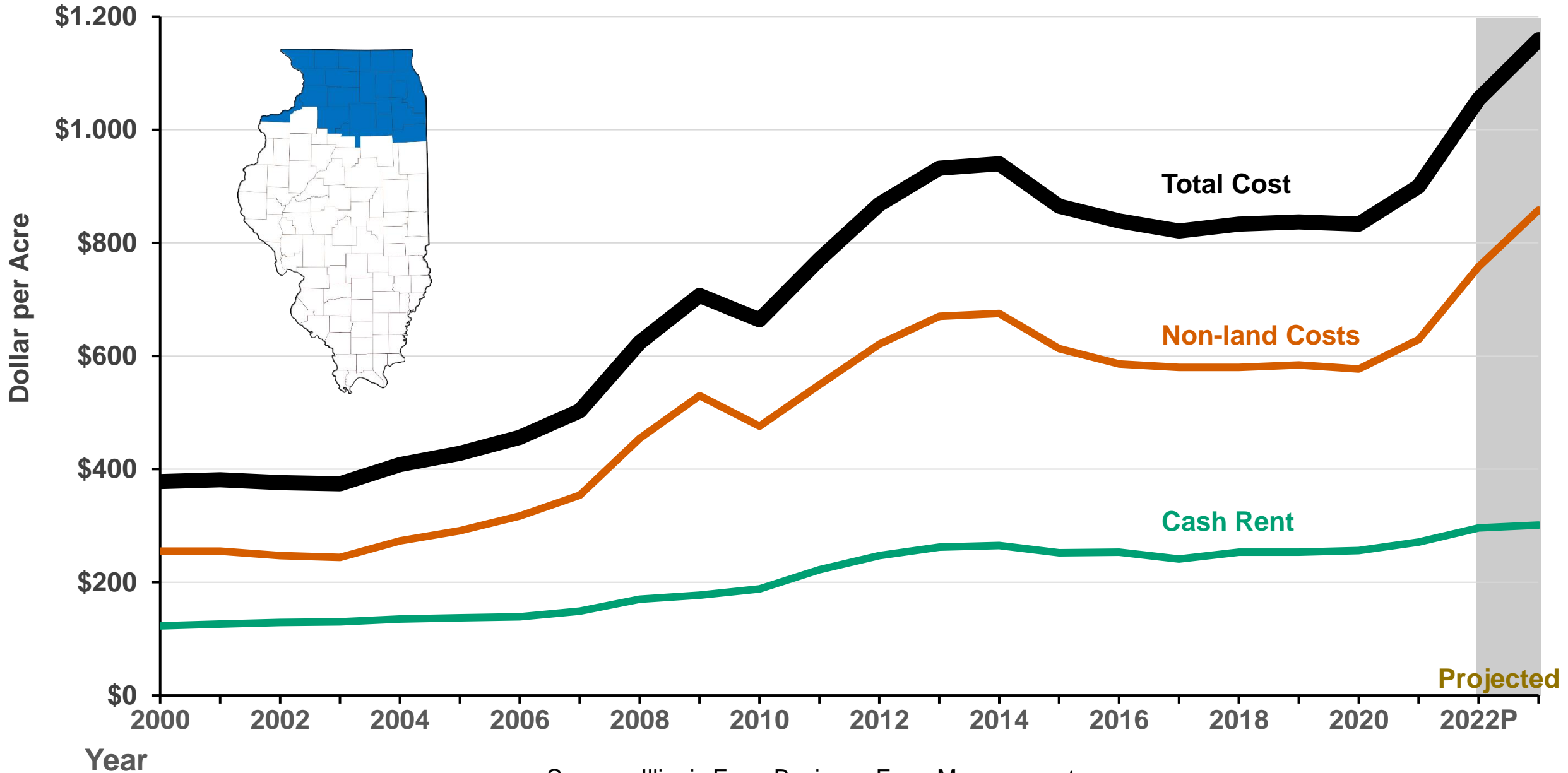
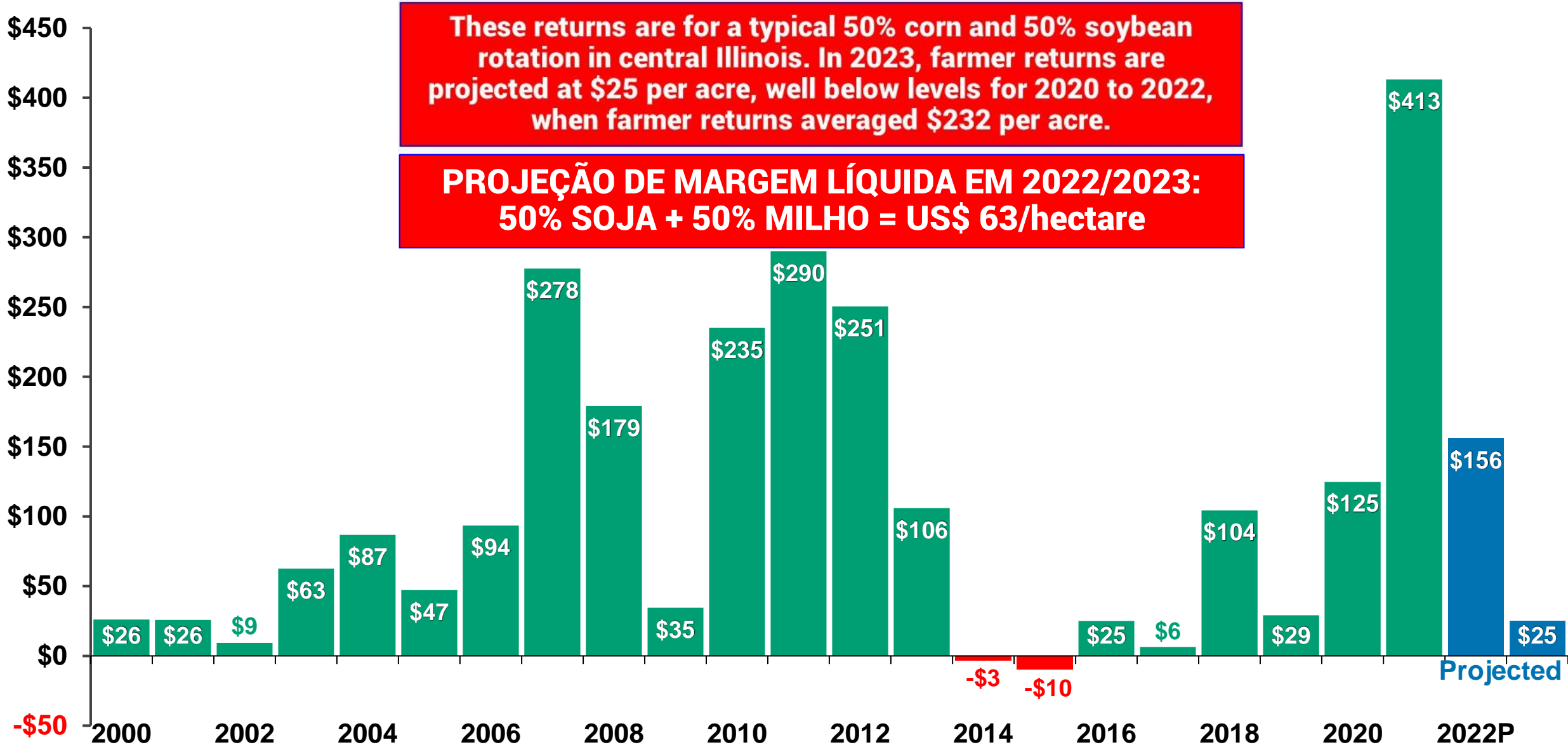


Figure 1. Costs of Producing Corn in Northern Illinois Projected to be Record High



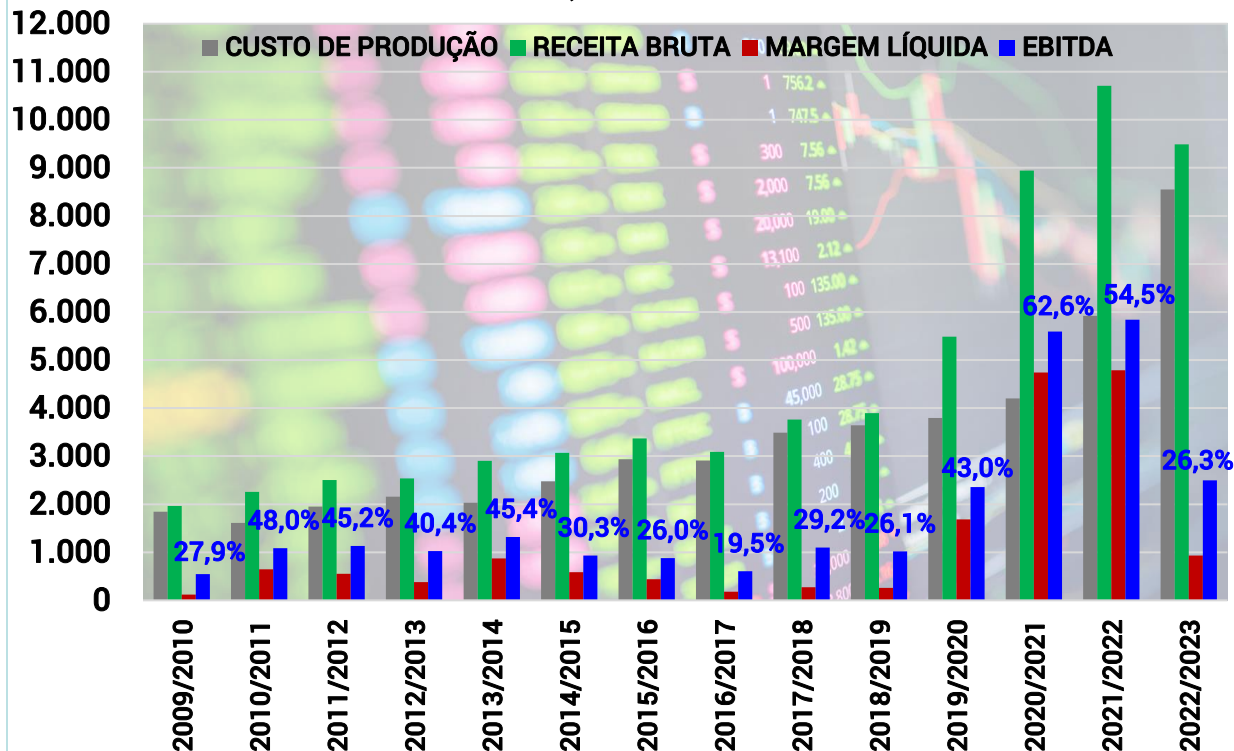
Source: Illinois Farm Business Farm Management

Figure 2. Farmer Returns in Dollar per Acre for Central Illinois on High-Productivity Farmland

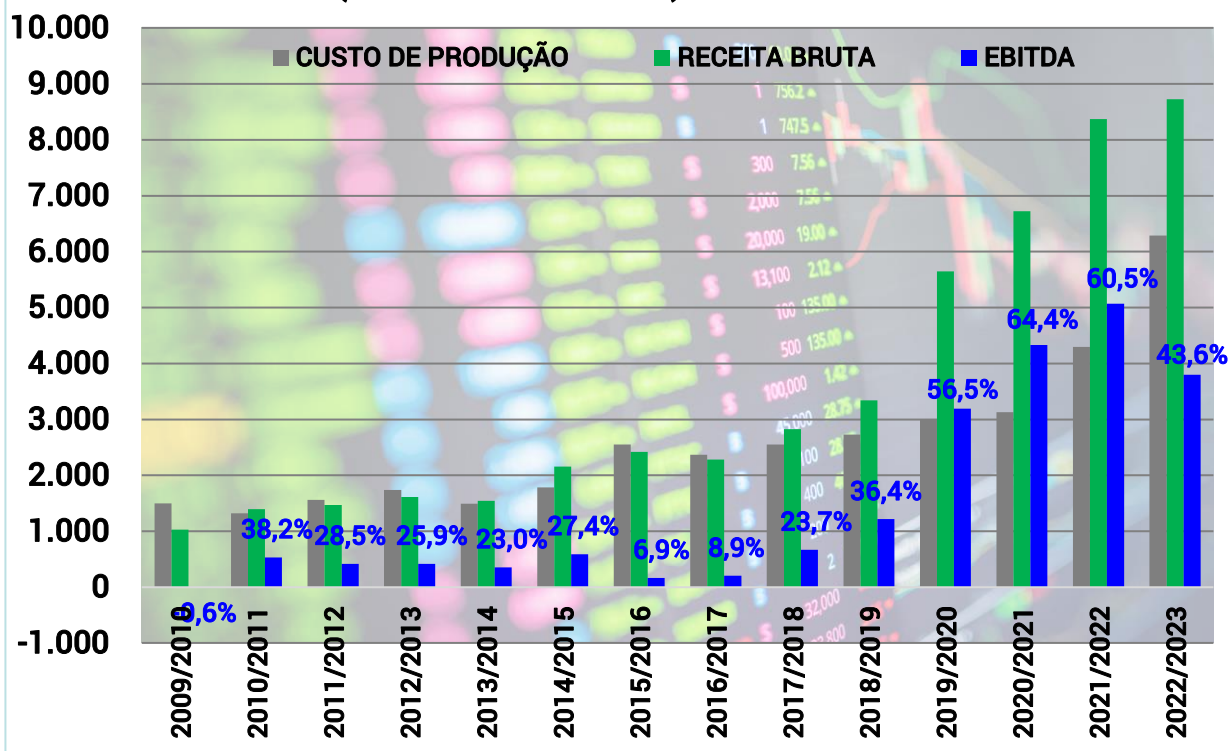


Source: Illinois Farm Business Farm Management

SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



PROJEÇÃO DE MARGEM LÍQUIDA NA SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS 2022/2023
SOJA NO VERÃO + MILHO 2ª SAFRA = US\$ 1.221/HECTARE





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

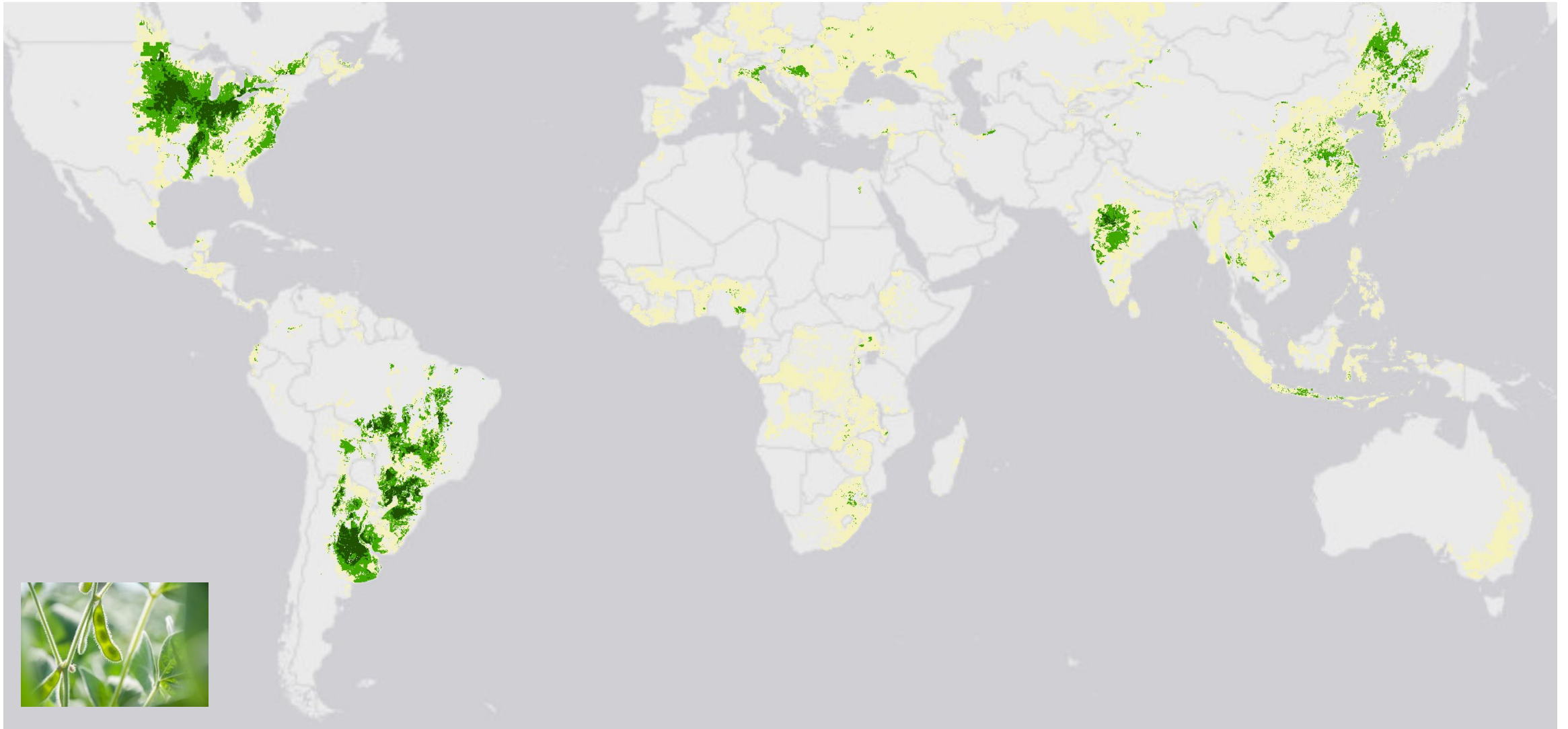




SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

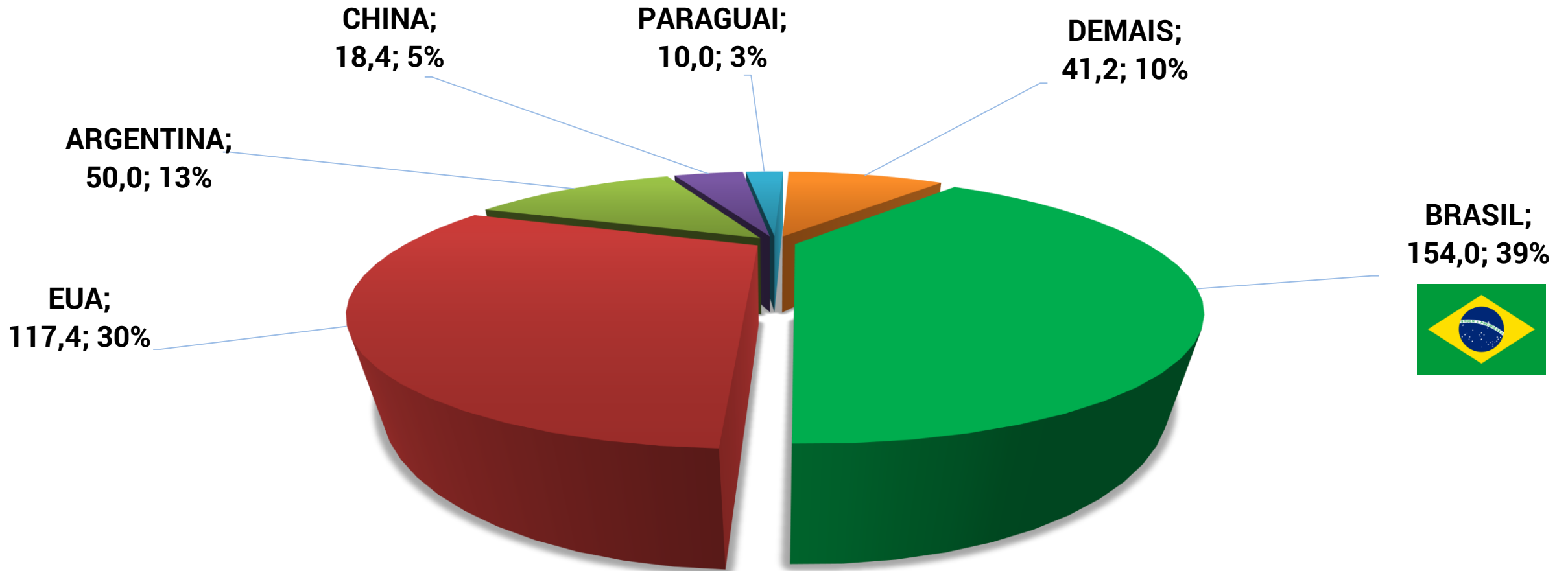
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros para 2023 seguem sustentados, no intervalo entre US\$ 13,50 a US\$ 14,00 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 11,11 por bushel.
- No relatório de outubro, o USDA reduziu a novamente a projeção da safra dos EUA 2022/2023 para 117,4 milhões de toneladas, ante 119,2 milhões de toneladas previstas no relatório de agosto/2022, com quebra de 7% ante à expectativa inicial de produção, de 126,3 milhões de toneladas.
- A China deverá elevar as importações de soja em grãos em 8,8% na temporada 2022/2023, para 98 milhões de toneladas, ante 90 milhões de toneladas na safra anterior (2021/2022).
- No Brasil, a estimativa da nossa Consultoria é de expansão de 3,8% da área plantada na safra 2022/2023, para 43,0 milhões de hectares, com produção estimada em 154,0 milhões de toneladas.
- A partir de agora, o “mercado climático” na América do Sul será um dos principais focos de atenção do mercado na formação da oferta global e no rumo dos futuros de longo prazo em Chicago.
- No longo prazo, o viés é baixista para os preços globais, desde que se confirme o forte avanço da área plantada e a produção recorde estimada para a América do Sul na temporada 2022/2023.
- **Pontos de atenção: clima na América do Sul, câmbio pós-eleições, petróleo (biodiesel de óleo de soja), demanda chinesa, intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**



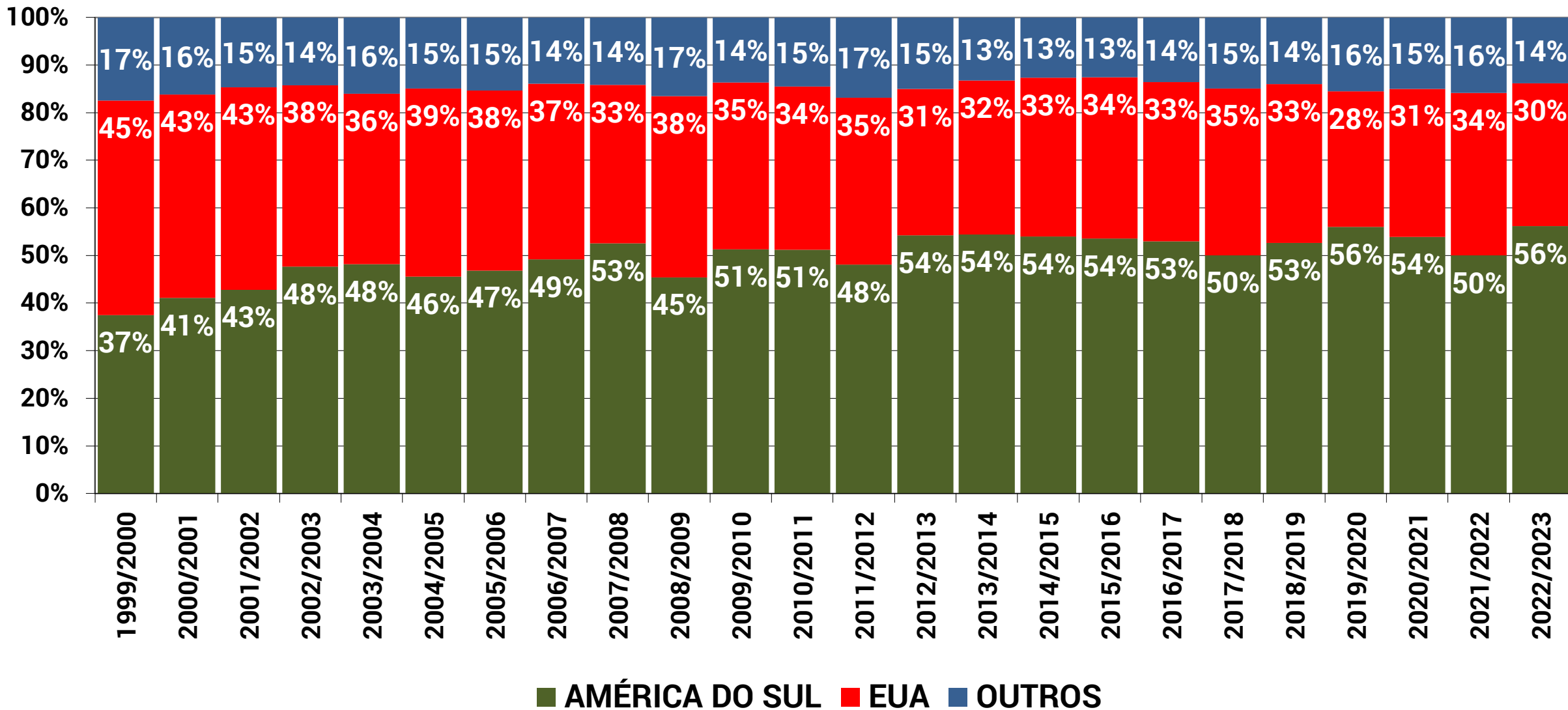


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023

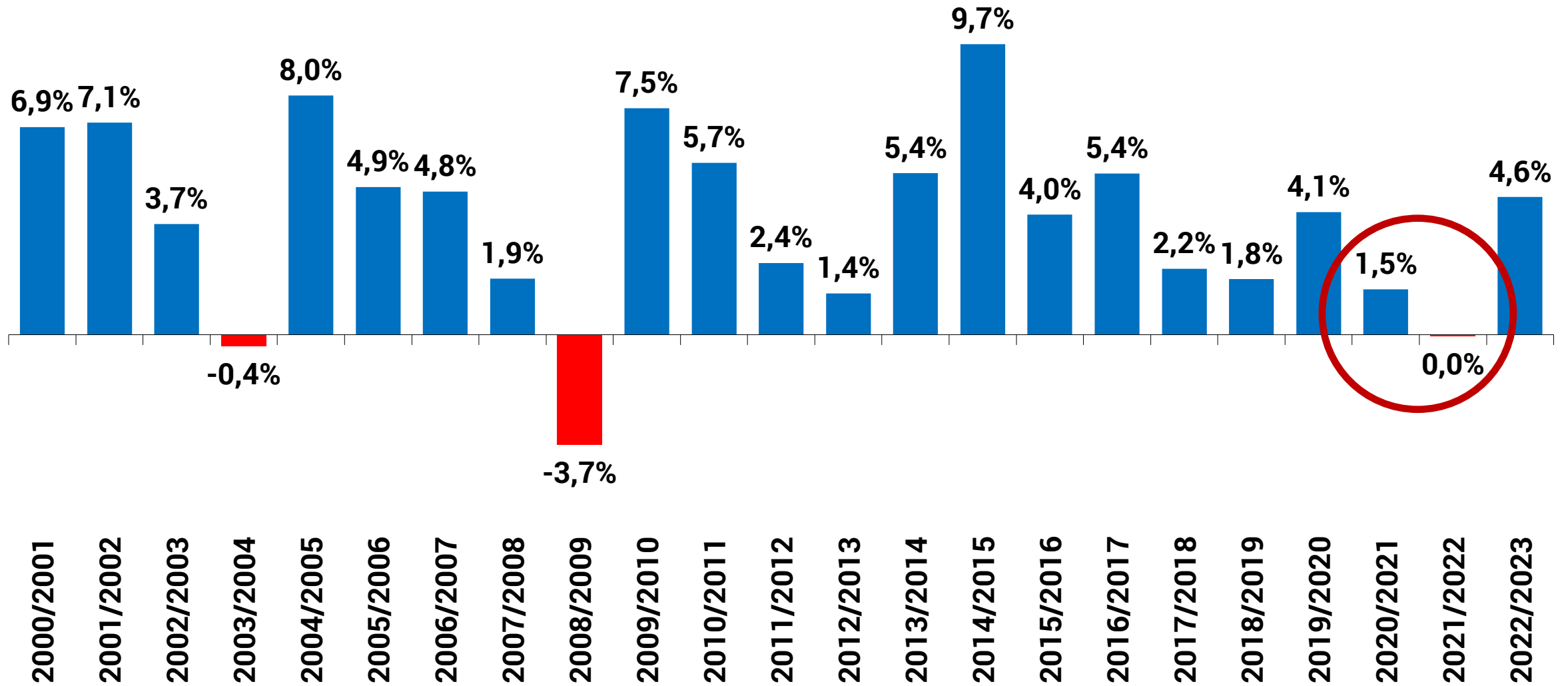
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



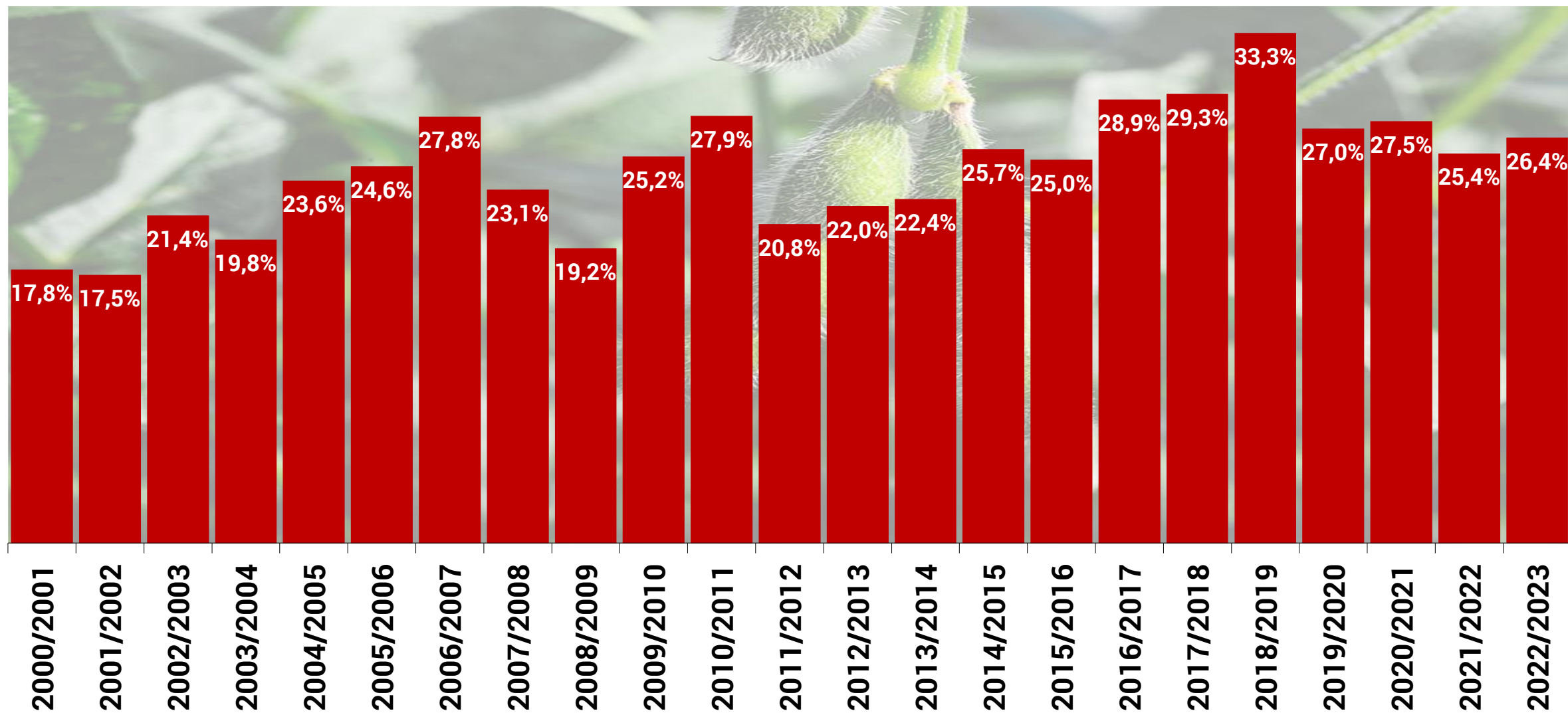
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



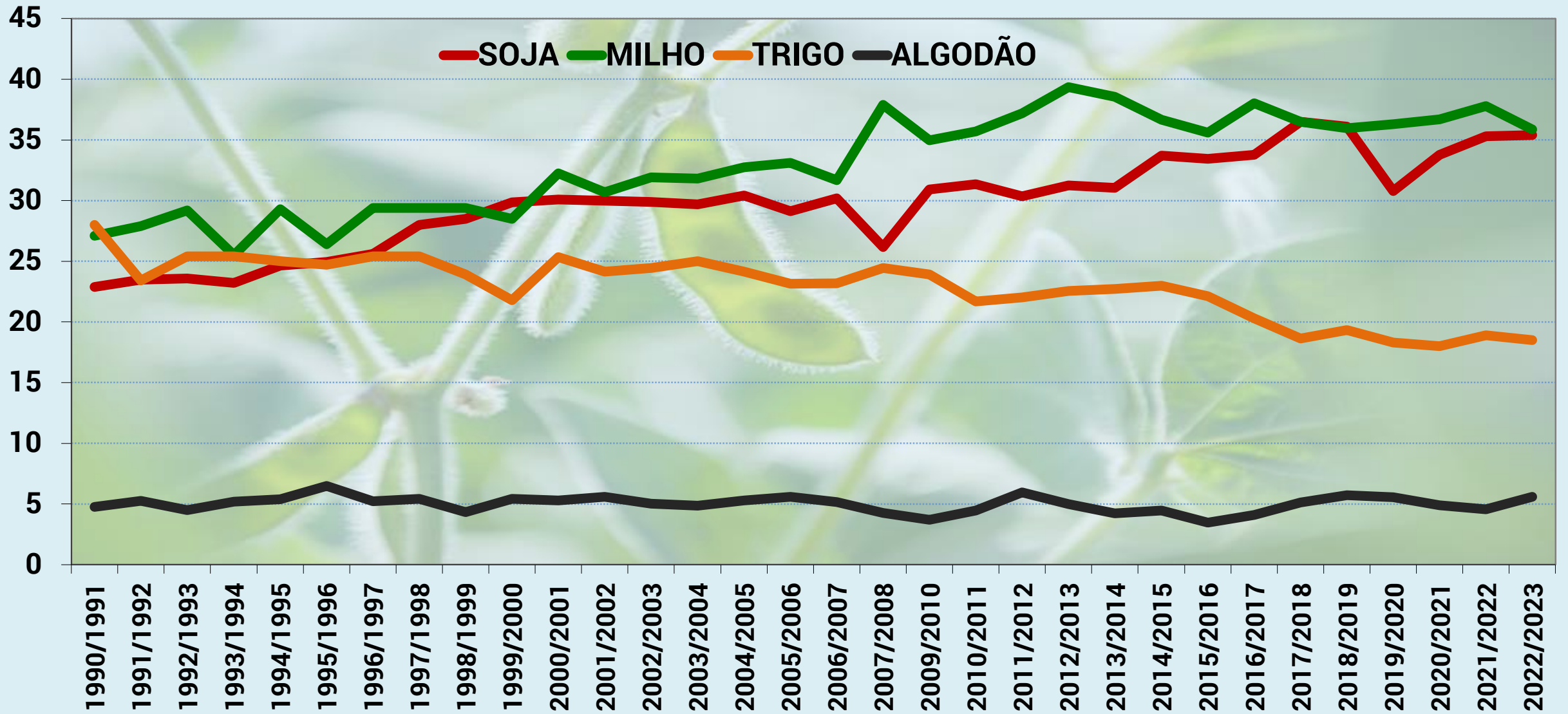
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



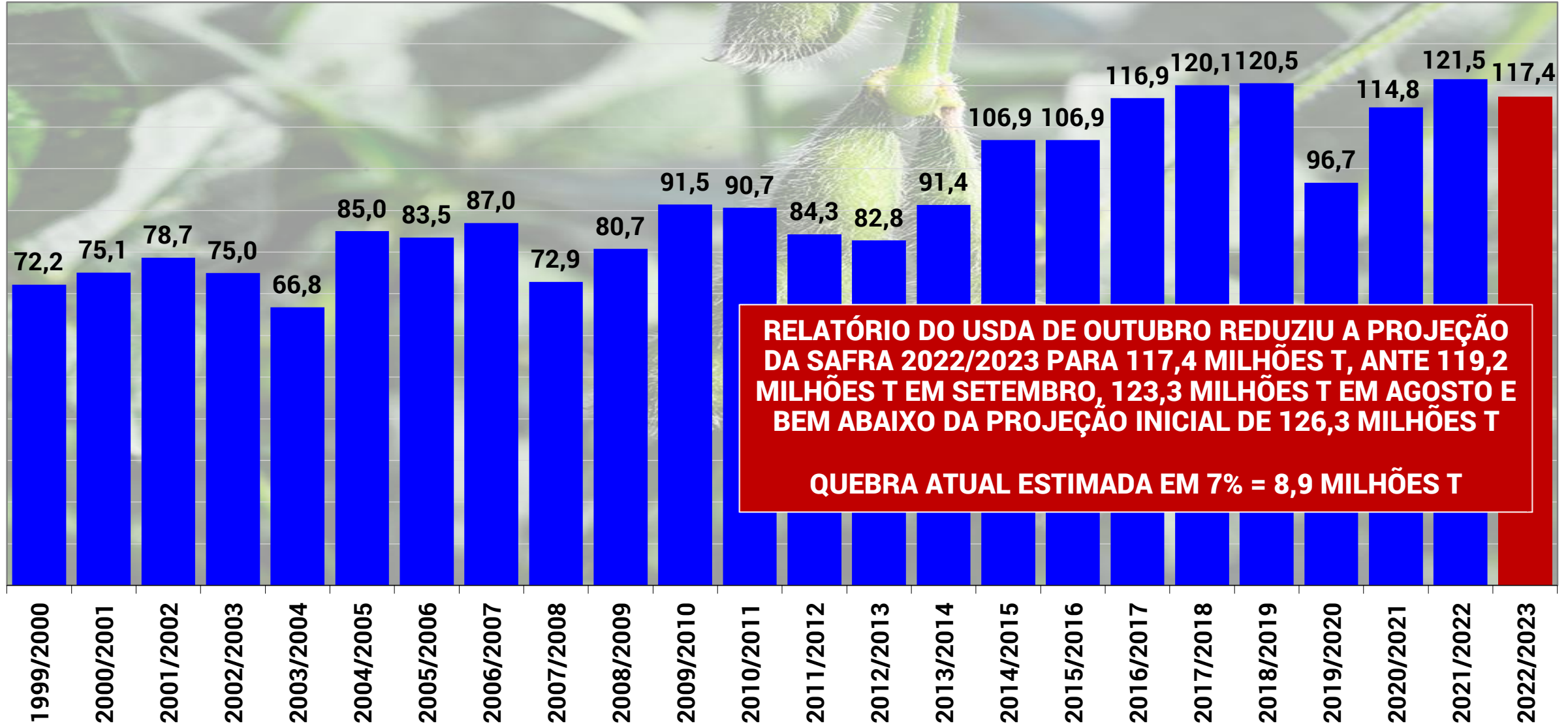
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



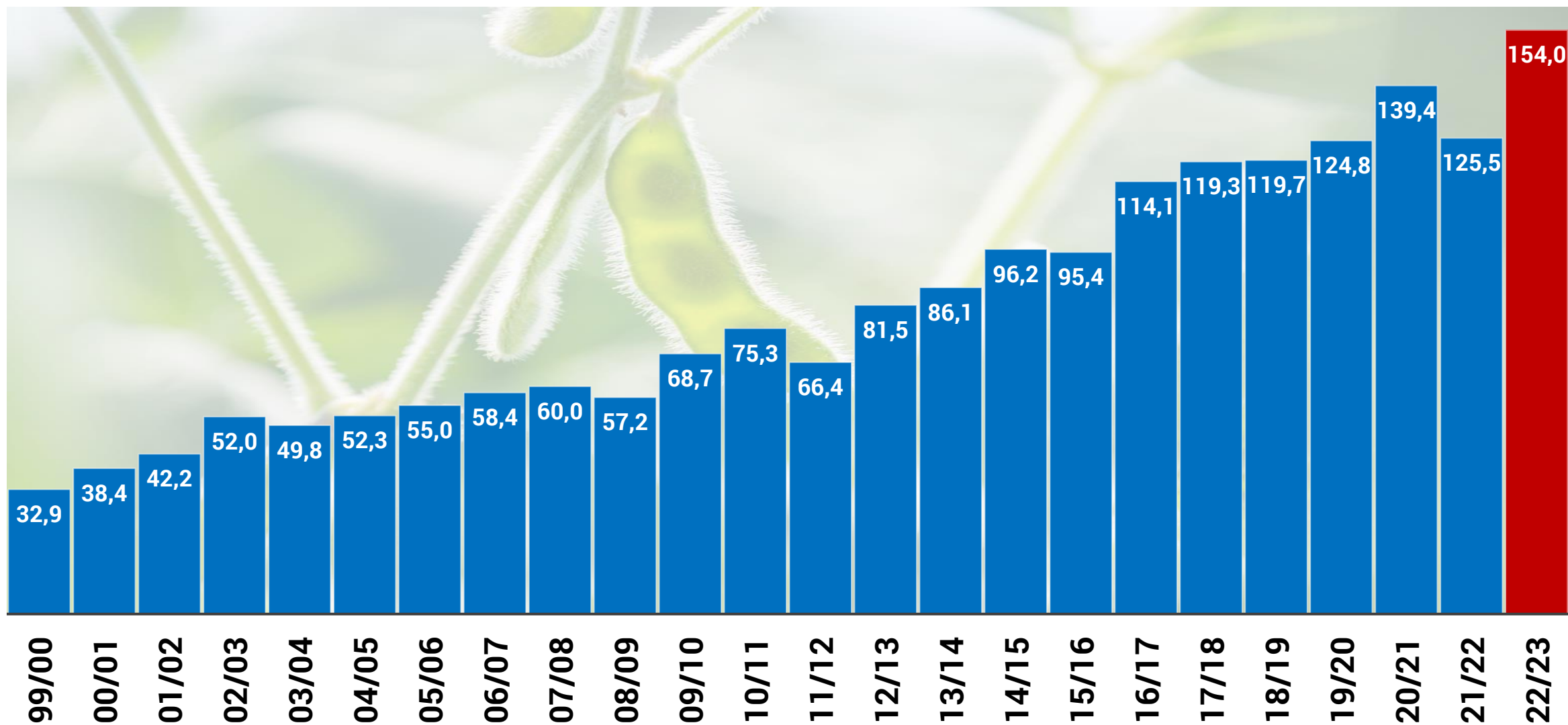
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES



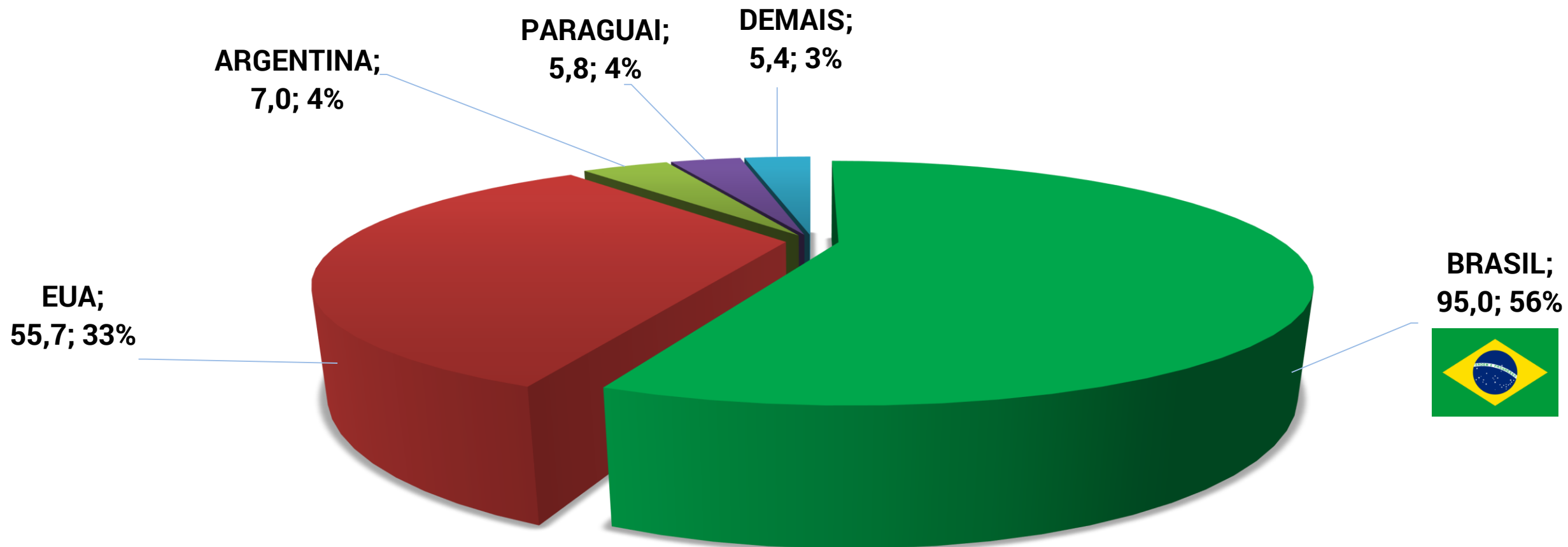
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



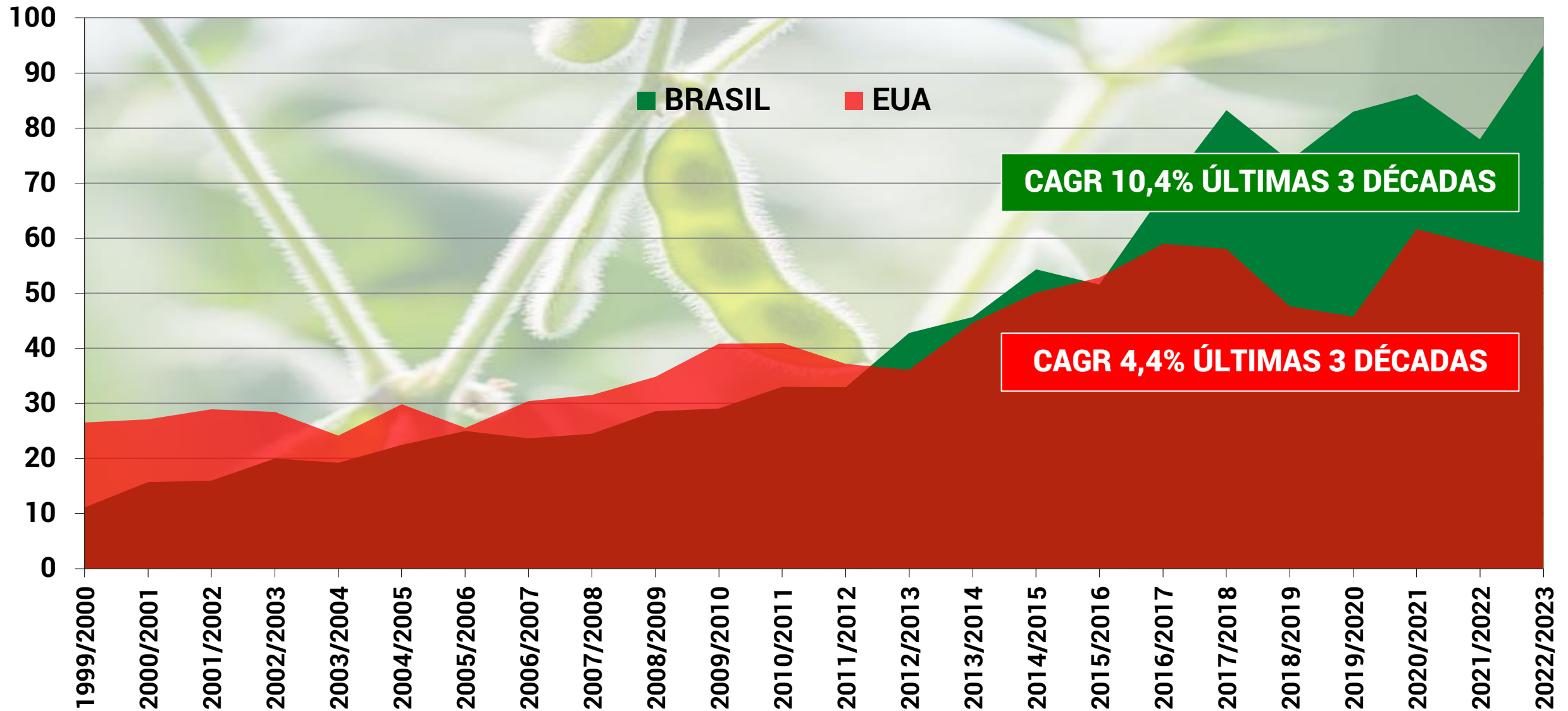
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



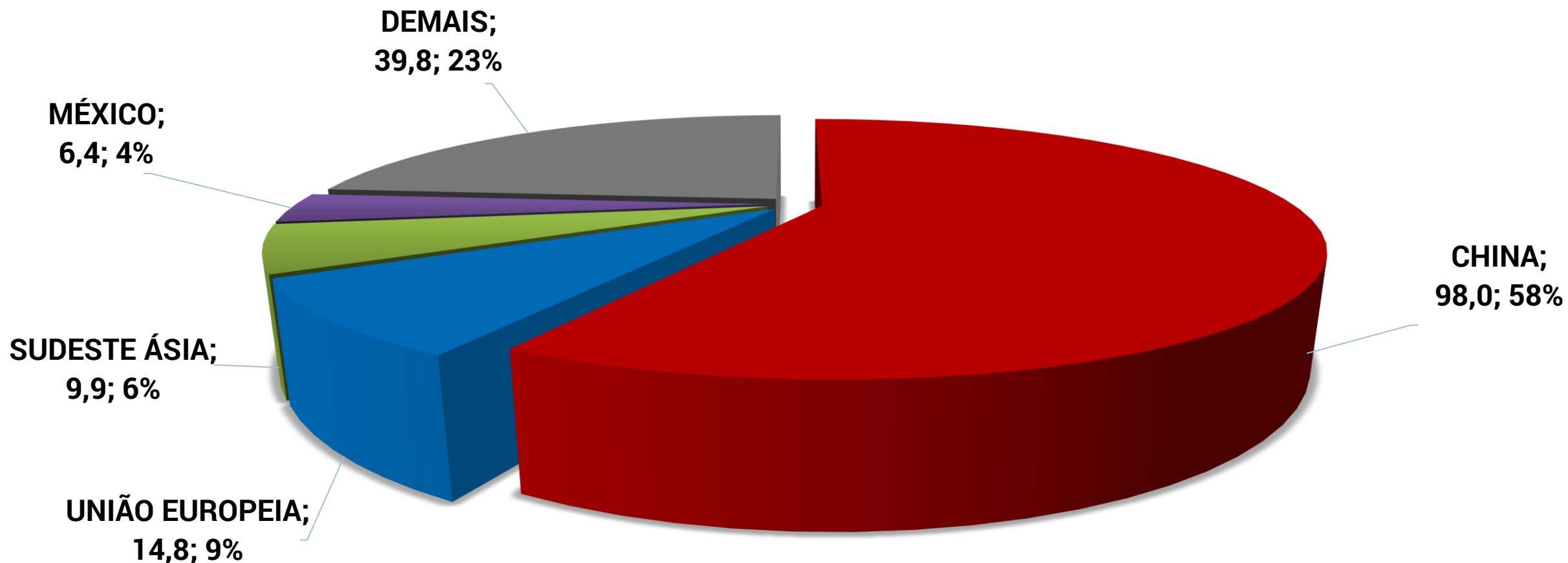
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



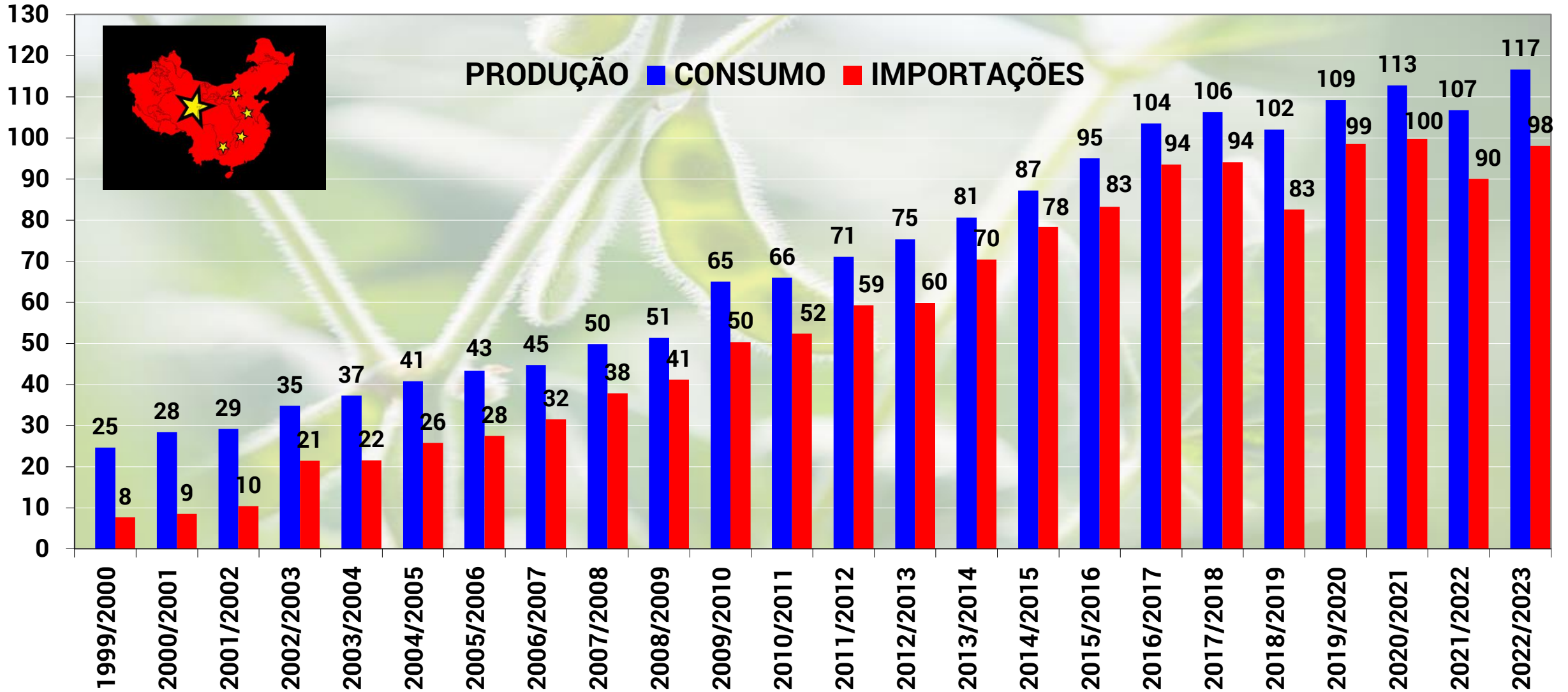
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



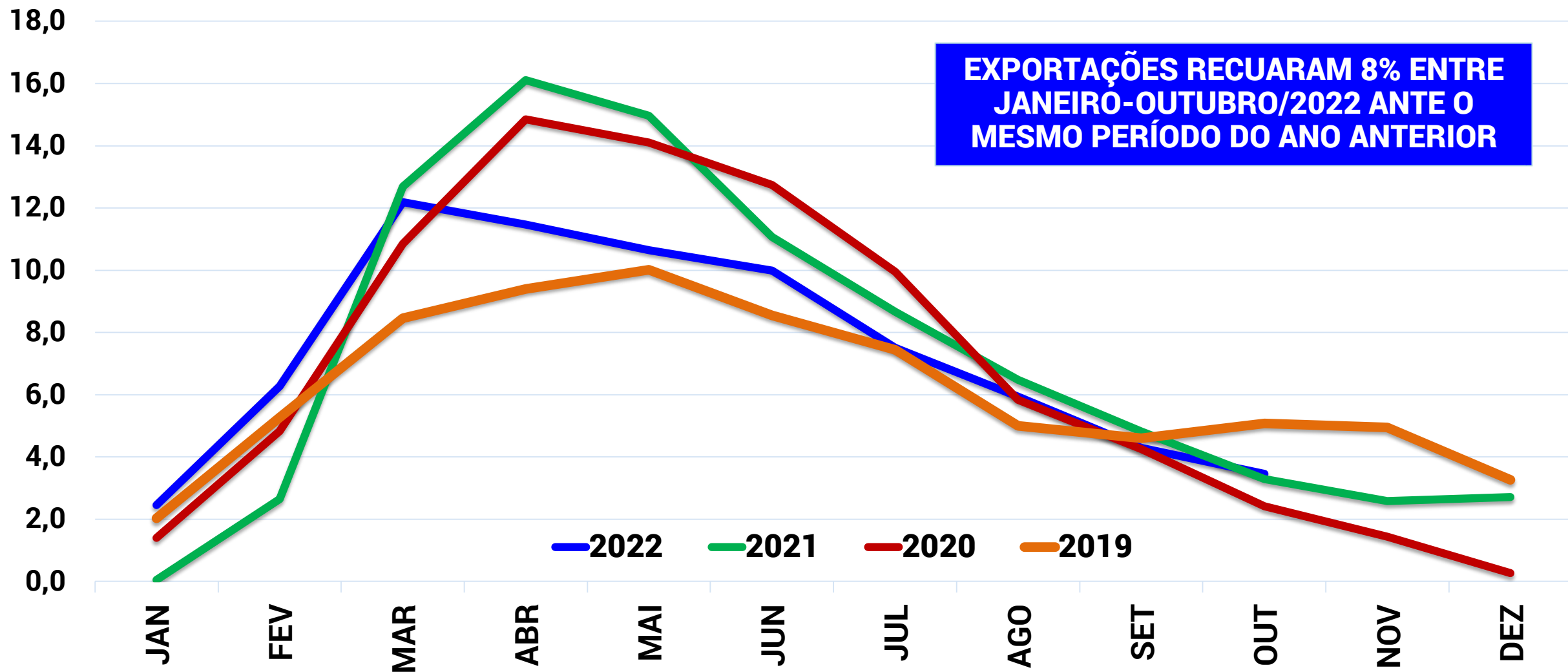
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	45.934,0	3.482,0	86.109,8	6.083,1
2021/2022	2022	6.083,1	125.549,8	500,0	49.000,0	3.164,0	78.000,0	1.968,9
2022/2023	2023	1.968,9	154.023,7	500,0	51.450,0	3.274,7	95.000,0	6.767,8
VAR. 2023/2022		-67,6%	22,7%	0,0%	5,0%	3,5%	21,8%	243,7%

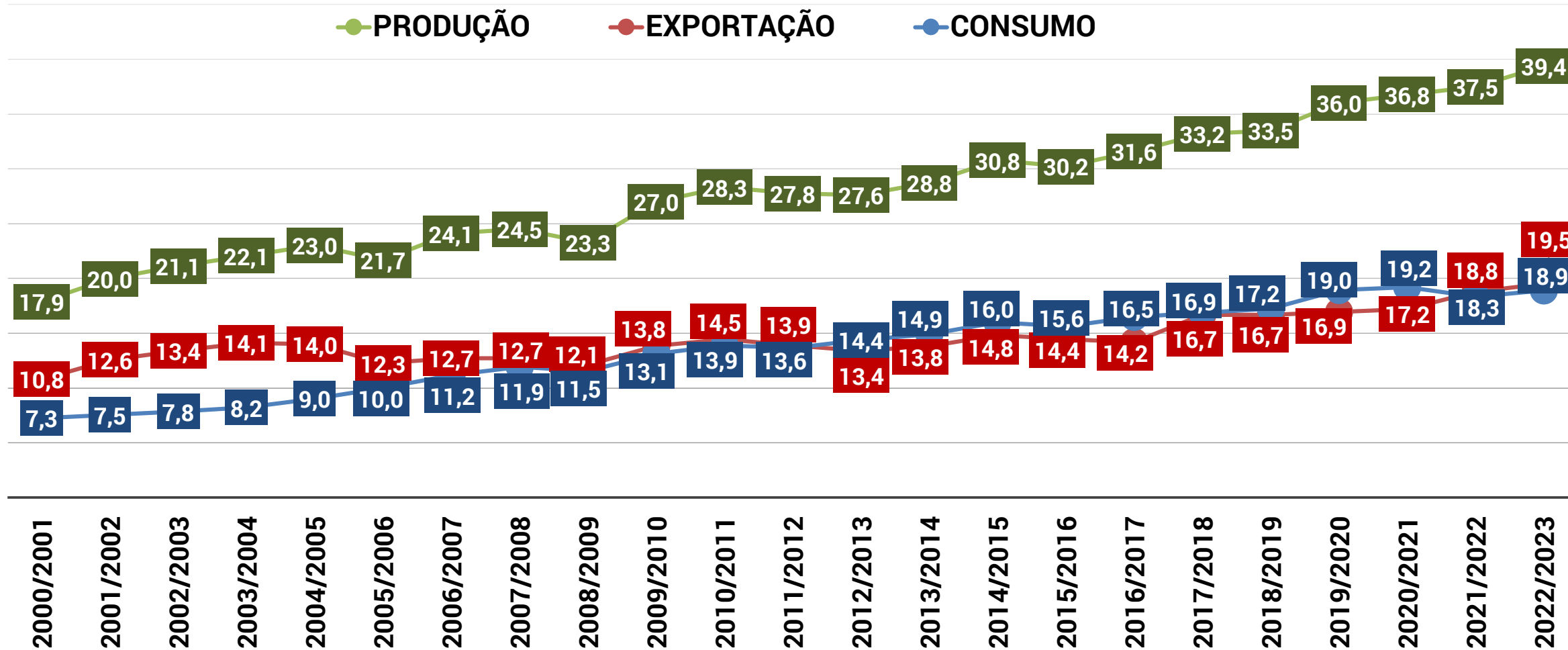
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



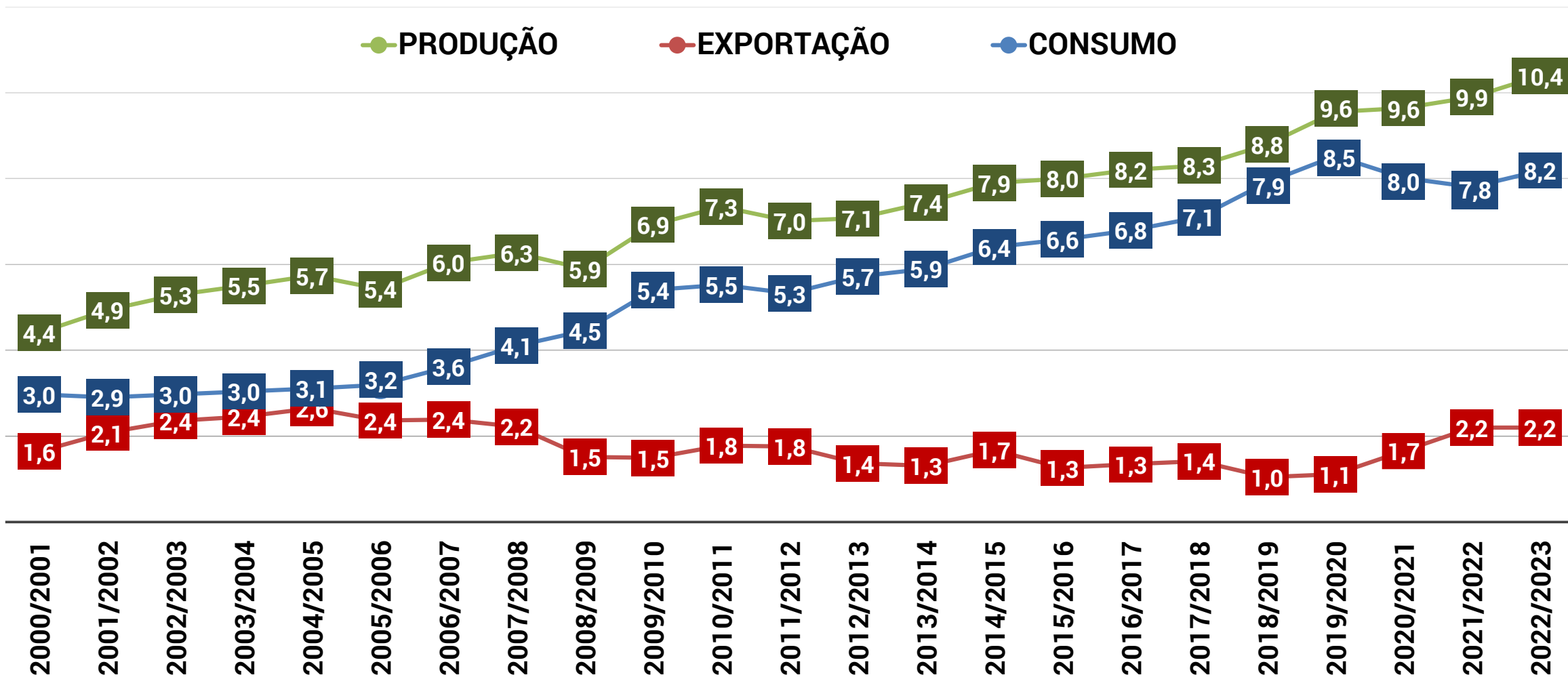
SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



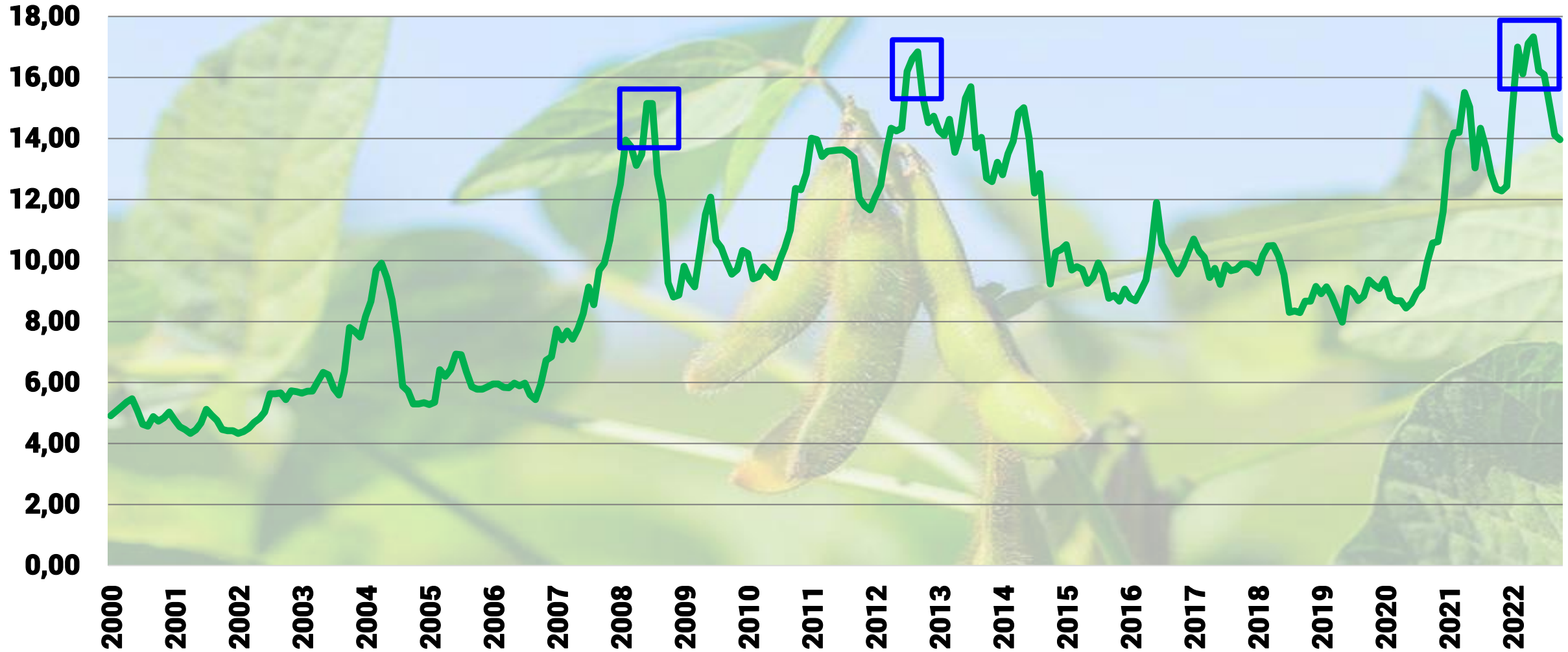
FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



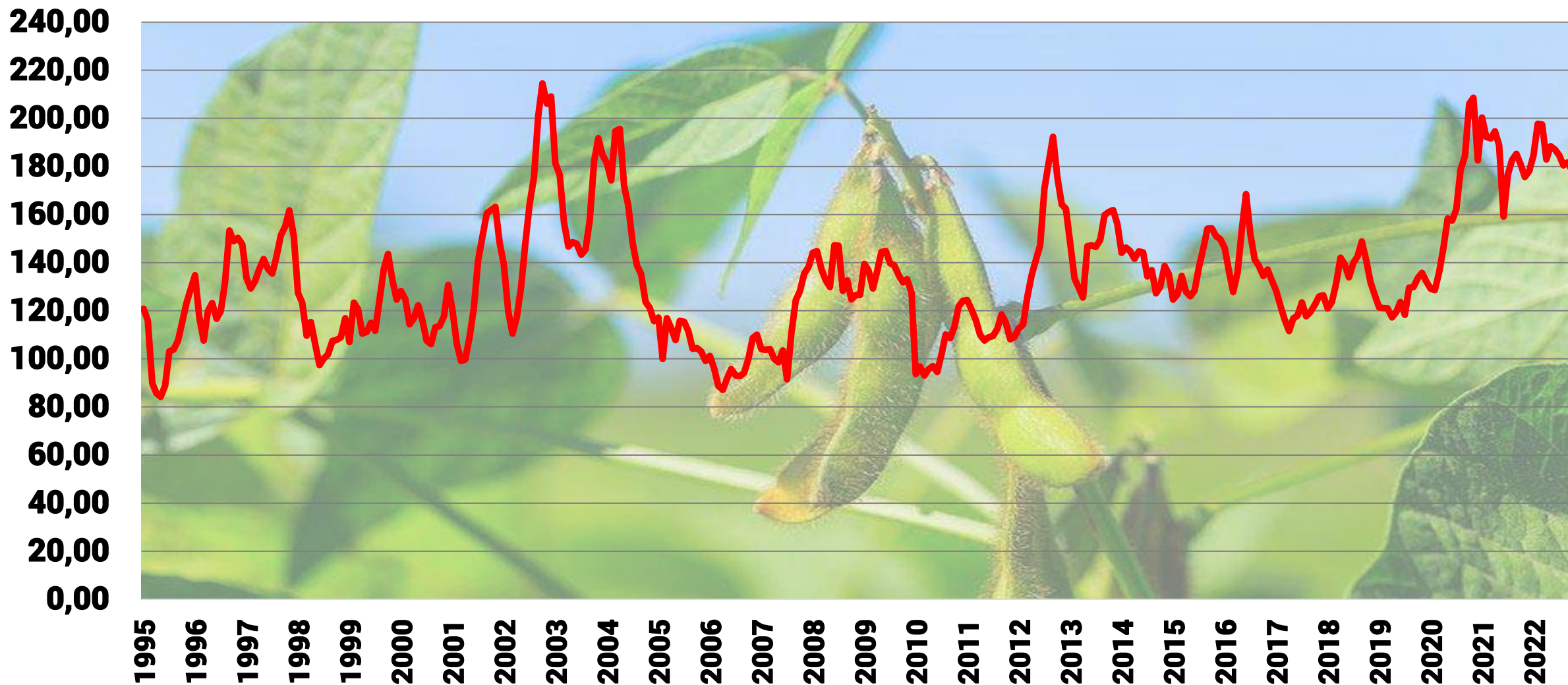
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



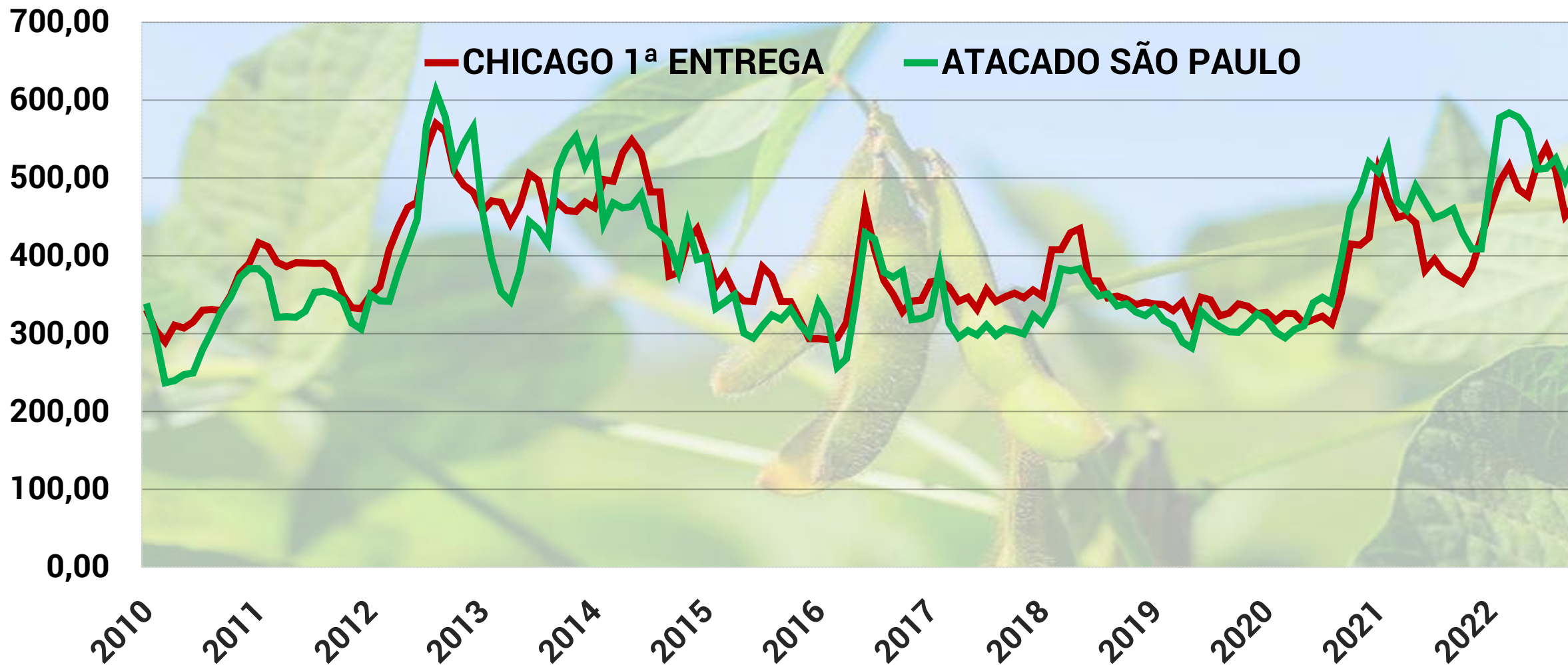
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



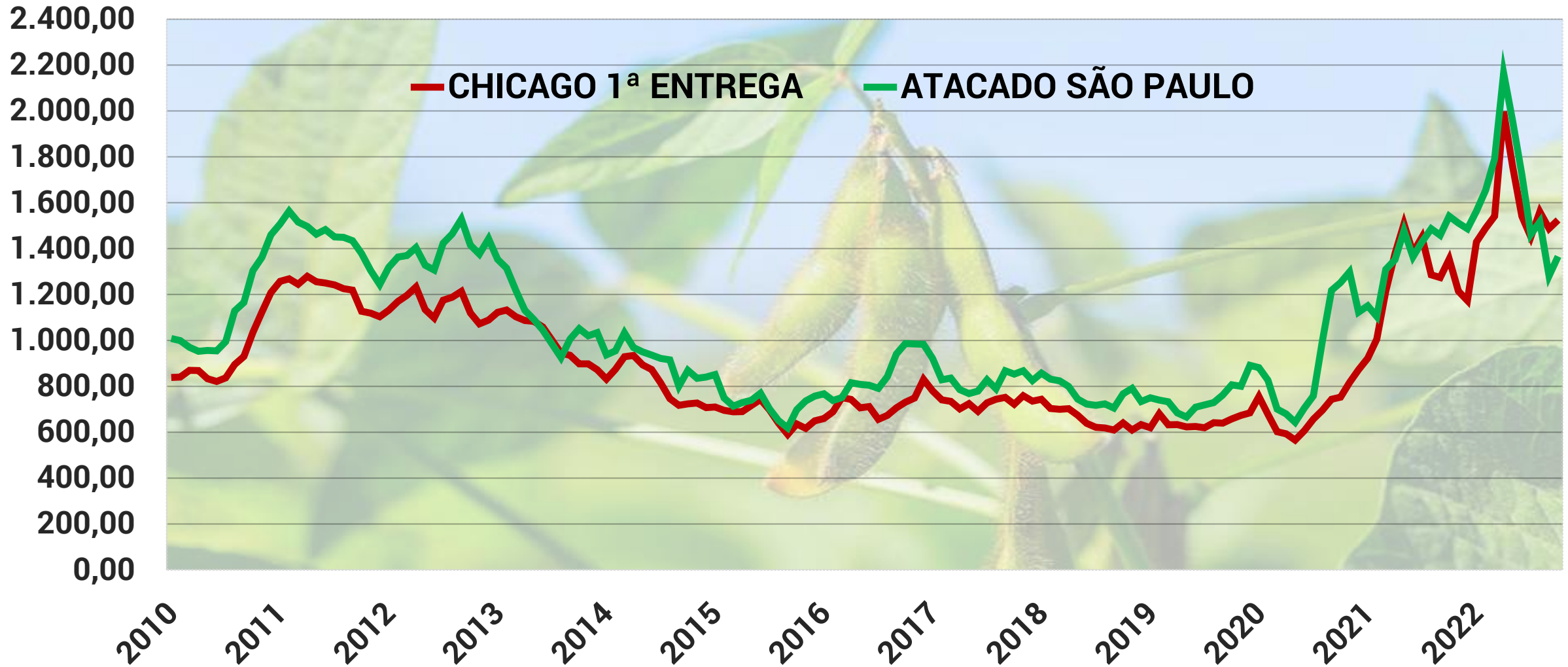
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



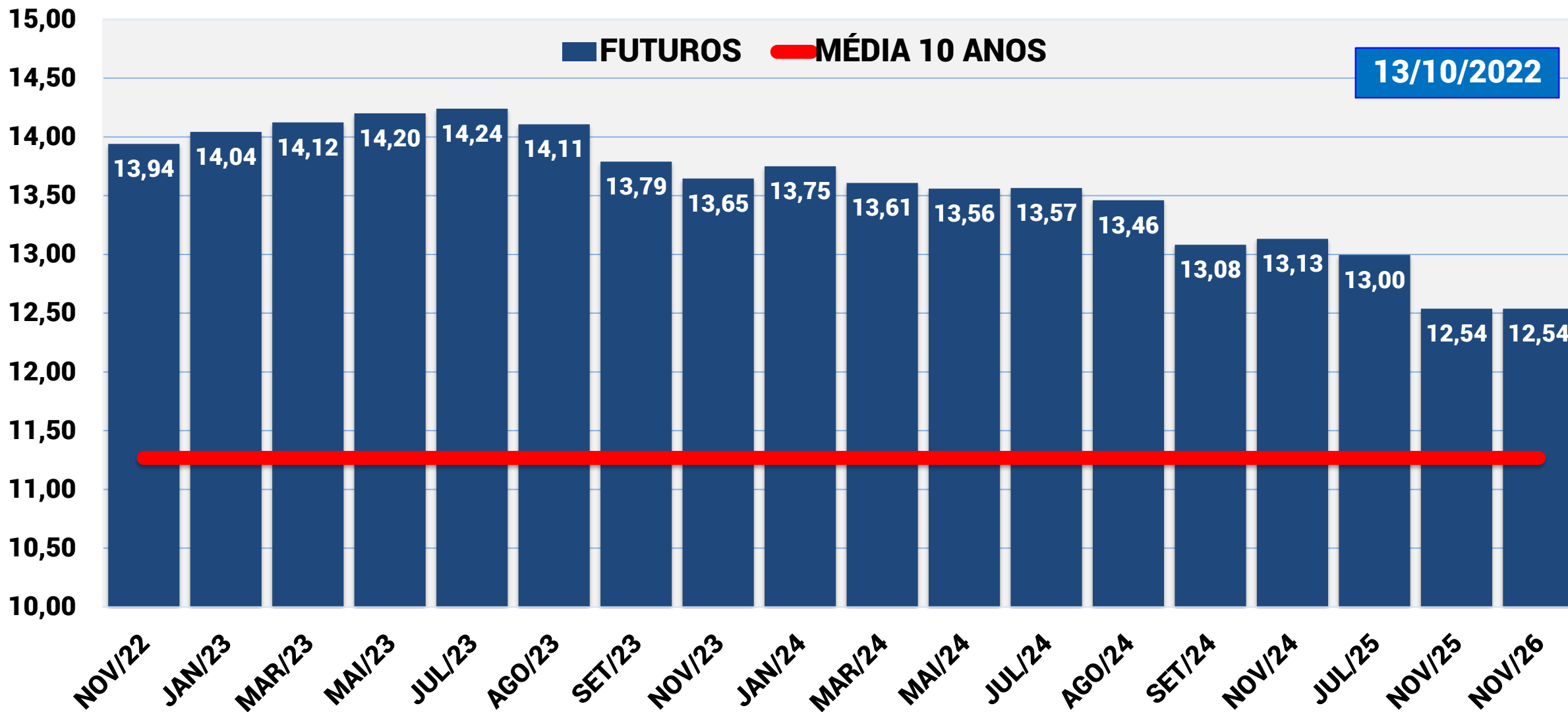
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



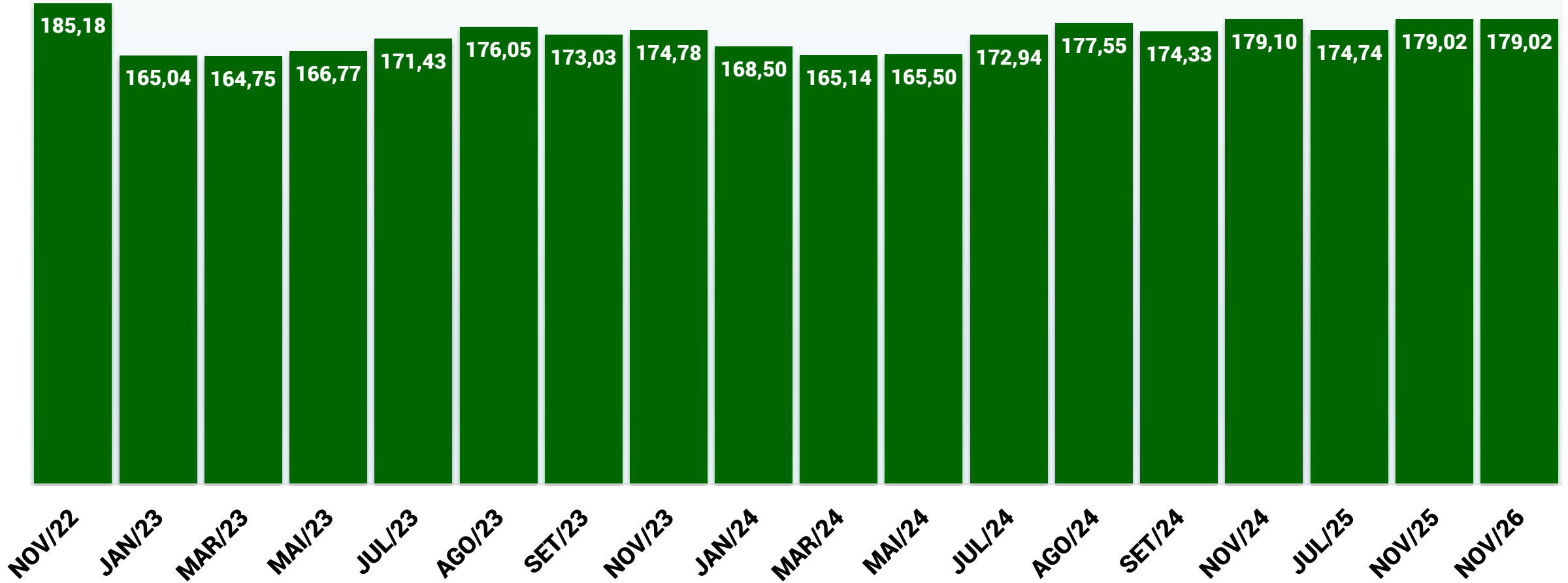
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

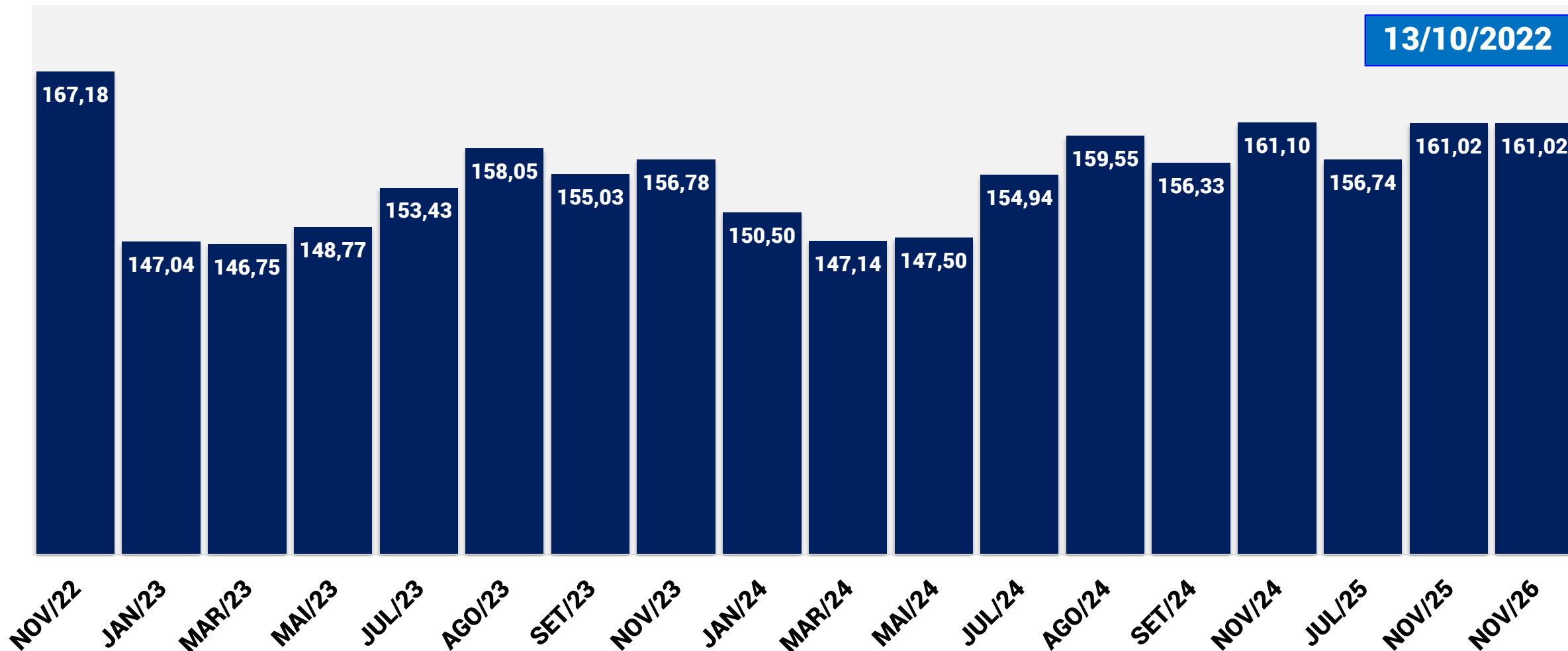
REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

13/10/2022

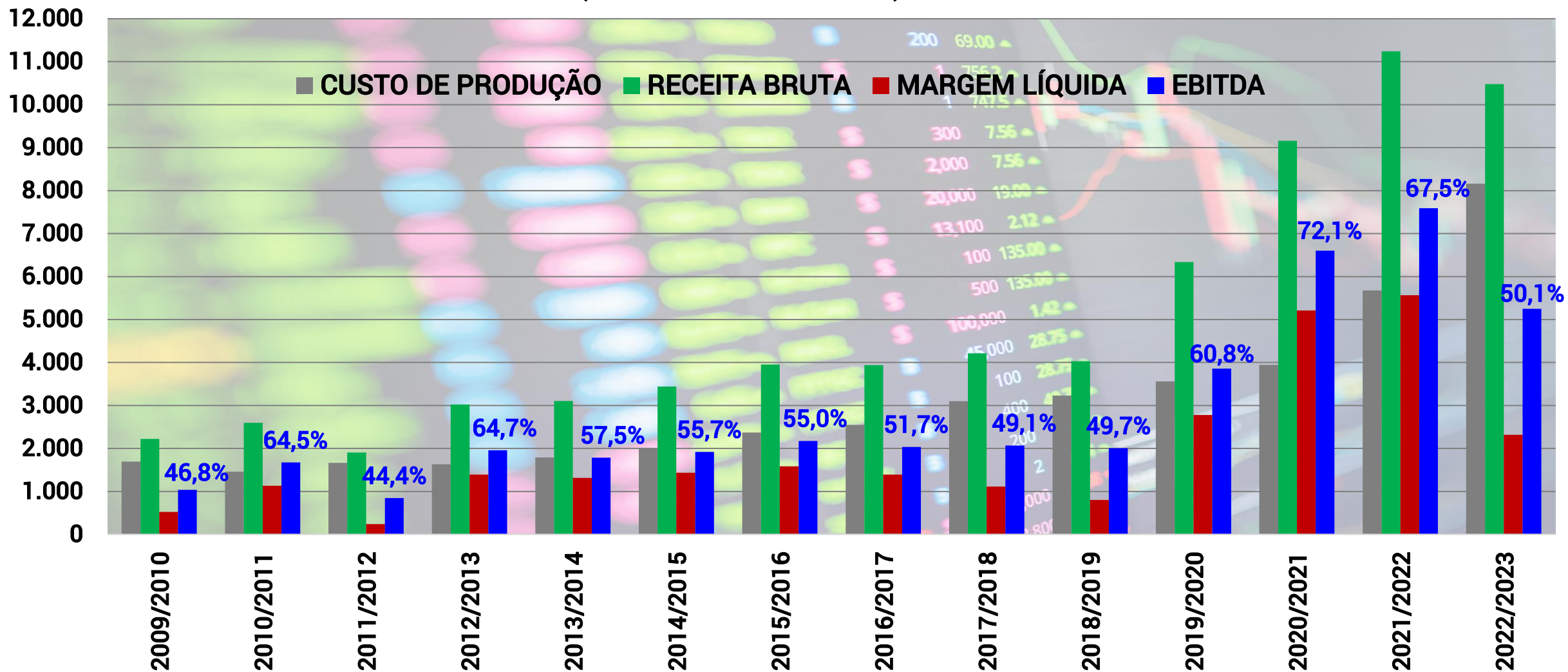


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

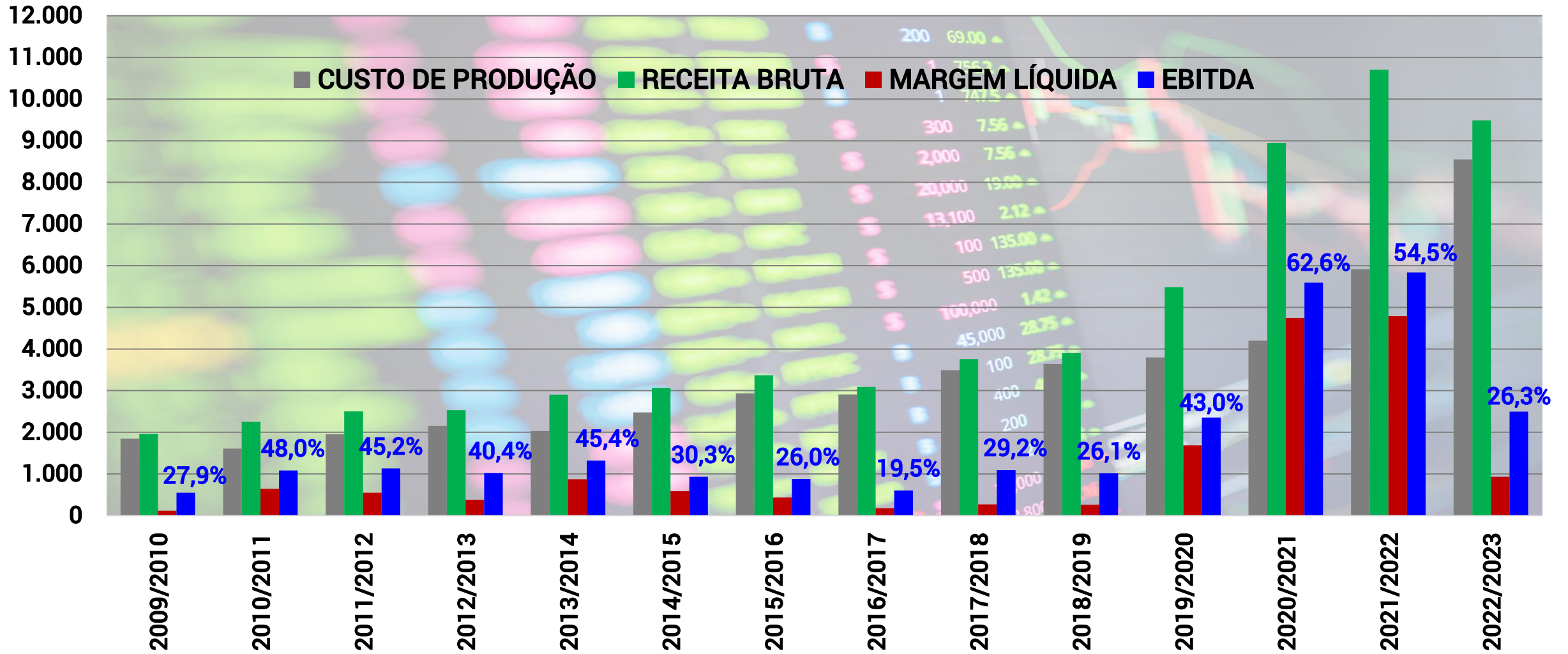
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



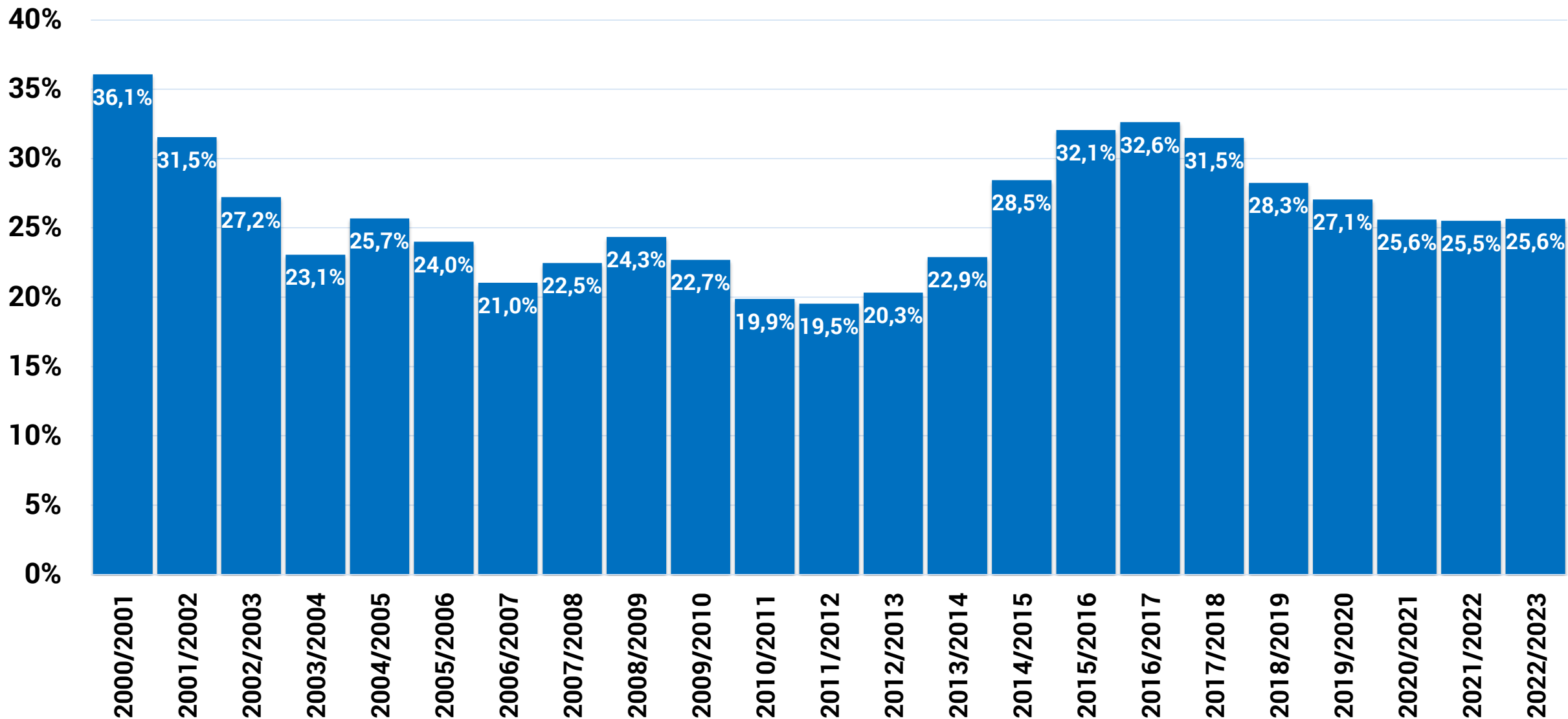


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

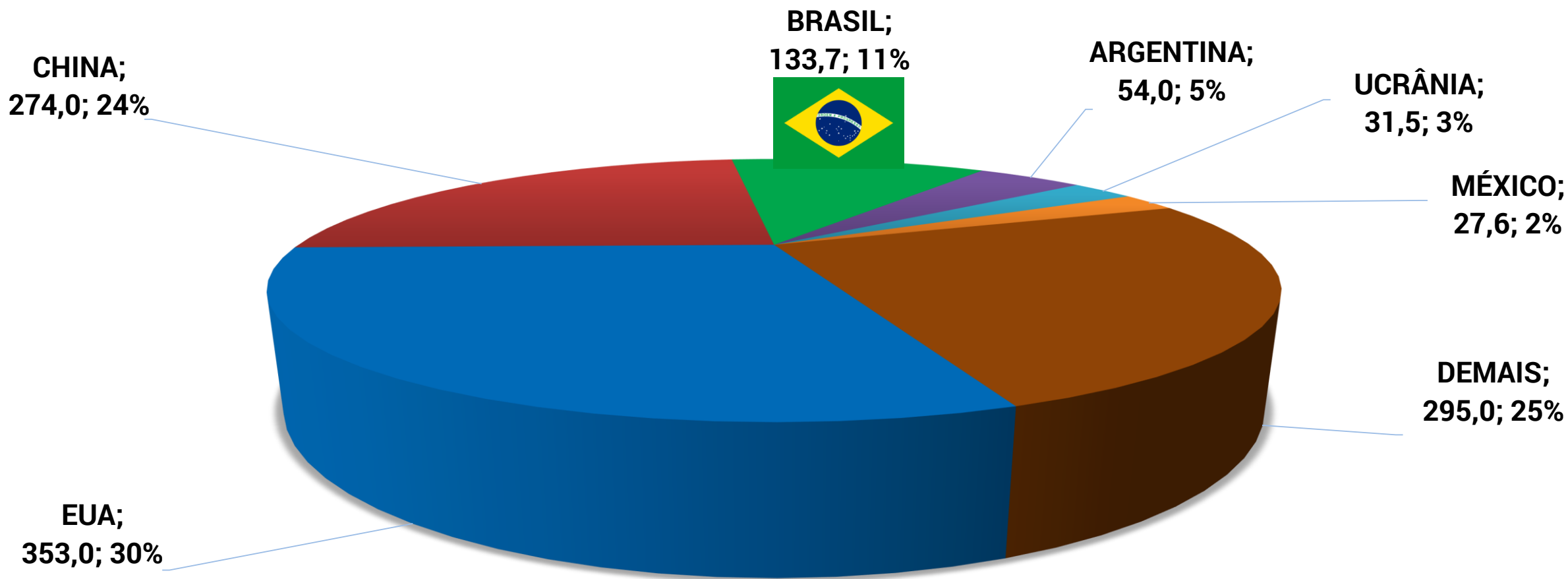
- Na Bolsa de Chicago, os futuros com vencimentos em 2023 oscilam entre US\$ 6,30 e US\$ 7,00 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 4,54 por bushel.
- No relatório de outubro/2022, o USDA reduziu a projeção de produção dos EUA para 352,9 milhões de toneladas na safra 2022/2023, ante 354,7 milhões de toneladas estimadas em setembro, com quebra de 4,2% ante as 368,4 milhões de toneladas esperadas no início da atual temporada.
- No Brasil, a projeção é de exportações de 40 milhões de toneladas na atual safra, o que poderá reduzir expressivamente os estoques de passagem para a temporada 2022/2023, para 6 milhões de toneladas (o que equivale a apenas 29 dias de consumo interno).
- A estimativa da nossa Consultoria é de uma expansão de 6,6% na área total de milho no Brasil em 2022/2023, com destaque para o avanço de 8,9% na 2ª safra, com projeção de produção total de 133,7 milhões de toneladas, incremento de 18,5% sobre a colheita das 3 safras de 2021/2022.
- No mercado brasileiro, os preços estão sustentados pelo forte ritmo das exportações (+111% entre janeiro-outubro/2022 ante mesmo período de 2021) e pela paridade de exportação nos portos.
- **Pontos de atenção: clima na América do Sul, desempenho da 1ª safra (verão) no Brasil, câmbio pós-eleições, petróleo (etanol de milho nos EUA), intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**



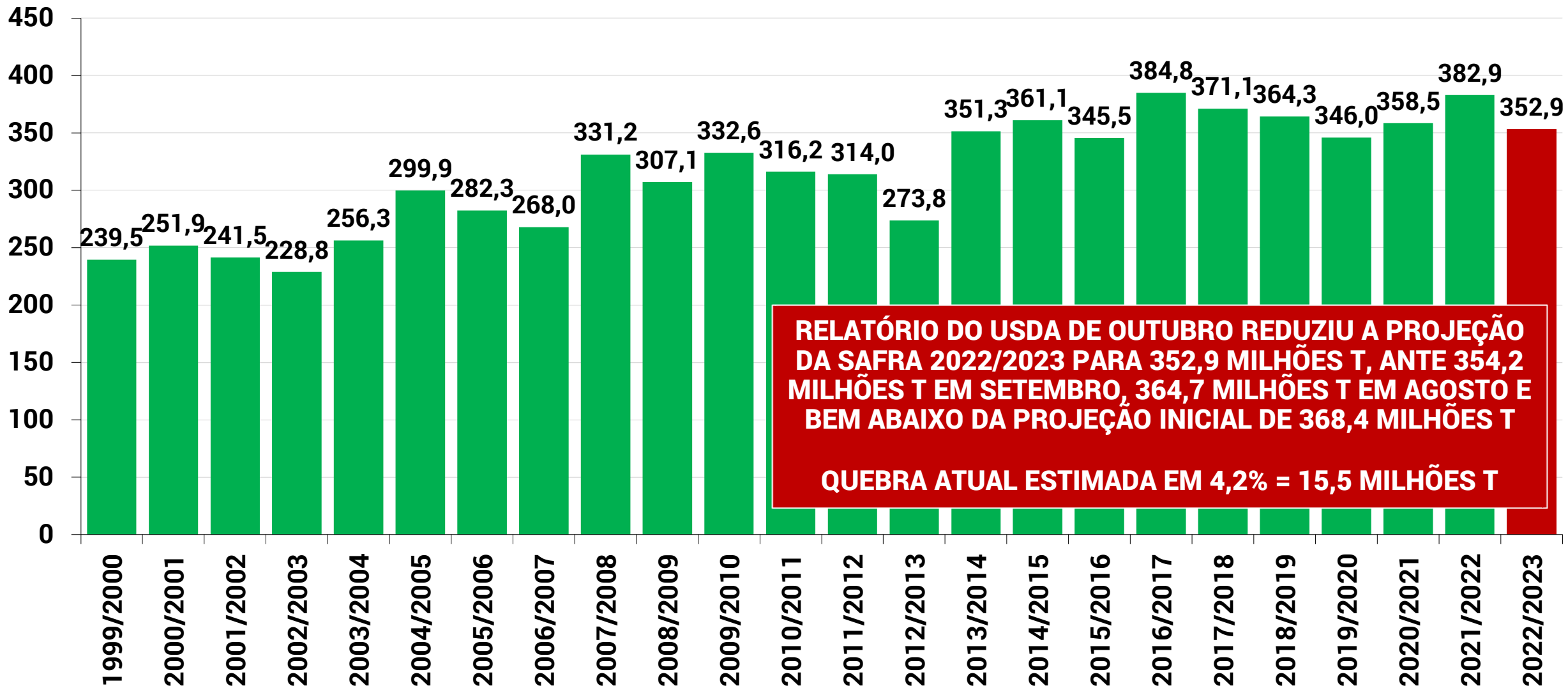
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

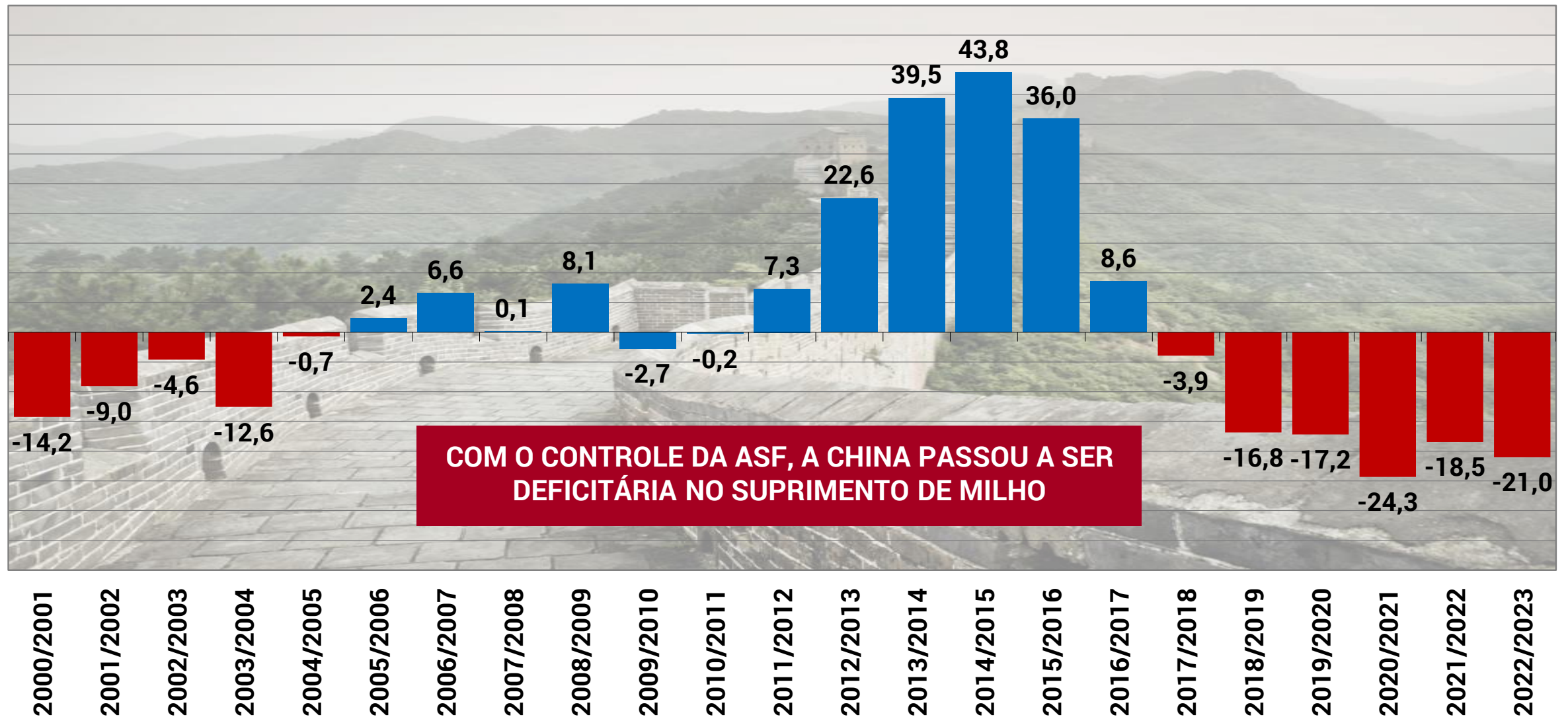


RELATÓRIO DO USDA DE OUTUBRO REDUZIU A PROJEÇÃO DA SAFRA 2022/2023 PARA 352,9 MILHÕES T, ANTE 354,2 MILHÕES T EM SETEMBRO, 364,7 MILHÕES T EM AGOSTO E BEM ABAIXO DA PROJEÇÃO INICIAL DE 368,4 MILHÕES T

QUEBRA ATUAL ESTIMADA EM 4,2% = 15,5 MILHÕES T



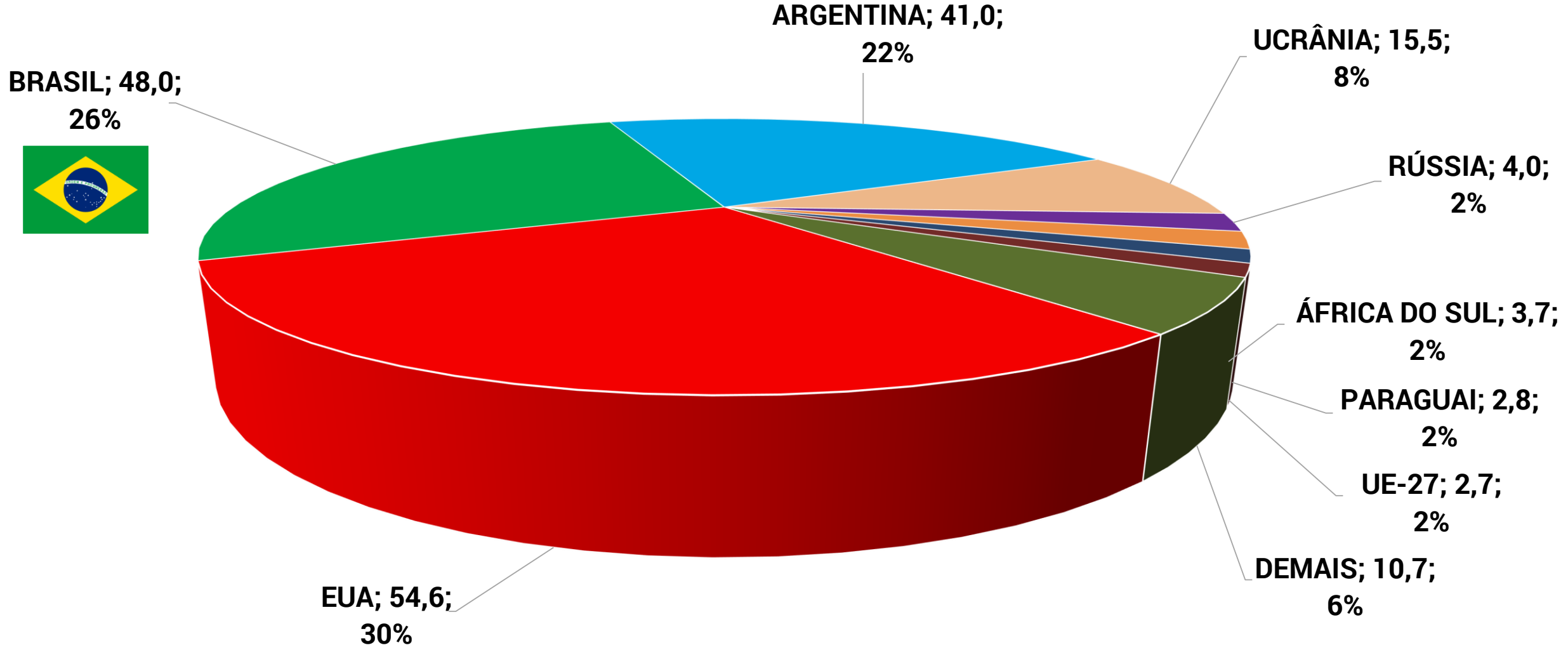
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



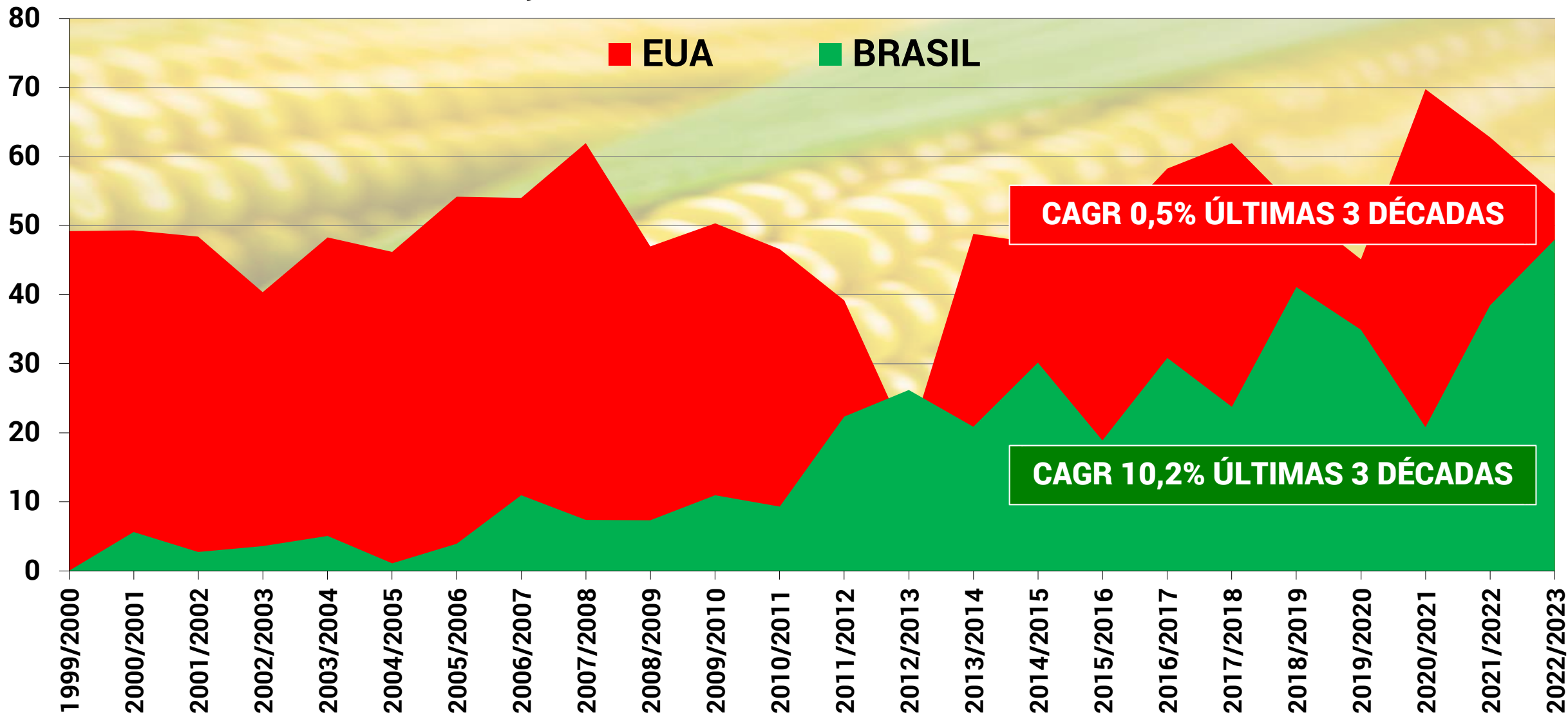
COM O CONTROLE DA ASF, A CHINA PASSOU A SER DEFICITÁRIA NO SUPRIMENTO DE MILHO



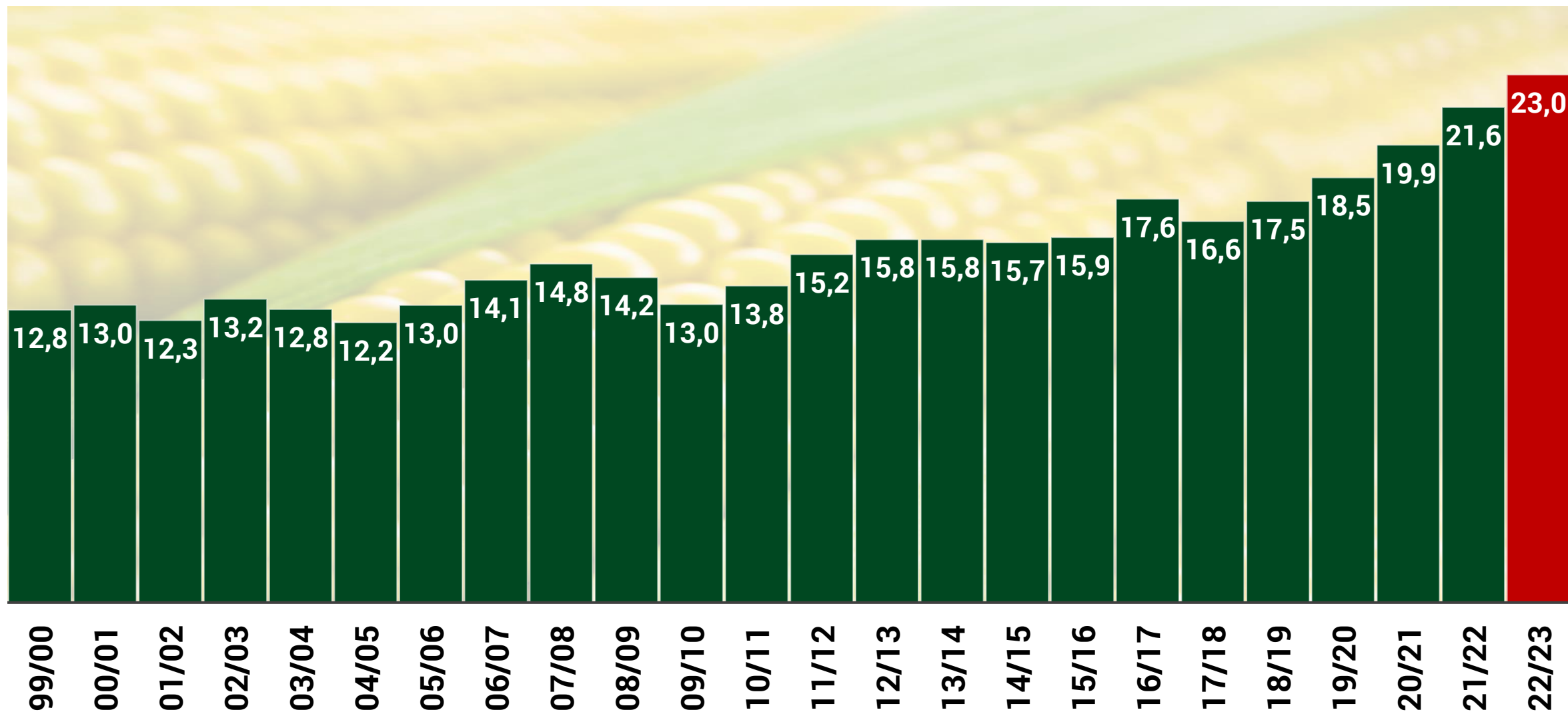
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023 - MILHÕES T E %



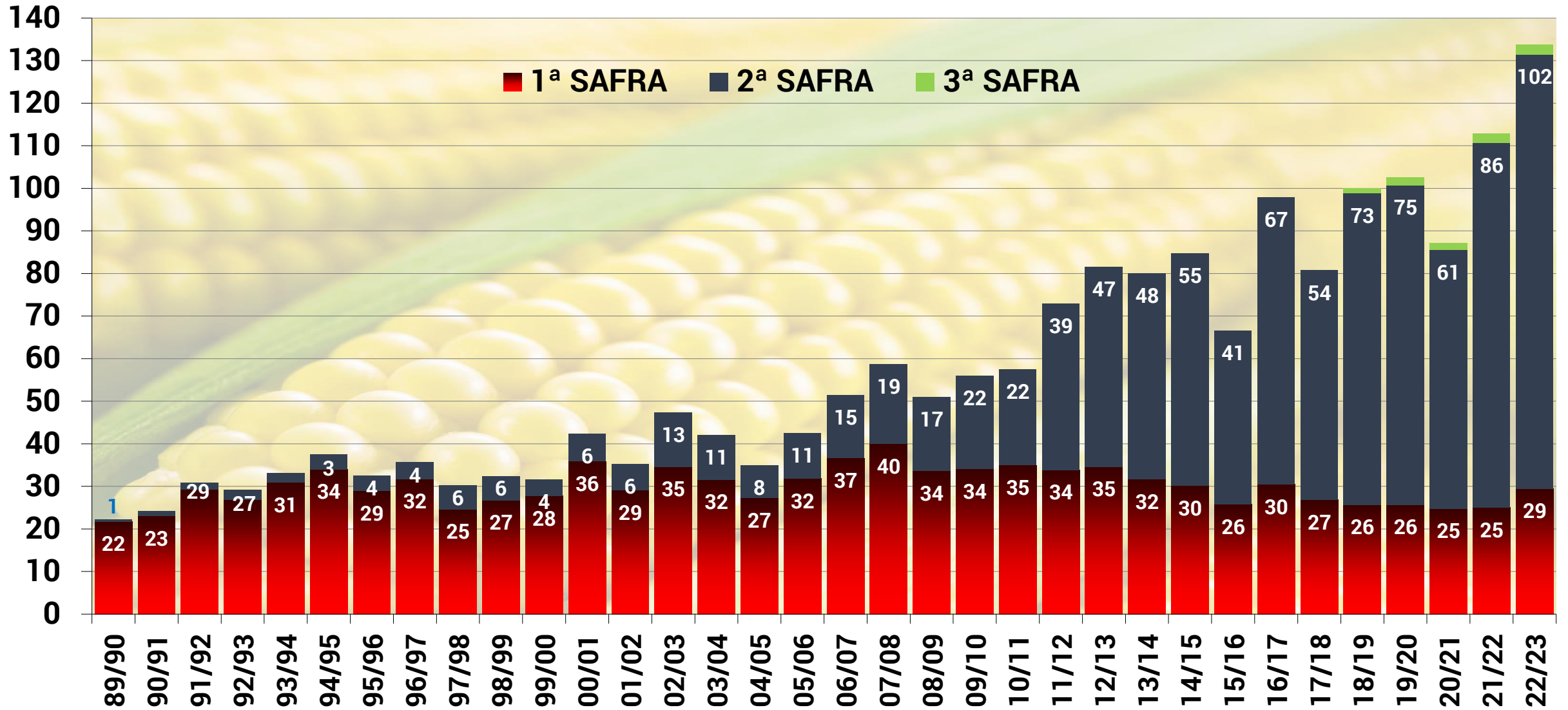
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



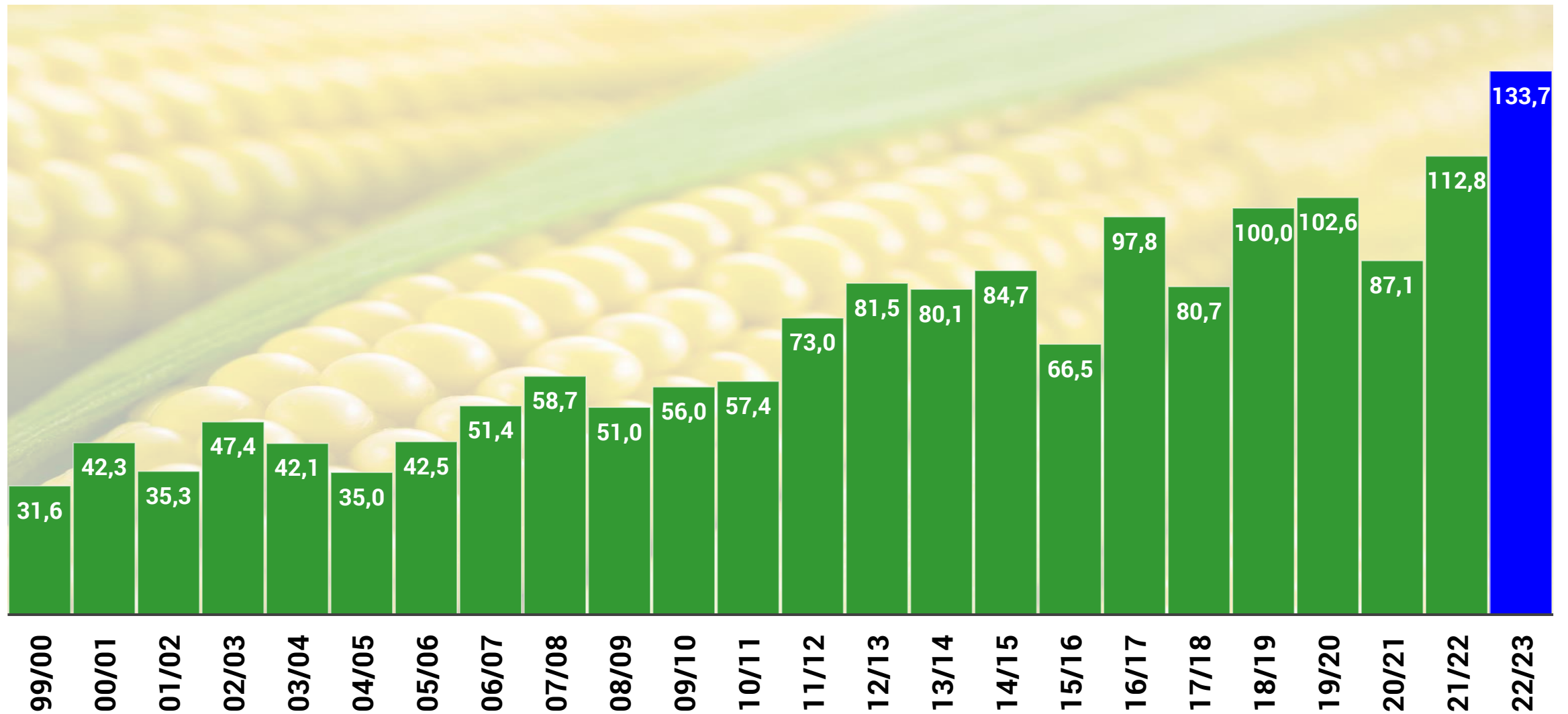
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

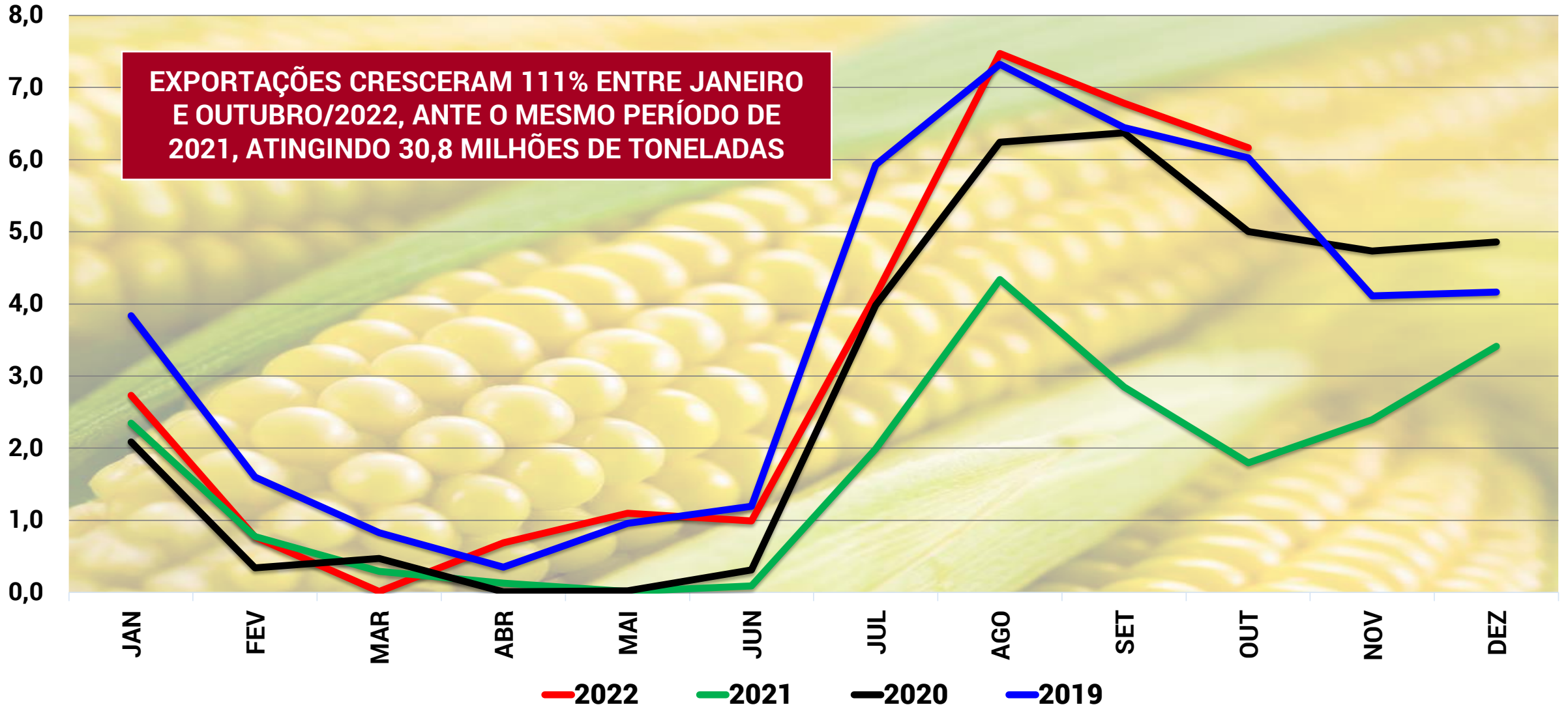
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2029-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.582,6	10.189,9	10.674,1	7.781,9	5.987,2	-27,1%	-23,1%
PRODUÇÃO	100.043,1	102.586,2	87.096,6	112.805,3	133.709,0	29,5%	18,5%
1ª SAFRA	25.646,7	25.689,6	24.726,5	25.026,8	29.479,3	1,2%	17,8%
2ª SAFRA	73.177,7	75.053,1	60.741,6	85.622,5	101.927,6	41,0%	19,0%
3ª SAFRA	1.218,7	1.843,5	1.628,5	2.156,0	2.302,2	32,4%	6,8%
IMPORTAÇÕES	1.596,0	1.453,4	3.090,7	1.900,0	1.000,0	-38,5%	-47,4%
OFERTA TOTAL	116.221,7	114.229,5	100.861,4	122.487,2	140.696,2	21,4%	14,9%
CONSUMO INTERNO	64.957,8	68.662,5	72.263,8	76.500,0	79.177,5	5,9%	3,5%
EXCEDENTE INTERNO	51.263,9	45.567,0	28.597,6	45.987,2	61.518,7	60,8%	33,8%
EXPORTAÇÕES	41.074,0	34.892,9	20.815,7	40.000,0	48.000,0	92,2%	20,0%
DEMANDA TOTAL	106.031,8	103.555,4	93.079,5	116.500,0	127.177,5	25,2%	9,2%
ESTOQUE FINAL	10.189,9	10.674,1	7.781,9	5.987,2	13.518,7	-23,1%	125,8%
DIAS DE CONSUMO	57	57	39	29	62		

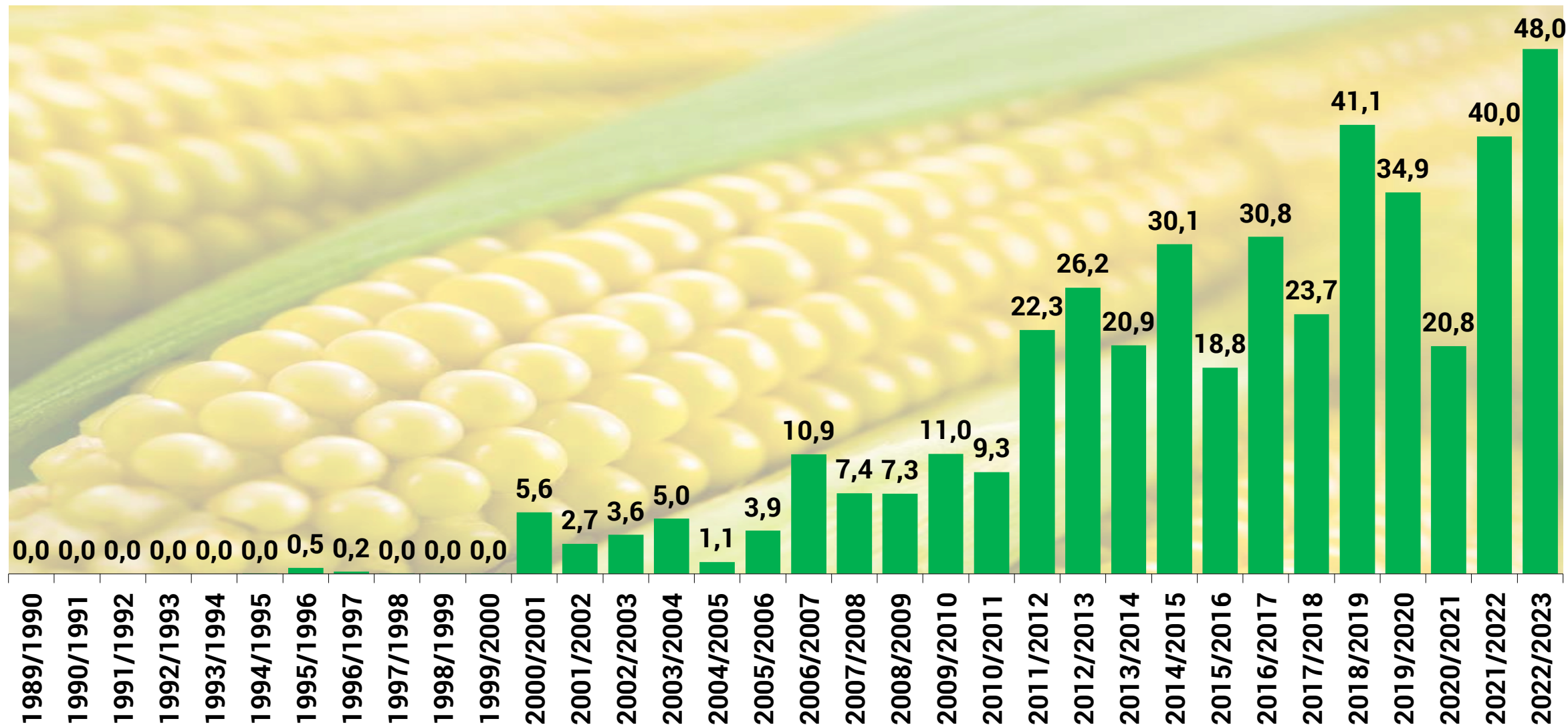
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



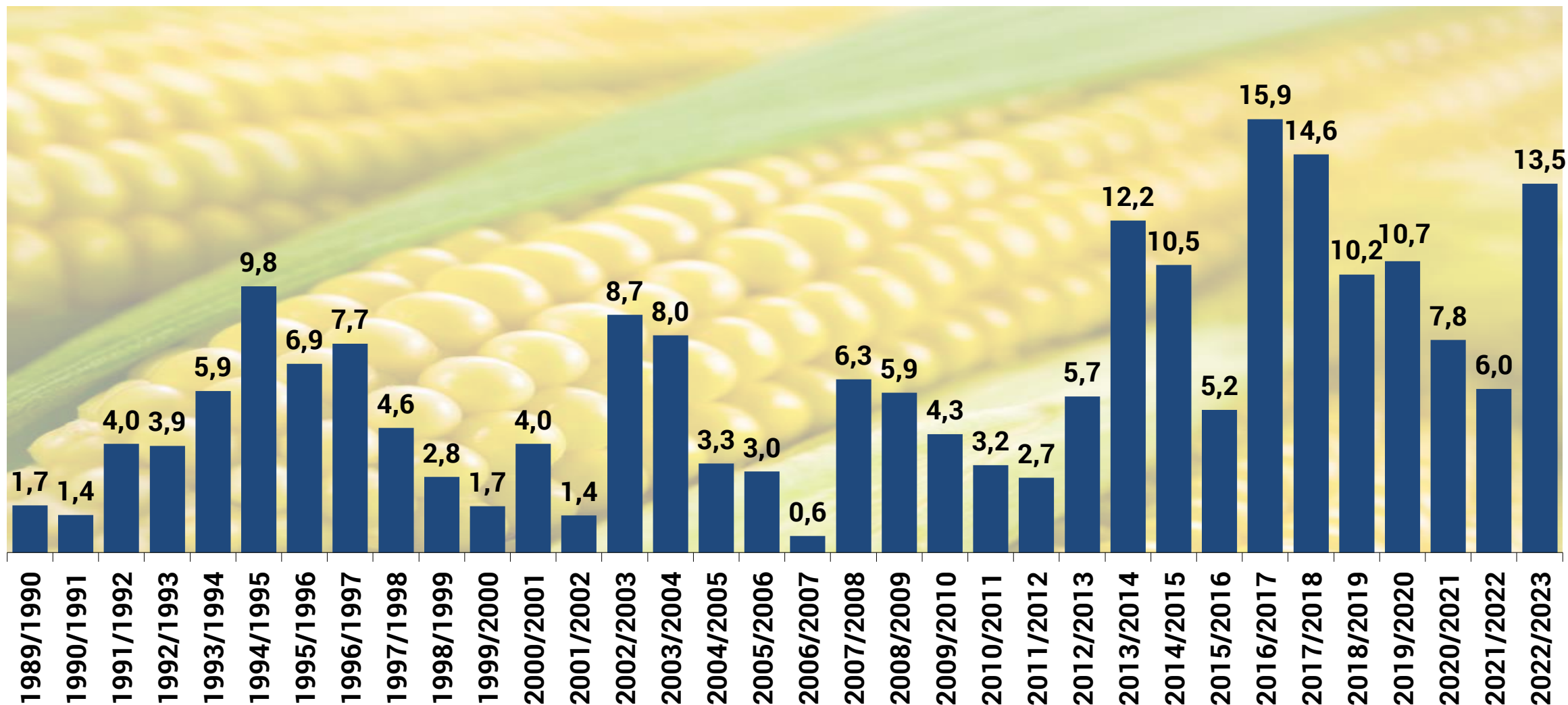
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



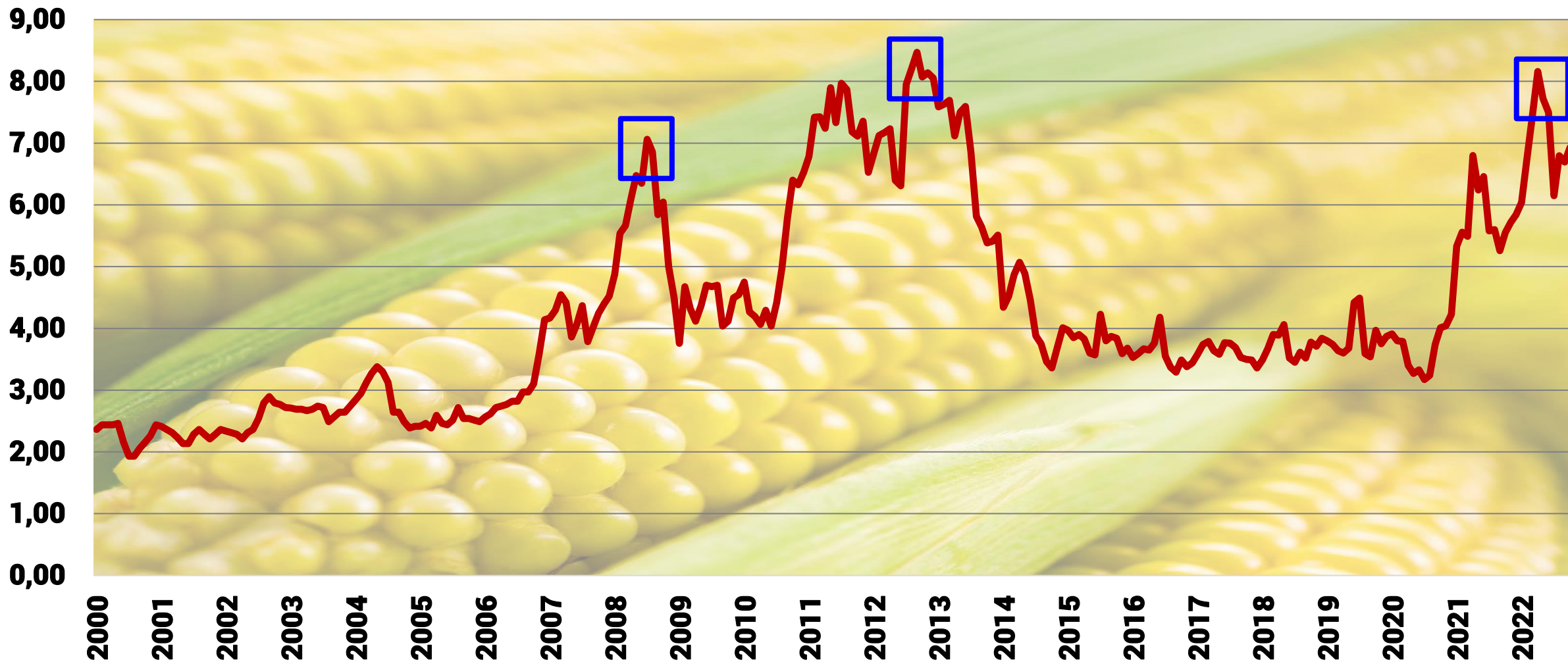
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



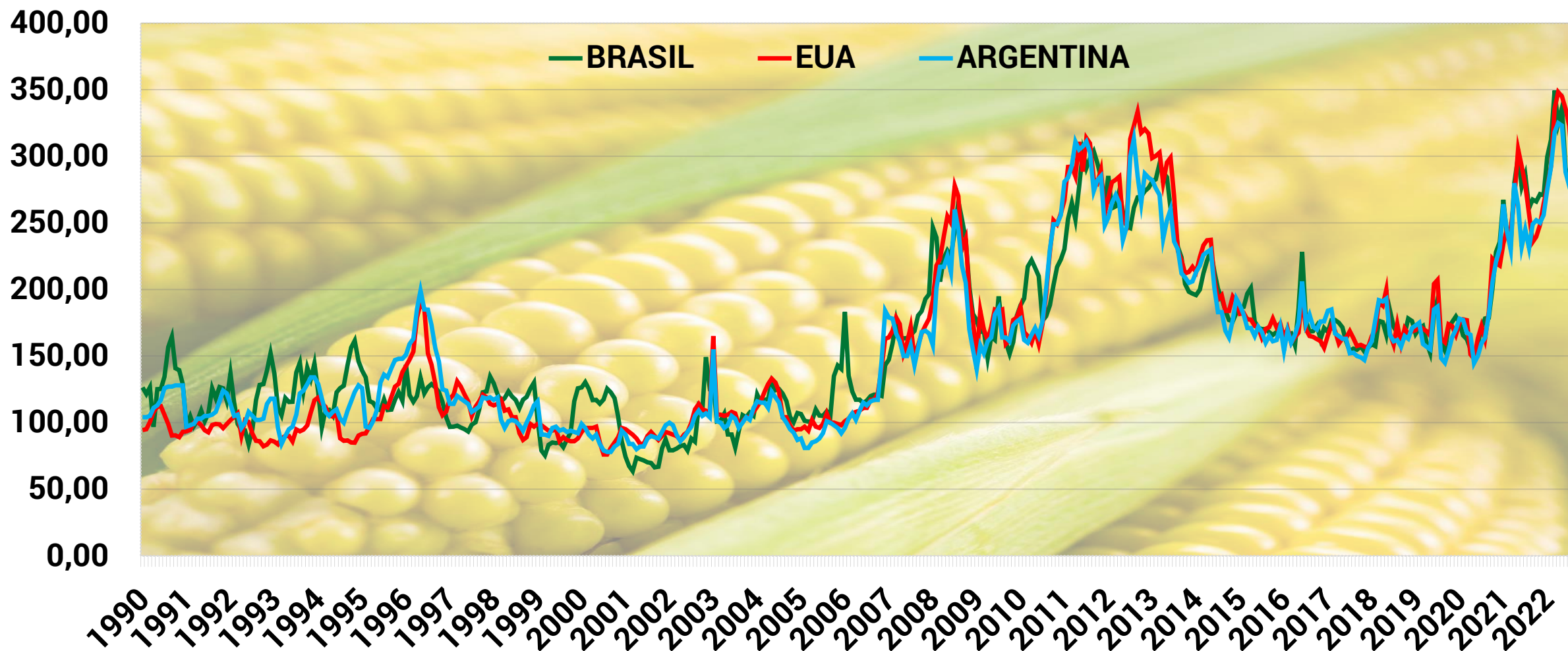
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

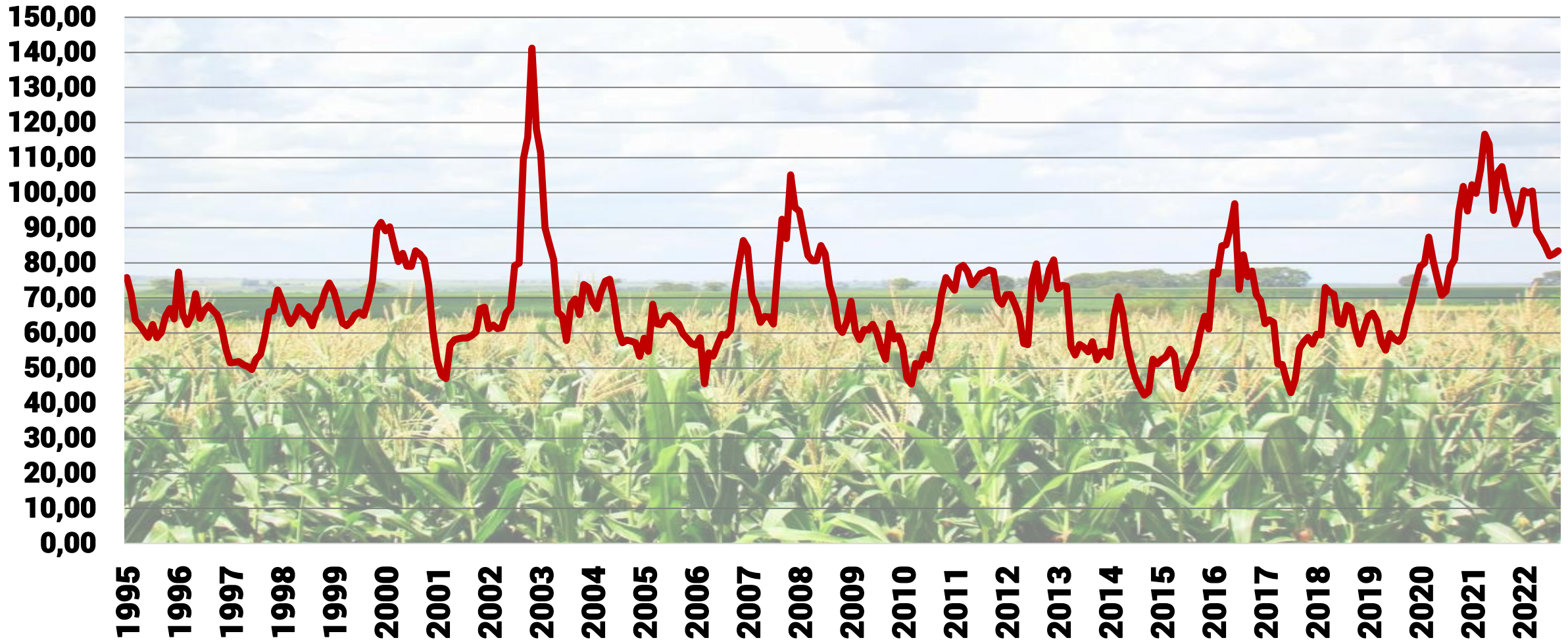


MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

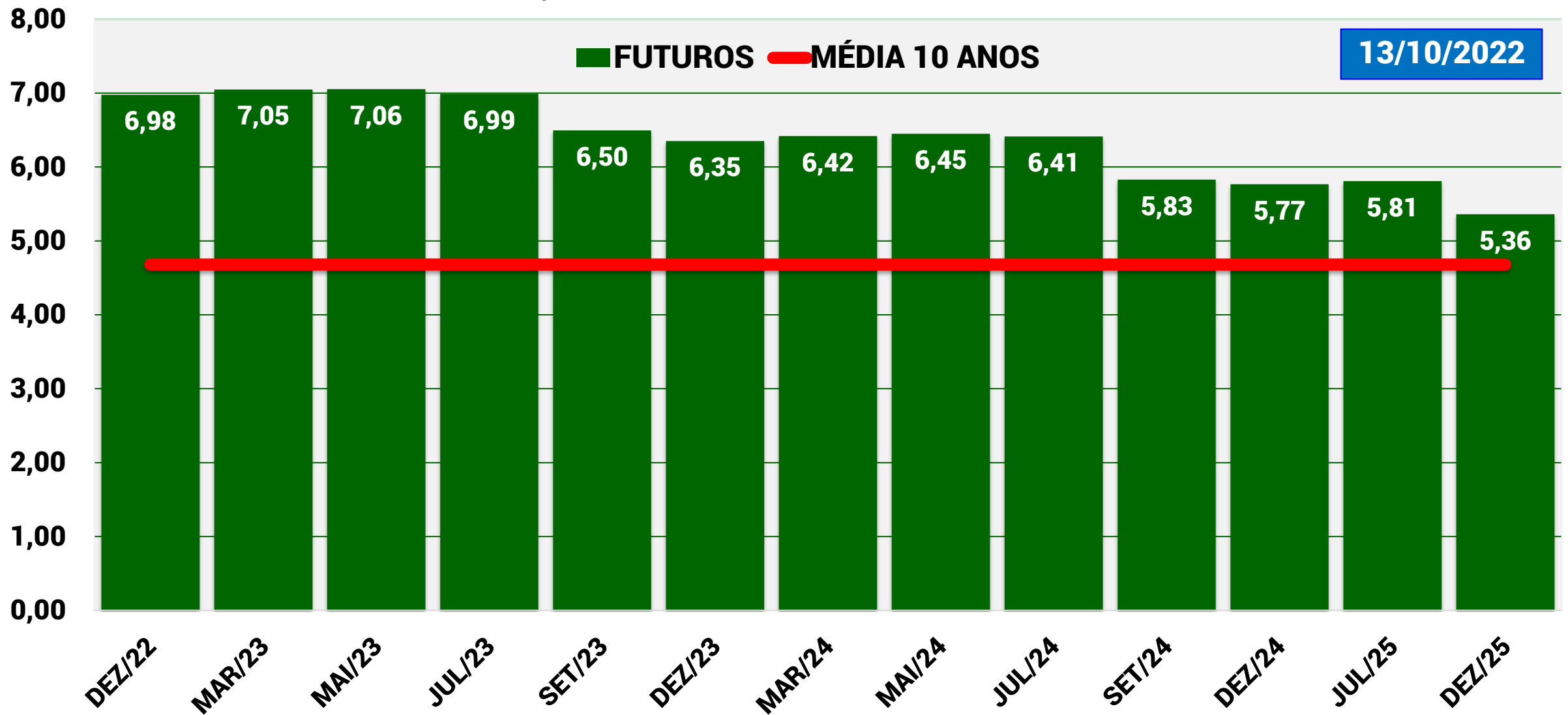


MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

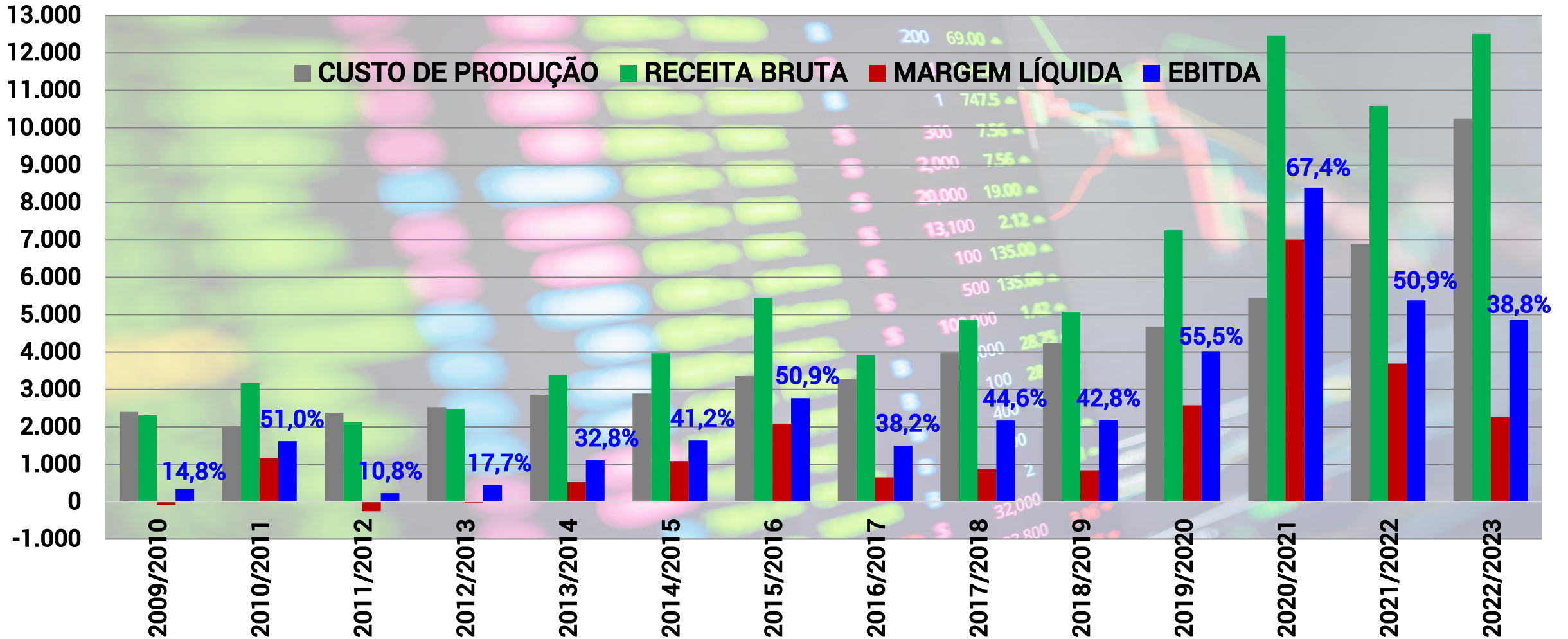
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



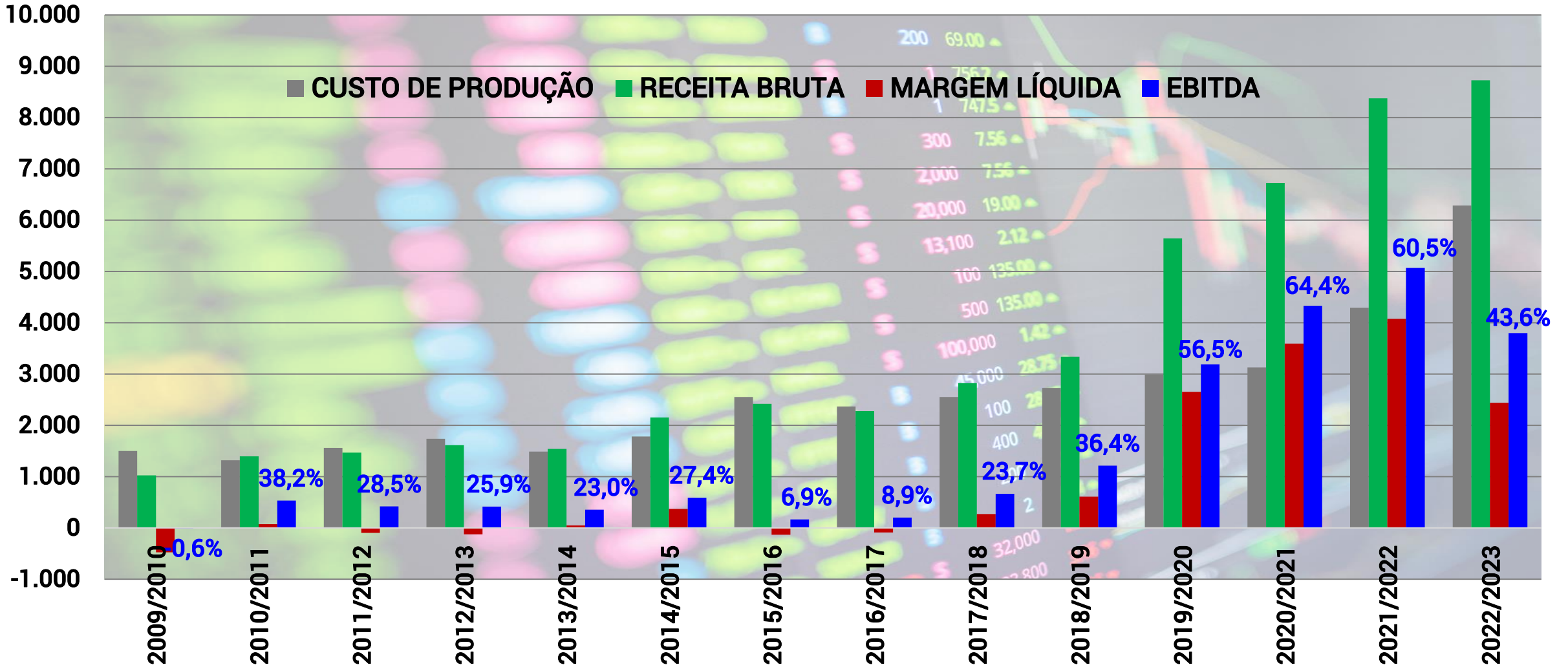
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



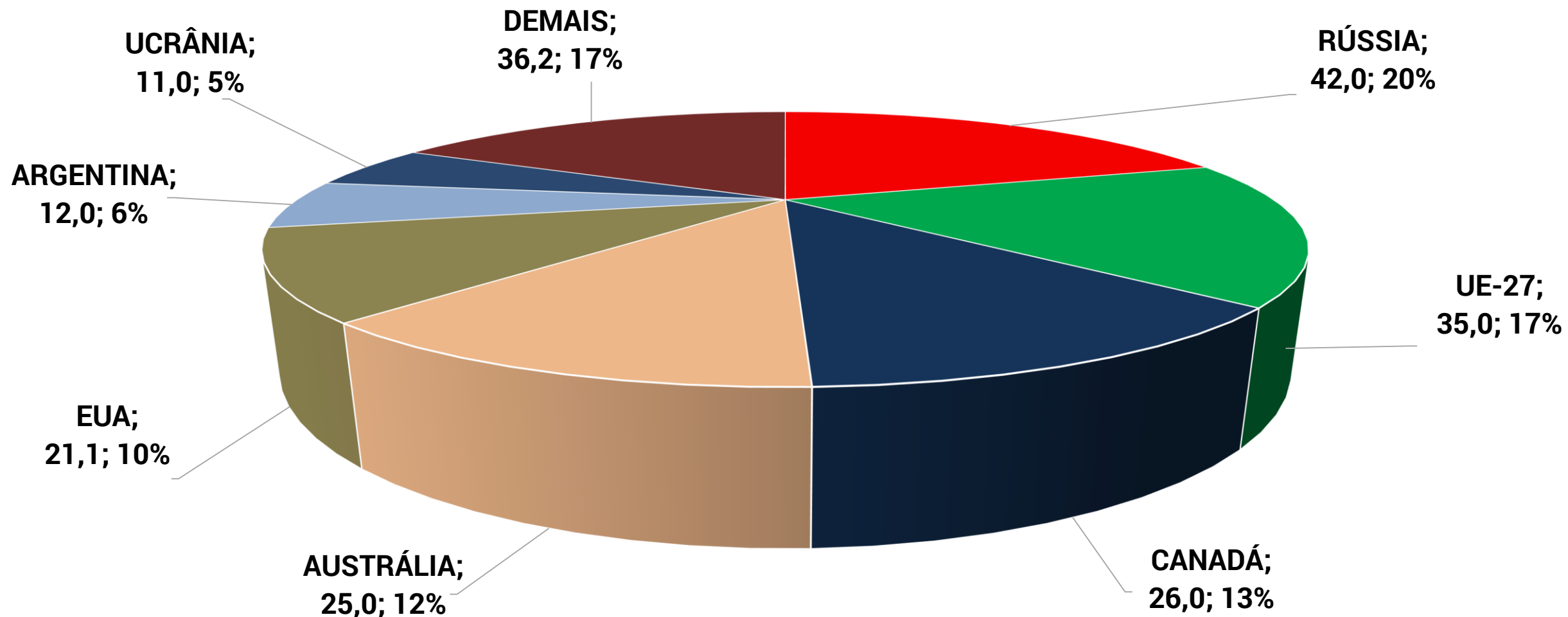


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A pressão baixista persiste sobre os preços do trigo em grãos no mercado interno, com o avanço da colheita da safra recorde de 2022 e moinhos retraídos nas aquisições, à espera de novos recuos.
- A safra brasileira 2022 está estimada em 10,1 milhões de toneladas, 31,4% acima da anterior (2021).
- Em Chicago, as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter) se distanciaram expressivamente dos picos registrados no início do ano, com o vencimento dezembro/2022 recuando da máxima histórica de US\$ 11,84 por bushel em maio deste ano, para US\$ 8,68 por bushel, queda de 26,7%.
- Porém, com o acirramento da guerra entre Rússia e Ucrânia, as cotações futuras do trigo SRW, na Bolsa de Chicago, seguem bem acima da média histórica dos últimos 10 anos, de US\$ 6,44/bushel.
- Em Chicago, os futuros do trigo SRW para 2023 oscilam entre US\$ 8,70 e US\$ 9,00 por bushel.
- Os espaços para baixas mais acentuadas de preços são limitados pela paridade de importação.
- No Brasil, o valor pago pelo cereal do Paraná (trigo pão) caiu de uma média R\$ 2.180 a tonelada em junho/2022, para a os atuais R\$ 1.740 a tonelada, mas os bons volumes exportados pelo Brasil e a paridade de importação acima do preço interno devem servir de piso para as cotações domésticas.
- **Pontos de atenção: guerra Rússia x Ucrânia e escoamento das exportações na região do Mar Negro.**

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



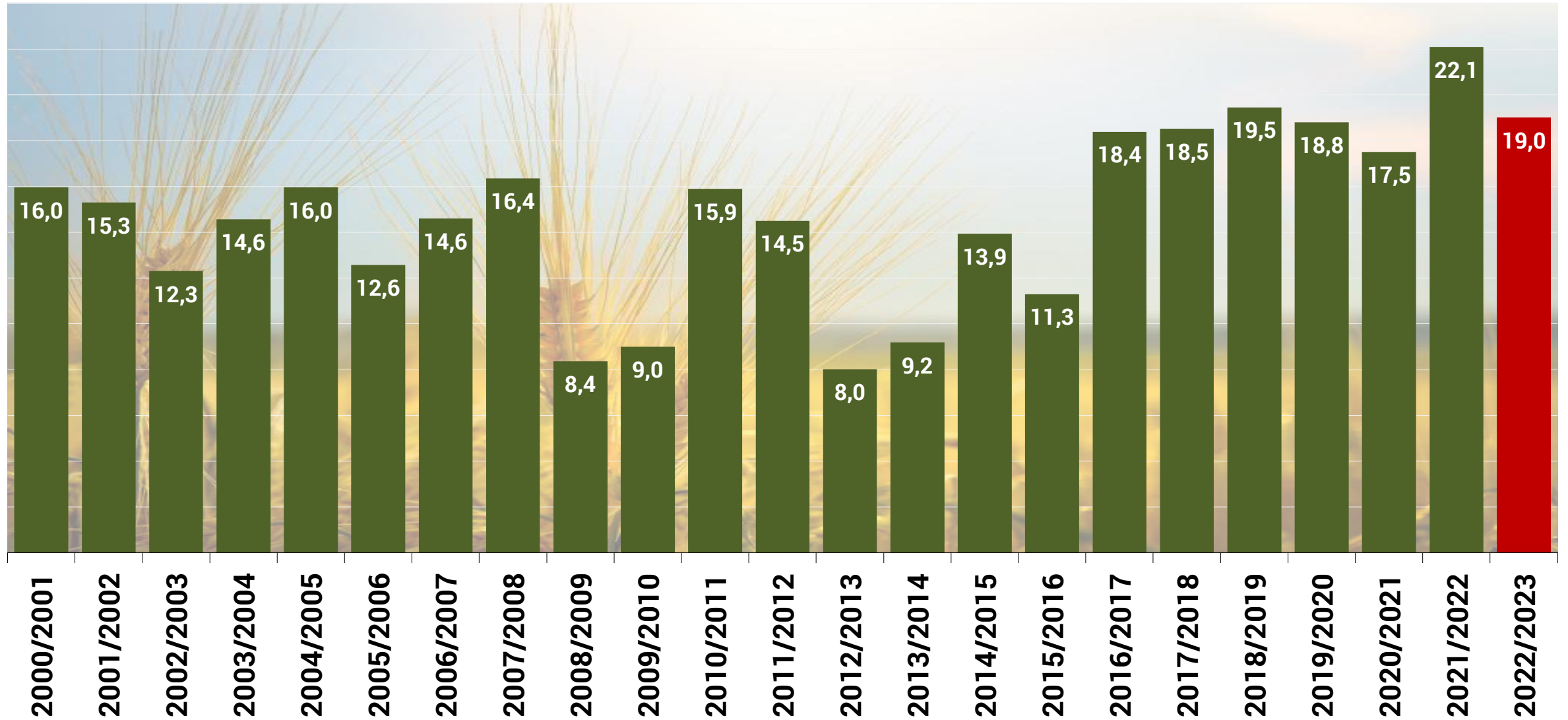
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,30	6,80	11,53	1,68
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,68	23,78	0,55	6,40	6,95	15,50	1,33
2022/2023	6,100	3.115	19,00	1,33	20,33	0,50	6,40	6,90	12,00	1,43
VAR. 2023/2022	➔ -8%	➔ -7%	⬇ -14%	⬇ -21%	⬇ -15%	➔ -9%	⬆ 0%	⬆ -1%	⬇ -23%	⬆ 8%

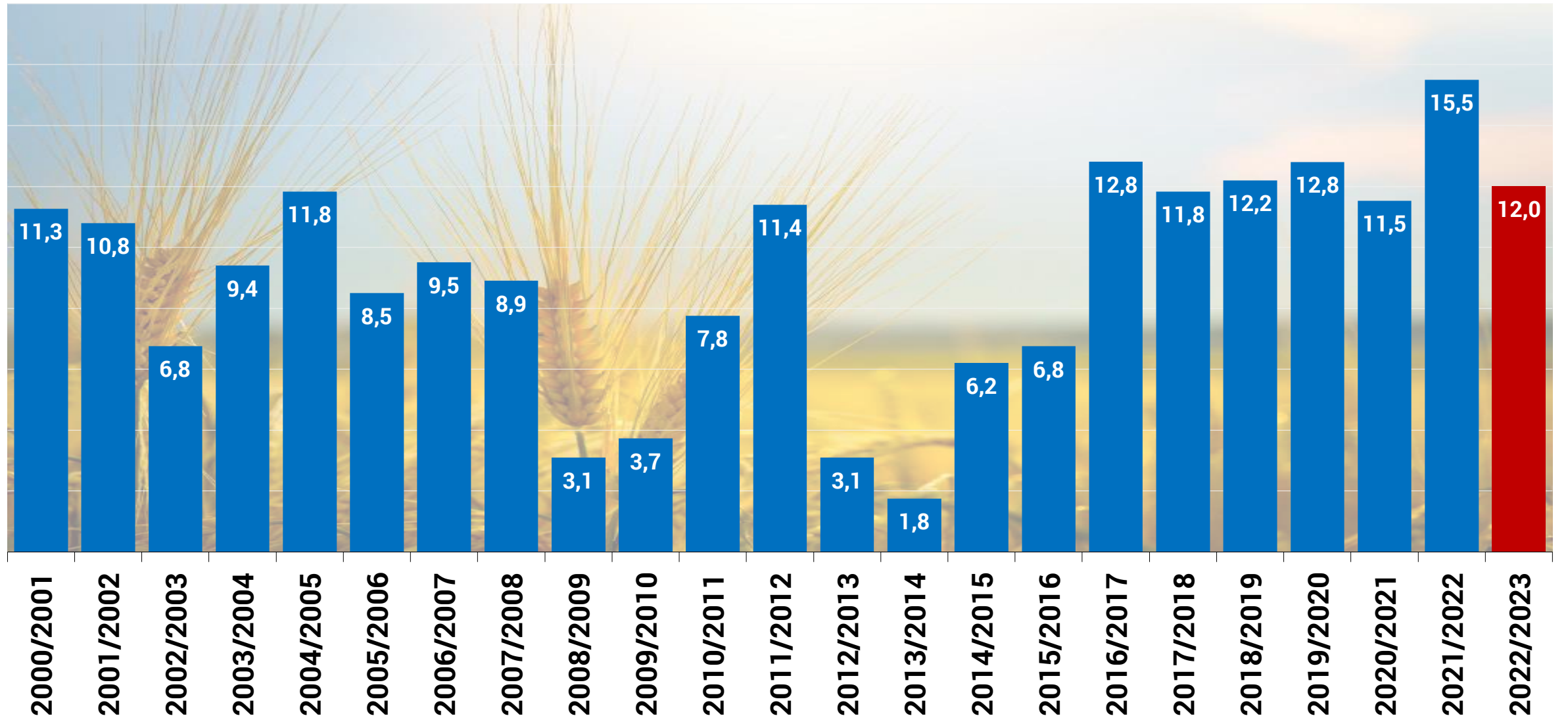
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

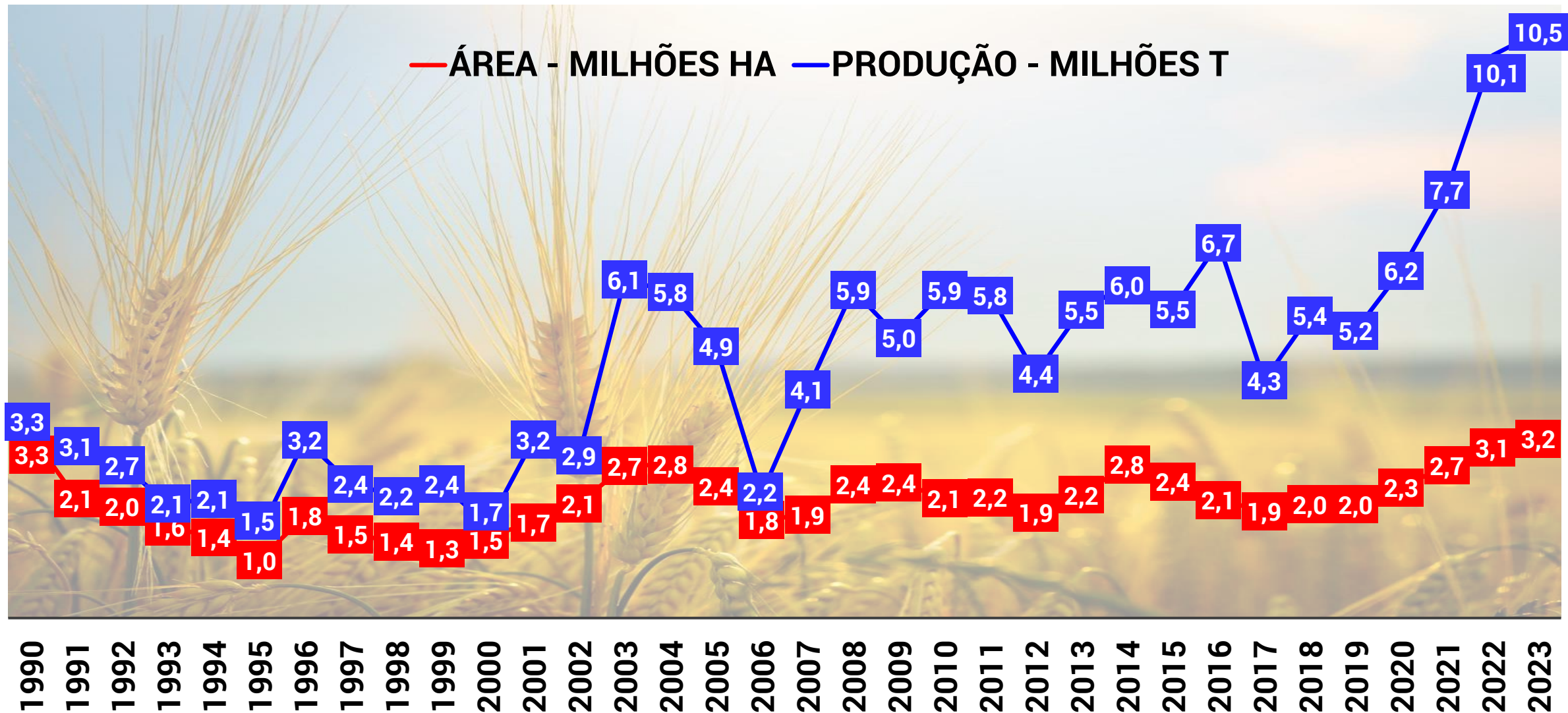
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2022 e 2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

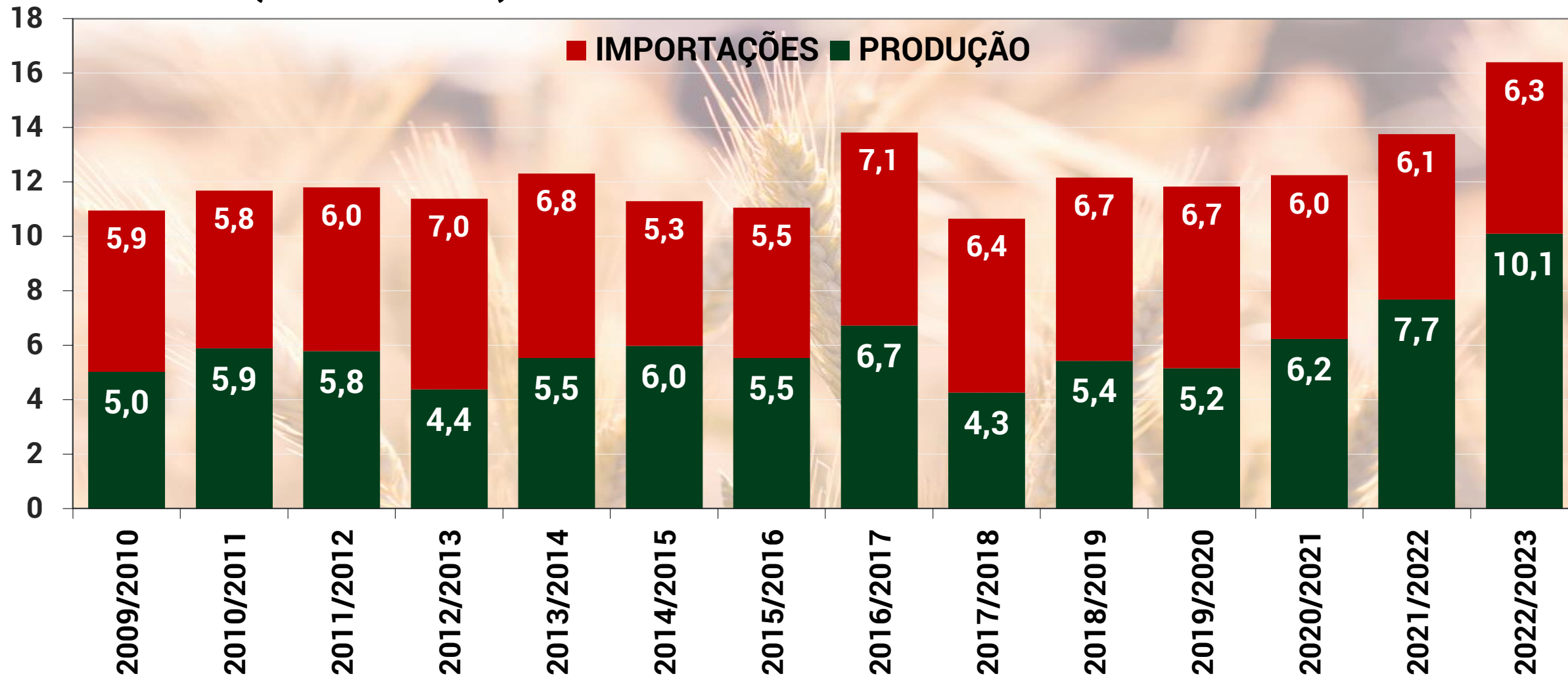
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.093,3	6.300,0	17.115,8	3.200,0	12.277,8	1.638,0
VAR. 2022-2023/2021-2022		-64,9%	31,4%	3,6%	8,2%	5,1%	1,9%	126,7%

ANO COMERCIAL 2022/2023: AGOSTO DE 2022 A JULHO DE 2023

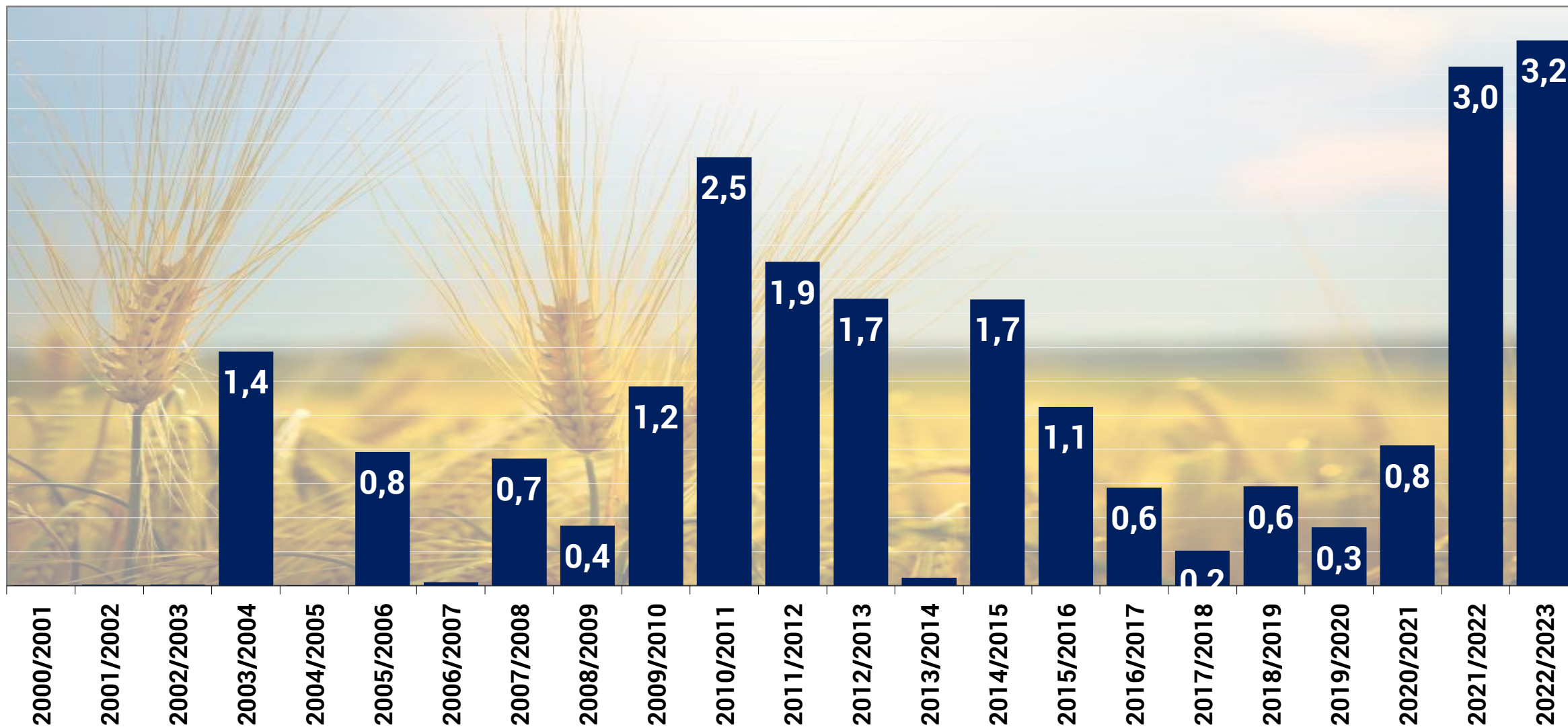
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

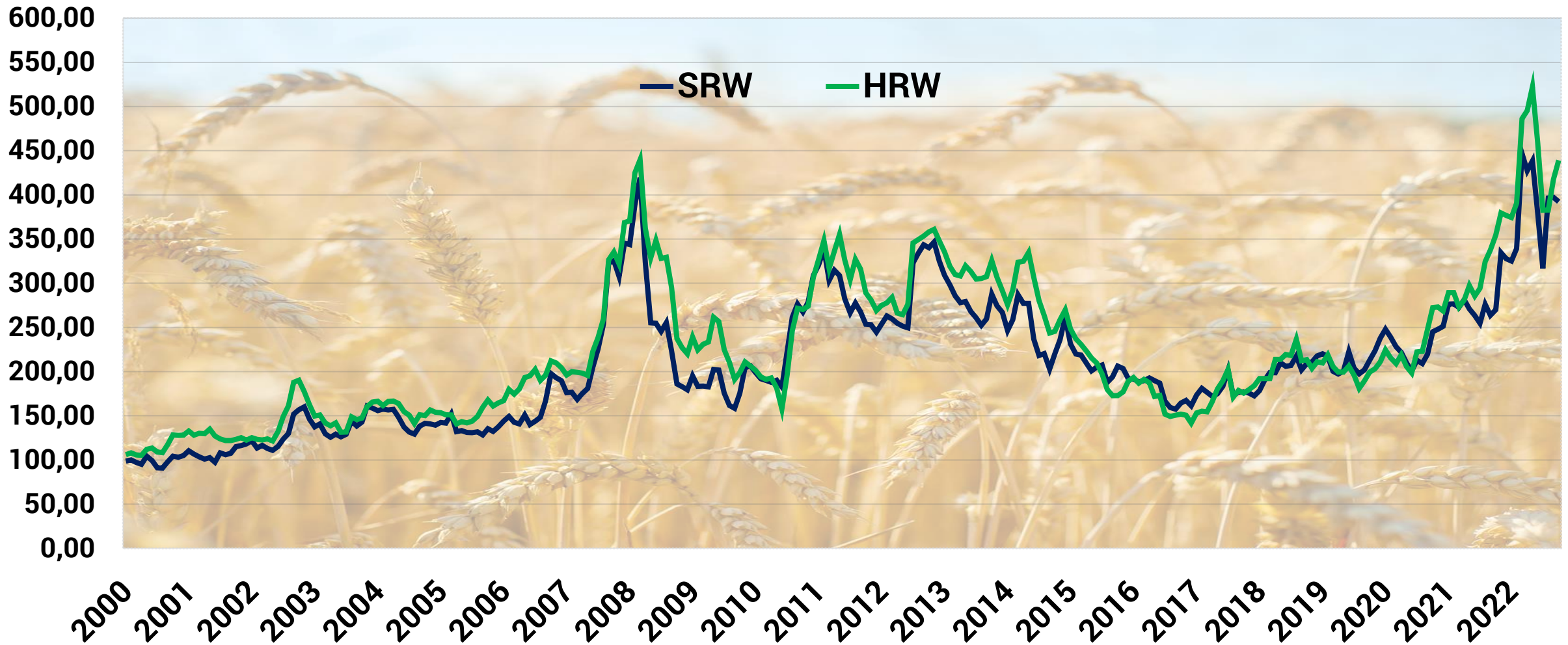
OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



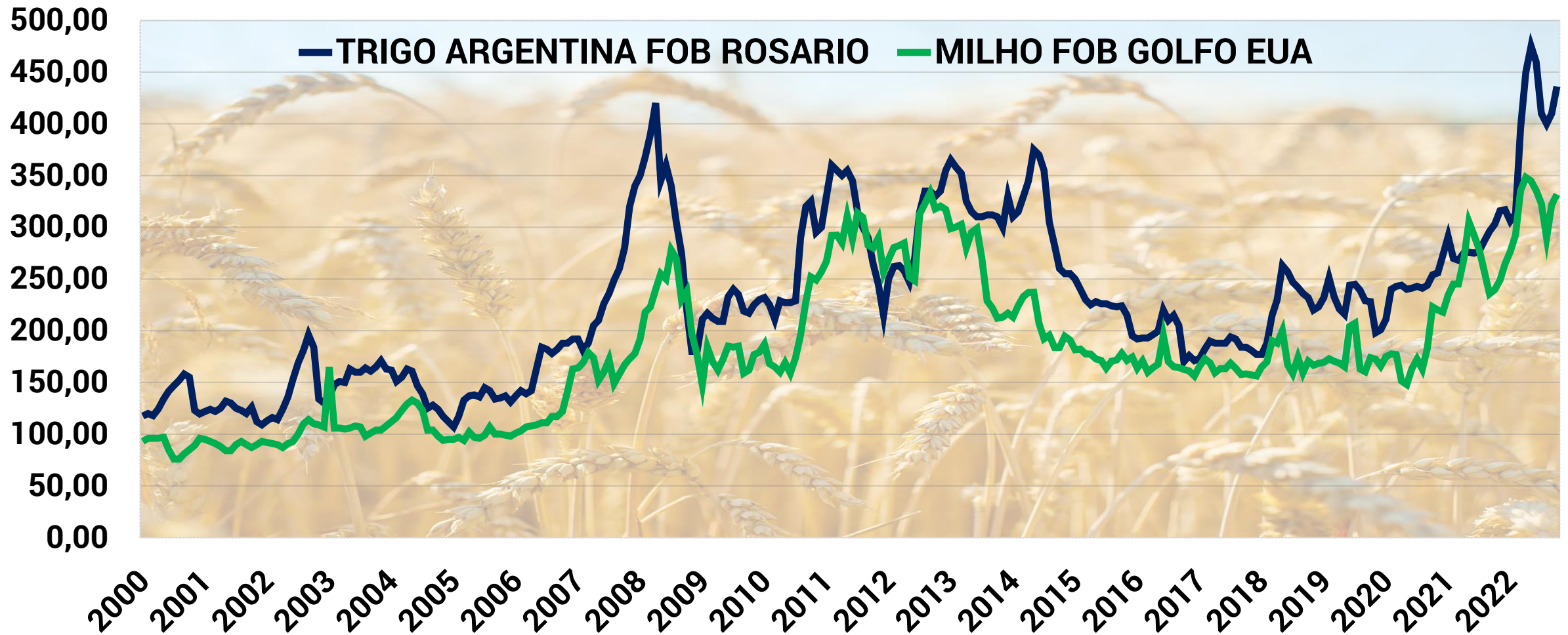
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



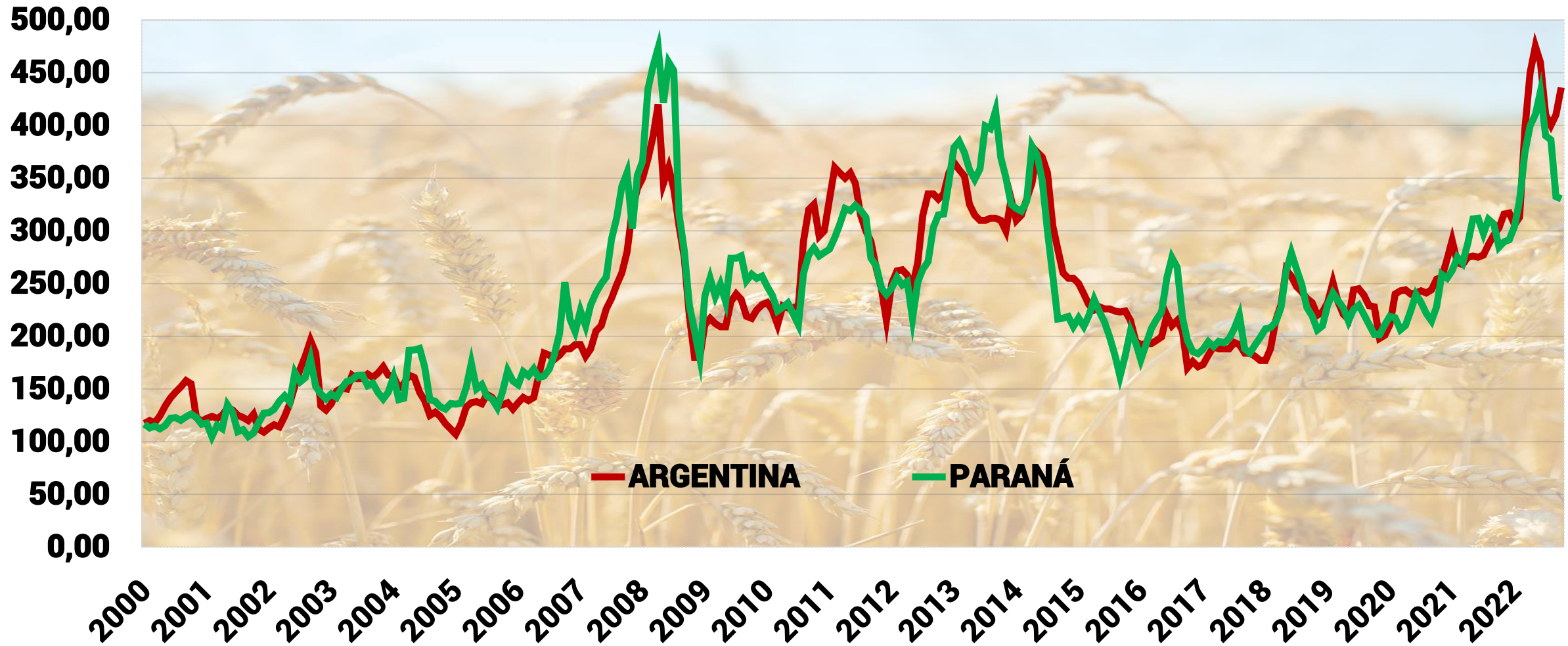
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW x HRW – US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

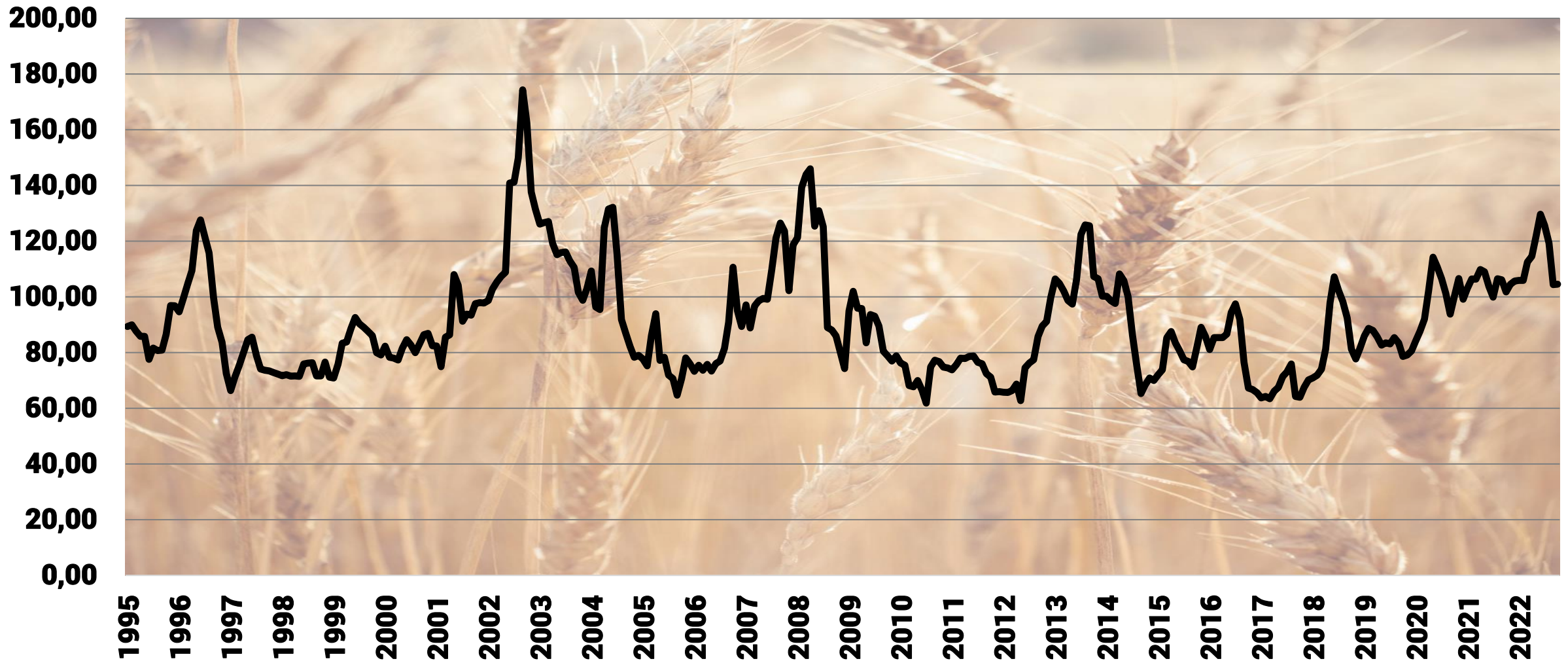


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



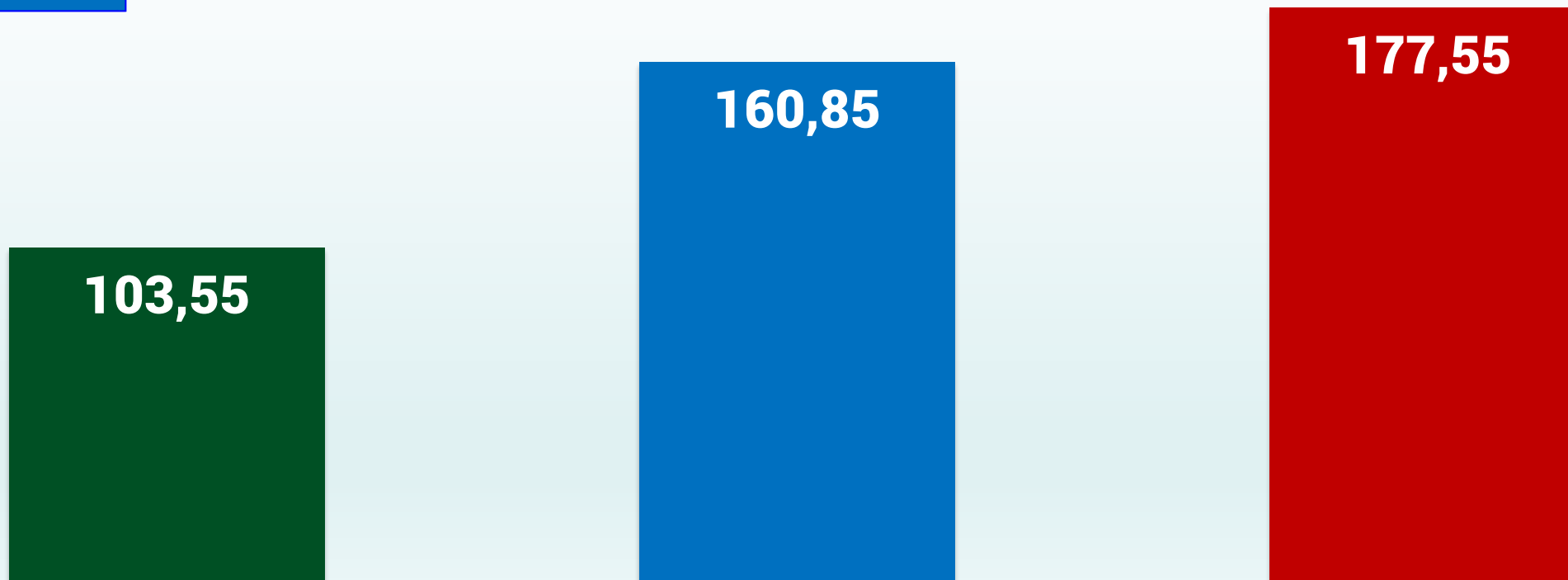
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG

13/10/2022



INDICADOR CEPEA

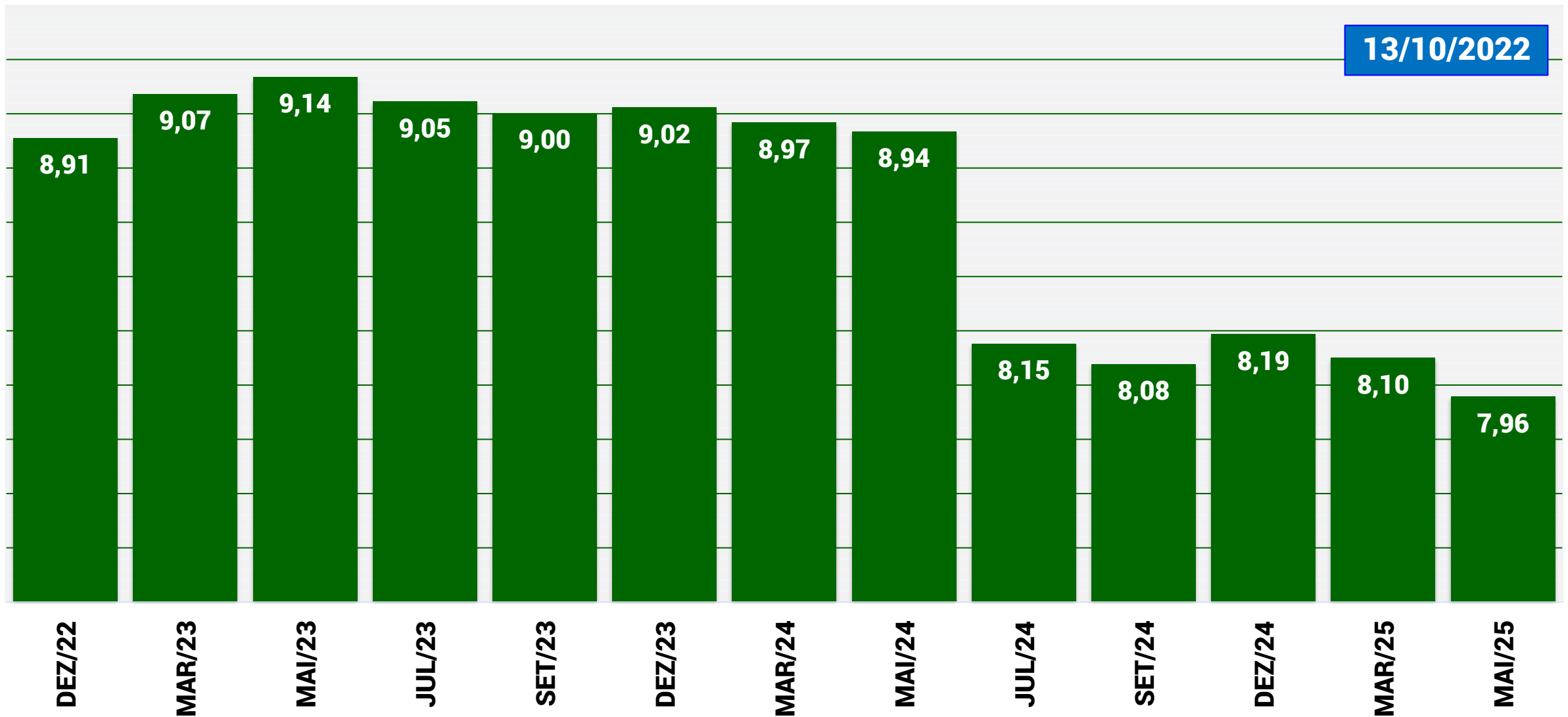
ARGENTINA

EUA

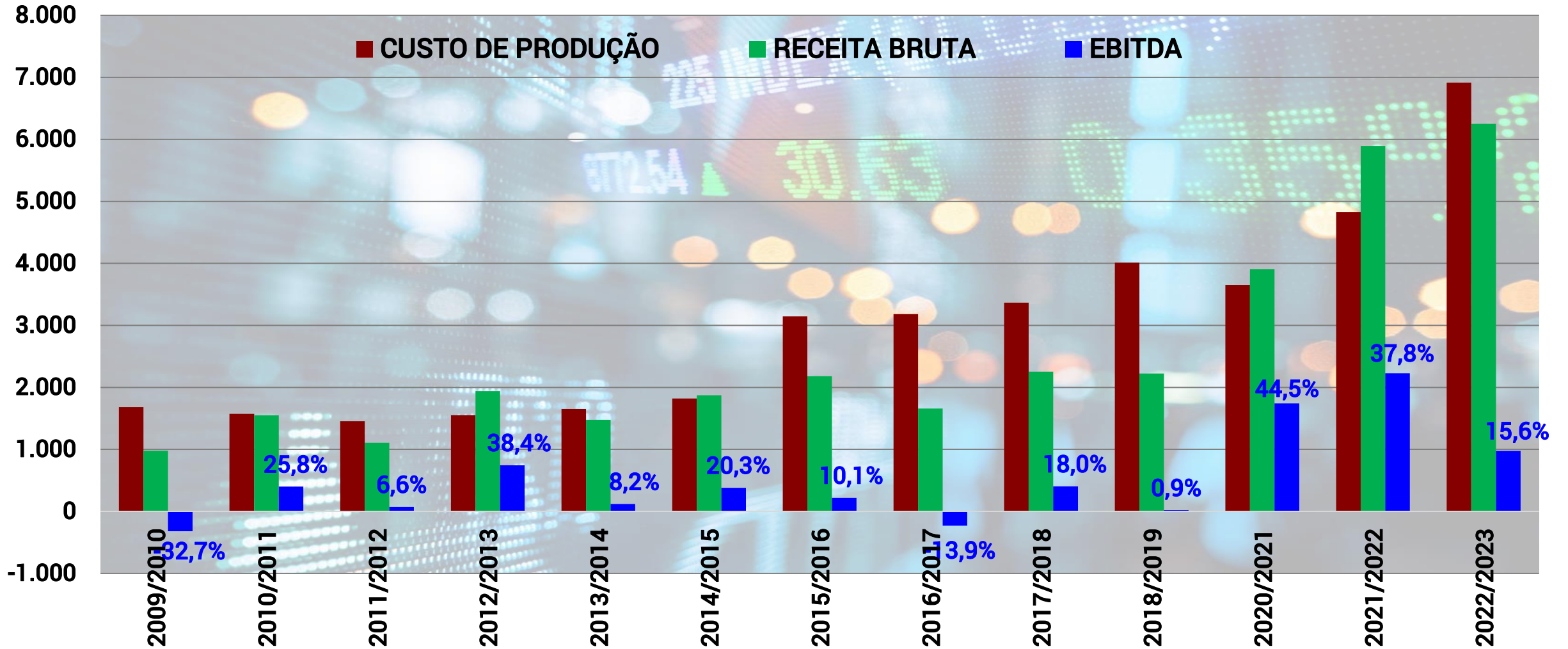
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

13/10/2022



TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



OBS.: PARA A SAFRA DE INVERNO CONSIDERAR COMO RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



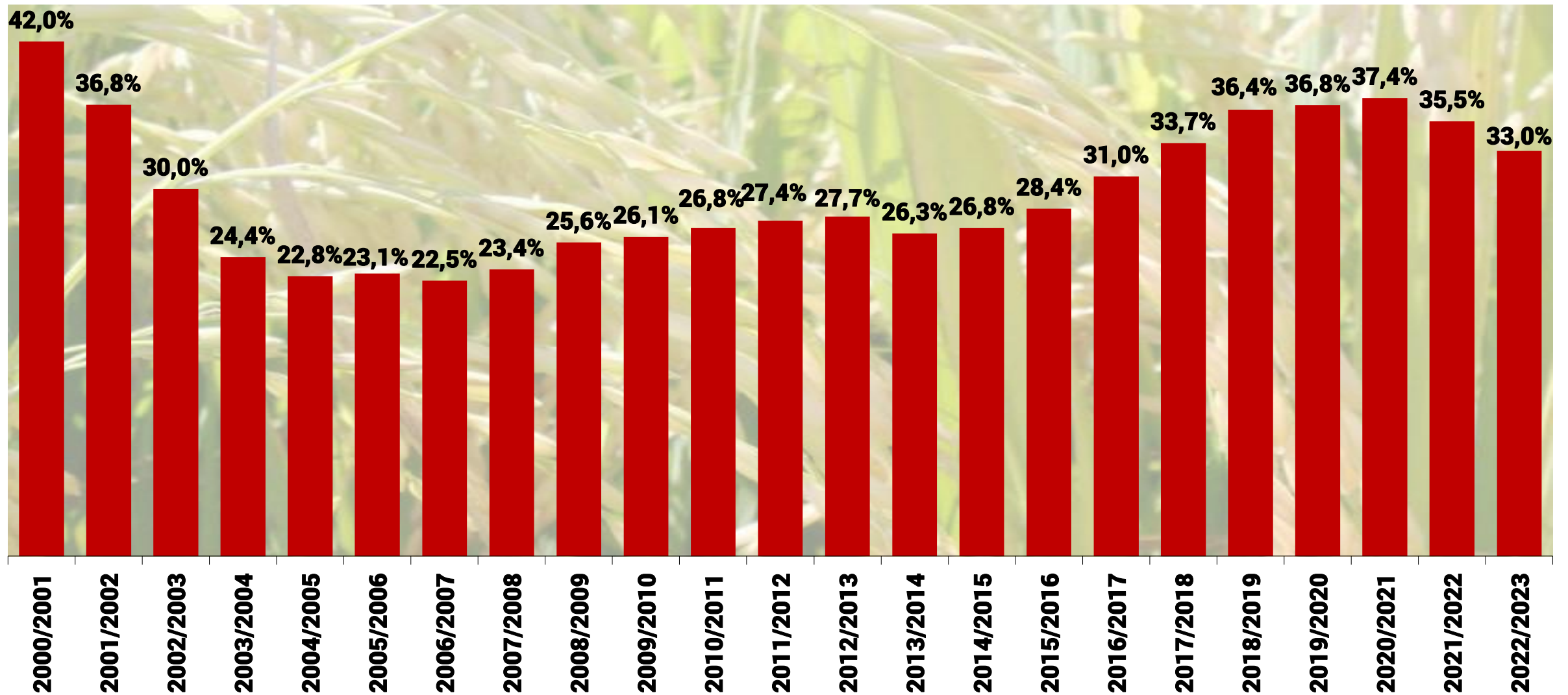


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

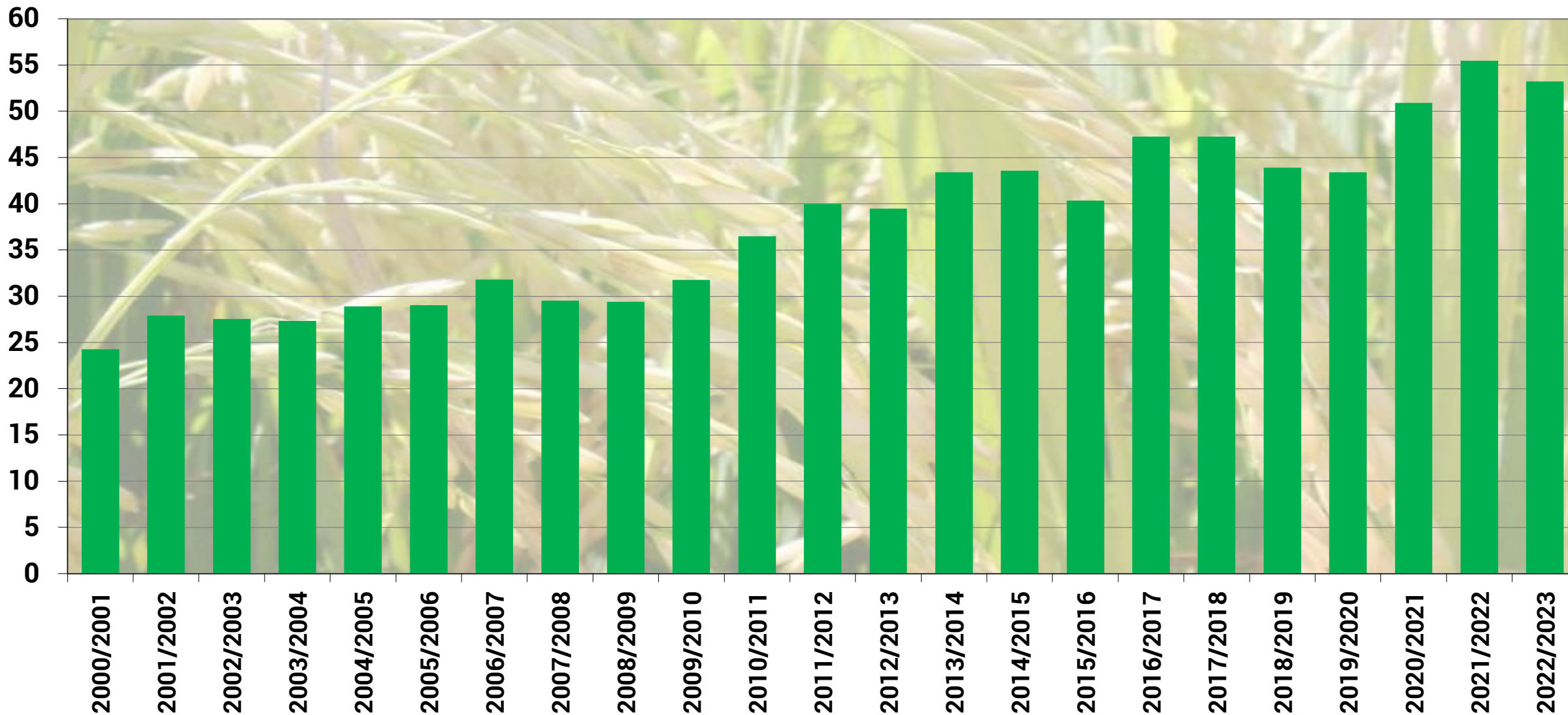
- Os preços do arroz em casca estão firmes no mercado interno, acumulando leve alta de 1,4% nos últimos 30 dias, oscilando entre R\$ 76 e R\$ 79 por saco de 50 Kg, FOB produtor, no Sul do Brasil.
- No acumulado de janeiro a setembro de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 62% ante o mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 15% das importações neste mesmo intervalo, gerando um superávit de 420 mil toneladas na balança comercial do setor.
- As cotações externas do arroz beneficiado estão estagnadas e o dólar oscila na faixa ao redor dos R\$ 5,00 a R\$ 5,30, impedindo um avanço mais expressivo dos preços nesta entressafra de 2022.
- Nos últimos 12 meses, o preço médio do arroz em casca ao produtor do Sul do Brasil acumula uma alta nominal de 5,7%, abaixo da inflação deste período, o que implica em uma perda de valor real do produto, desestimulando a manutenção da área plantada na próxima safra 2022/2023.
- A área plantada no Brasil deverá sofrer forte recuo na próxima temporada 2022/2023, estimado pela nossa Consultoria em -7,9%, para 1,490 milhão de hectares – o menor patamar desde a década de 1960 –, com a produção projetada em 10,45 milhões de toneladas, a menor desde 2002/2002.
- **Pontos de atenção: La Niña e clima sobre as áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e nos países do Mercosul, câmbio pós-eleições, baixos estoques de passagem para 2023.**



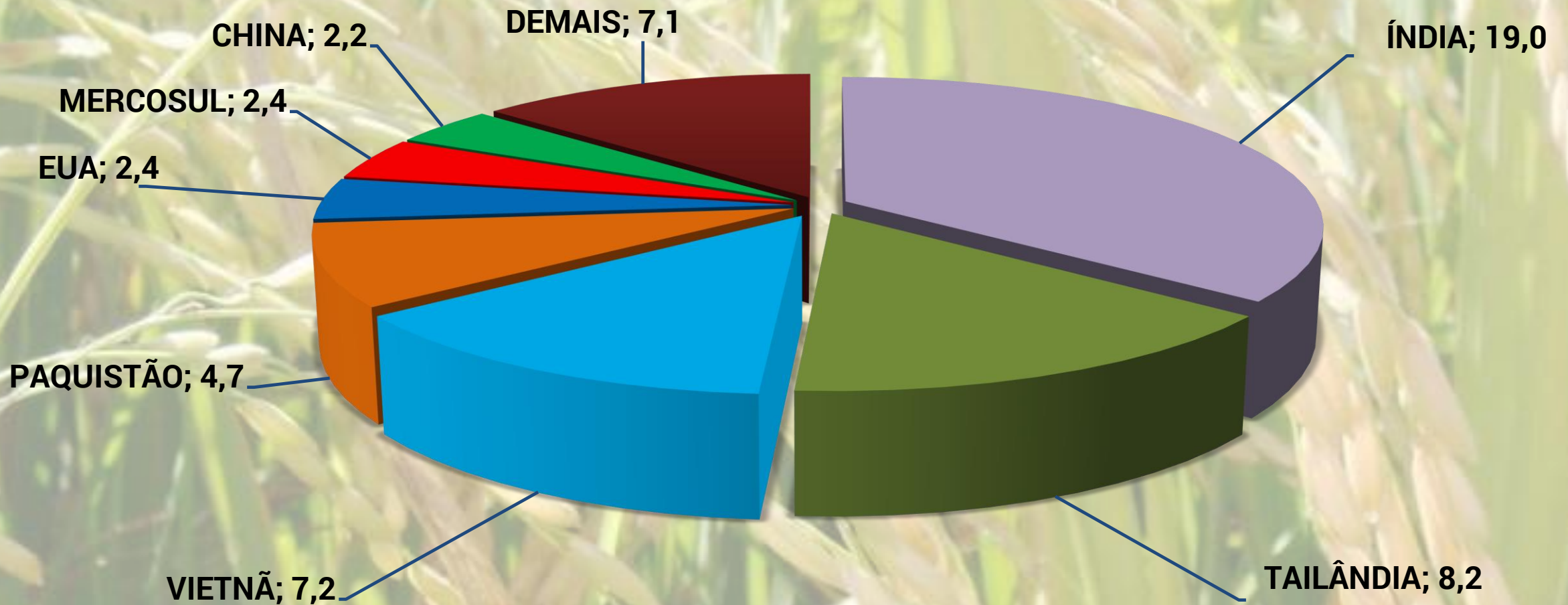
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



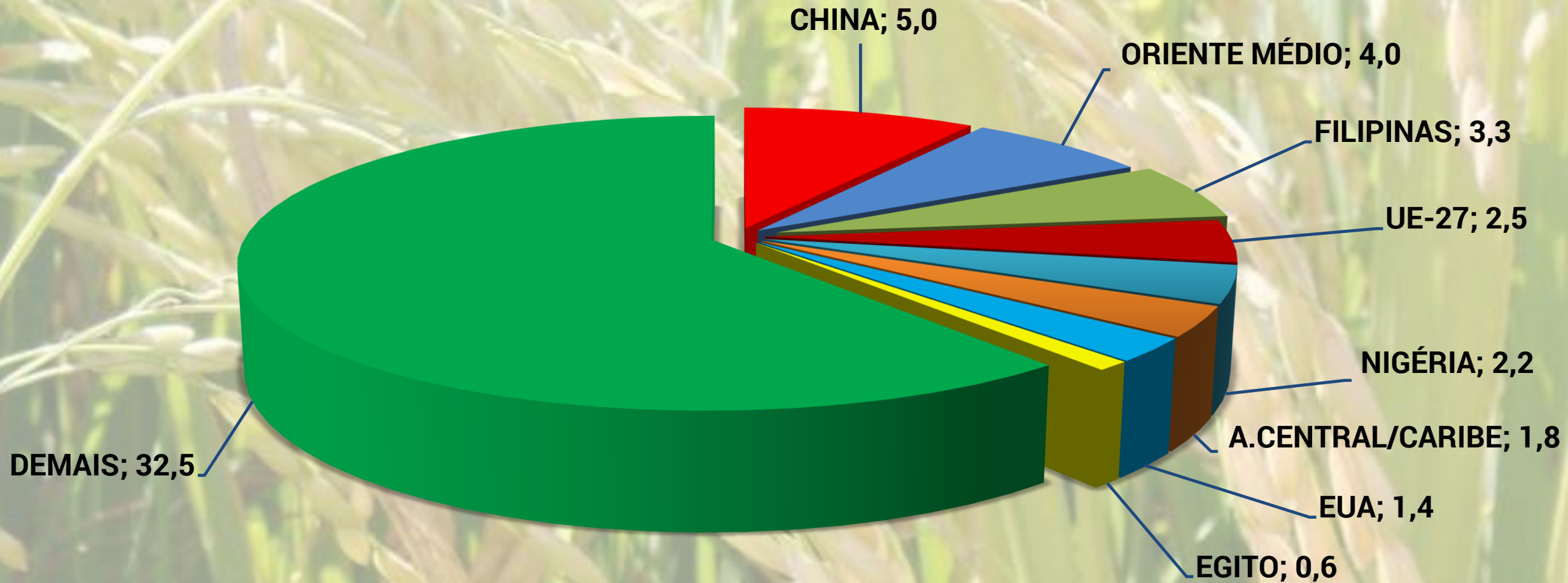
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



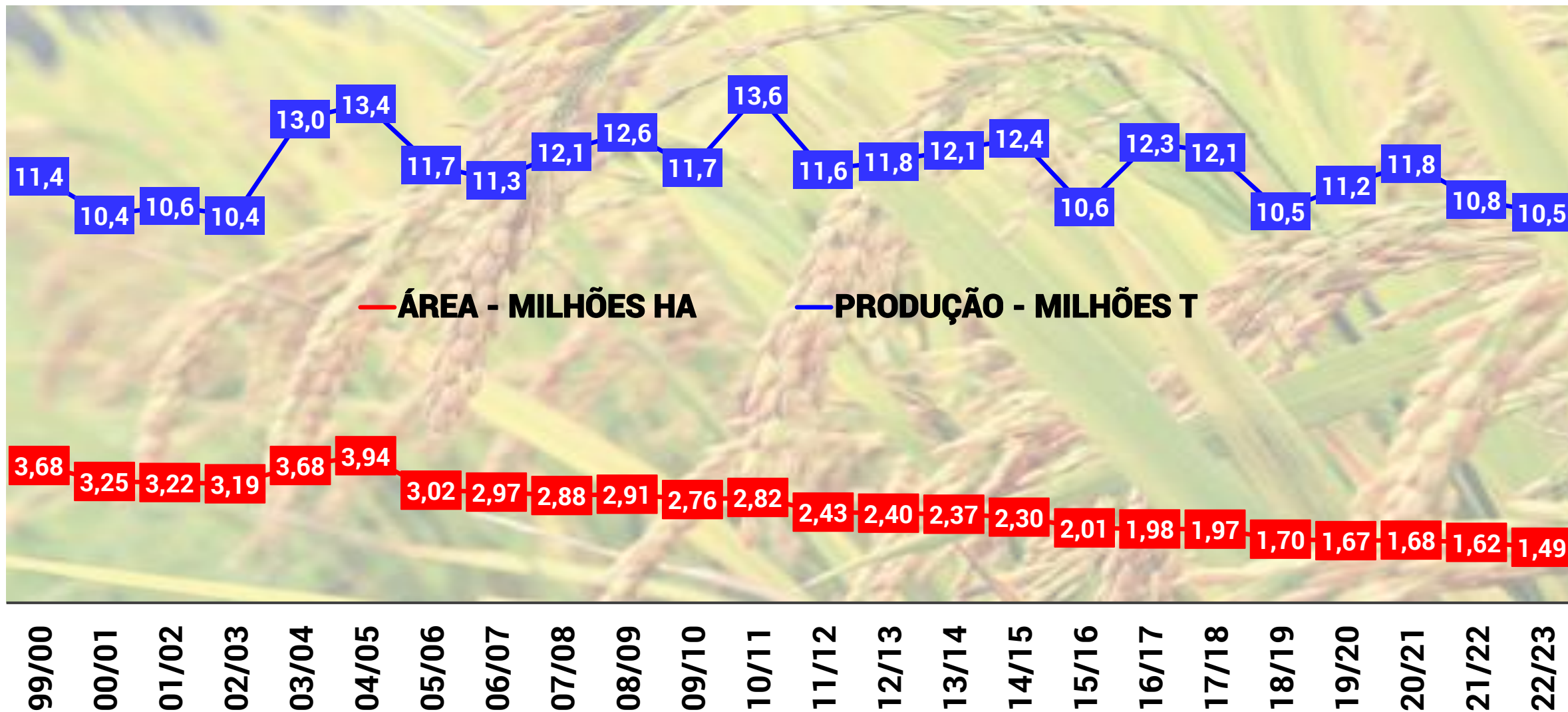
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	2.110,9	42%	-21%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.788,8	10.454,0	-8%	-3%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.470,9	12.564,9	-1%	-7%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.800,0	10.850,0	0%	0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	1.645,0	1.400,0	44%	-15%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.445,0	12.250,0	4%	-2%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.085,0	1.100,0	8%	1%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	2.110,9	1.414,9	-21%	-33%
DIAS CONSUMO	64	90	71	48		

*2022 e 2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,236	
	SET	130,243		76,269	
	OUT	137,937		68,236	
	NOV	26,339		60,495	
	DEZ	161,756	1.141,509	56,653	968,120
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		101,104	
	ABR	67,739		167,779	
	MAI	39,661		98,685	
	JUN	131,269		101,811	
	JUL	182,327		115,475	
	AGO	253,407		98,937	
	SET	199,276		116,860	
	OUT				
	NOV				
	DEZ		1.319,951		900,170
JANEIRO A SETEMBRO DE 2021		815,477		782,736	
JANEIRO A SETEMBRO DE 2022		1.319,951		900,170	
VAR. SETEMBRO-2022/SETEMBRO-2021		53%		53%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-21%		18%	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		62%		15%	

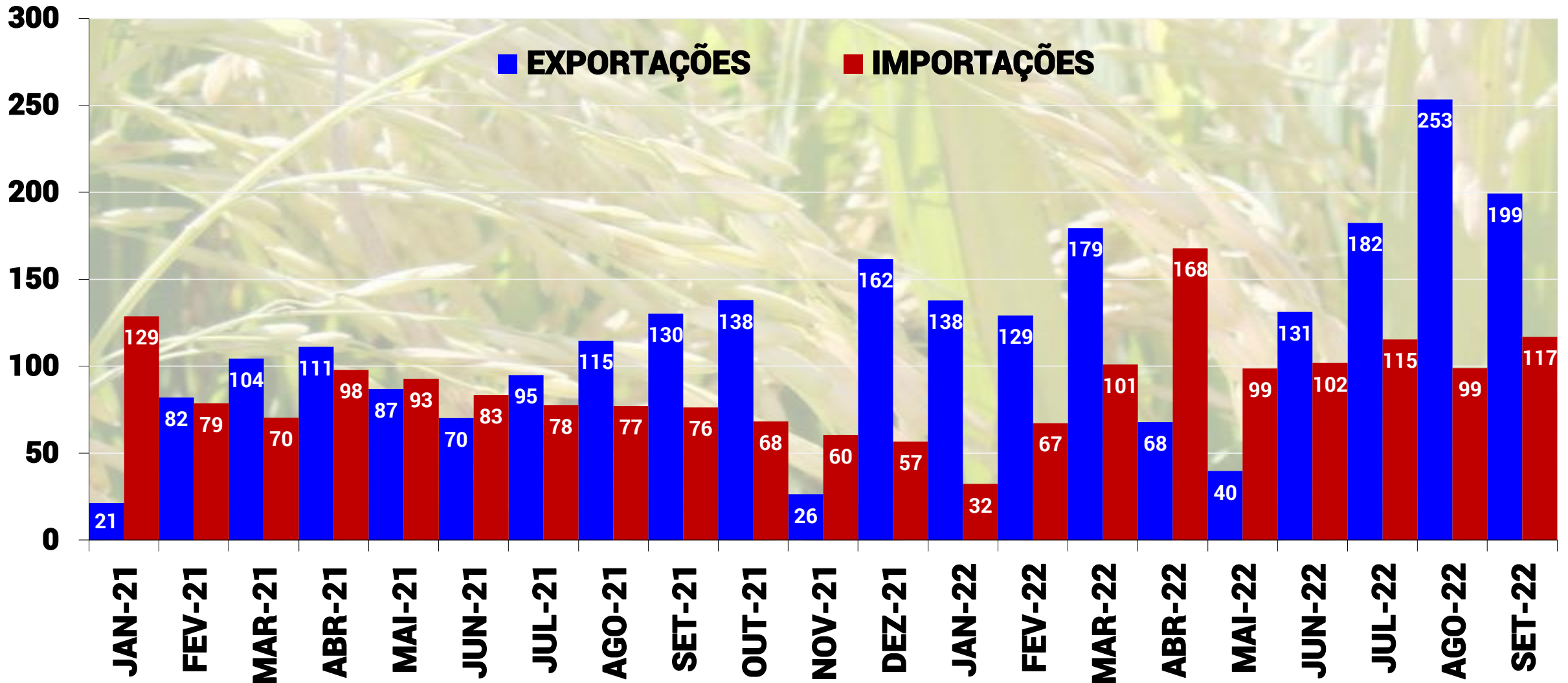
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



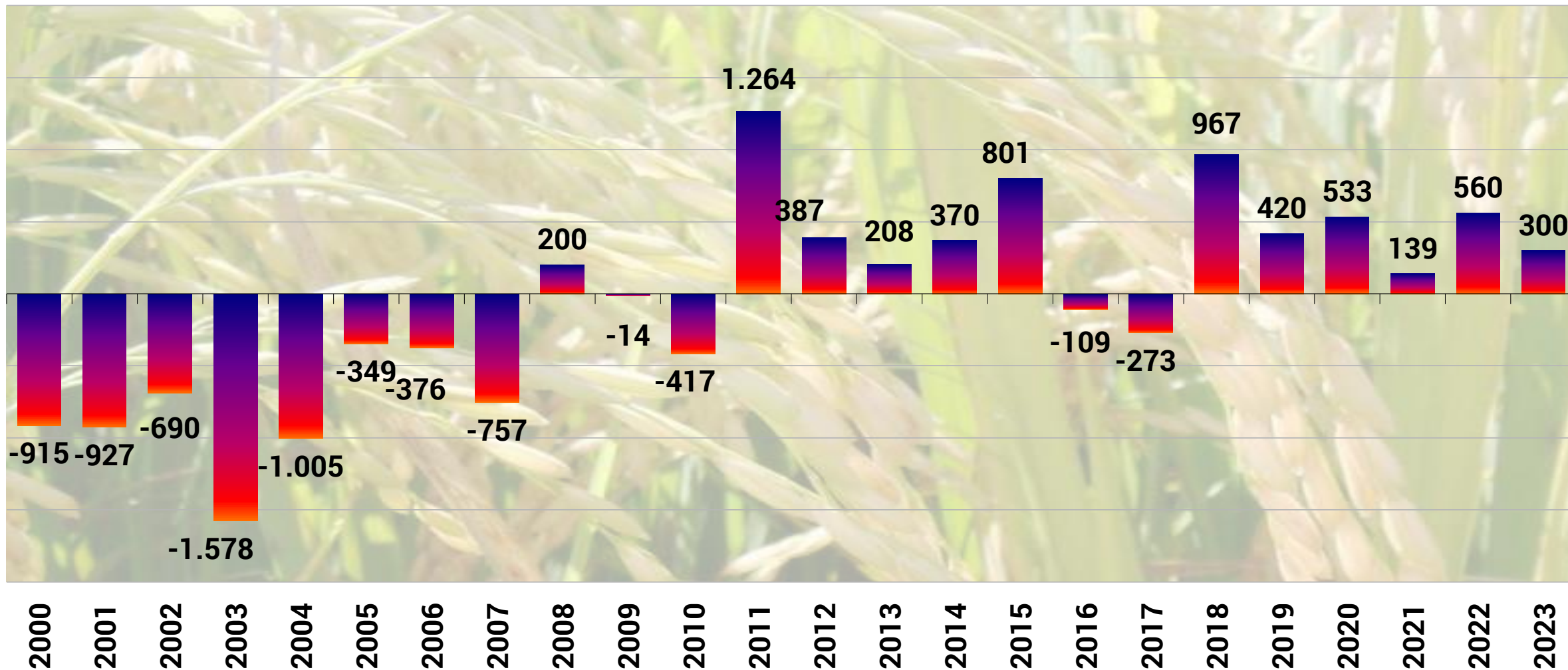
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2021 A SETEMBRO DE 2022

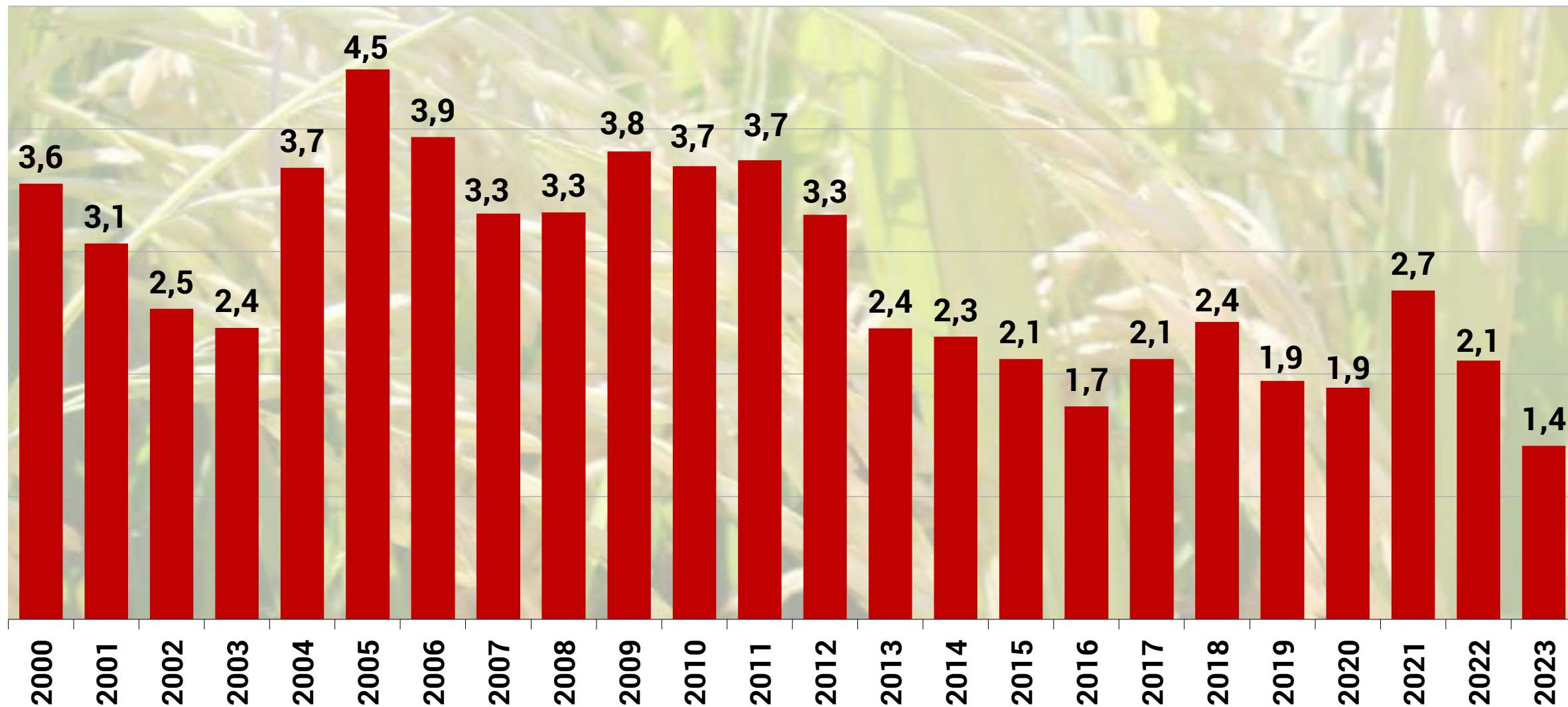


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

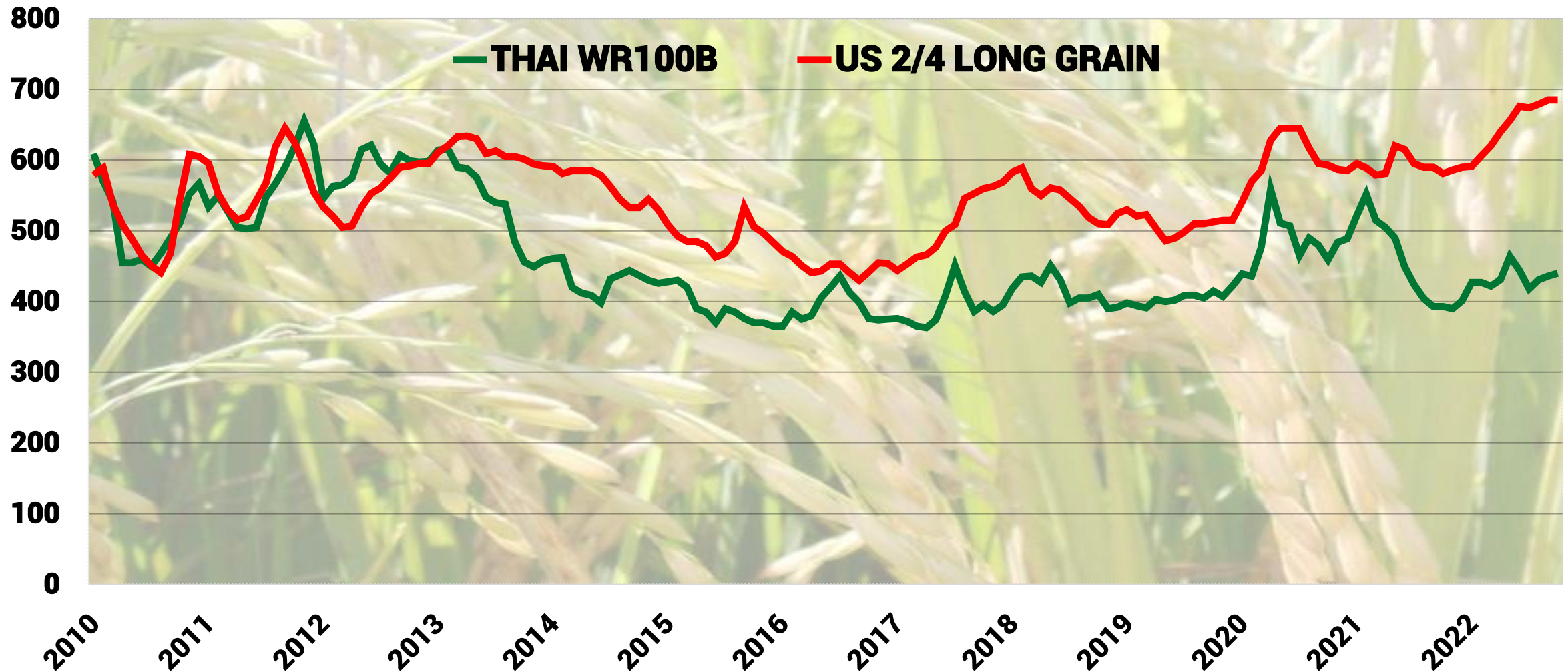
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

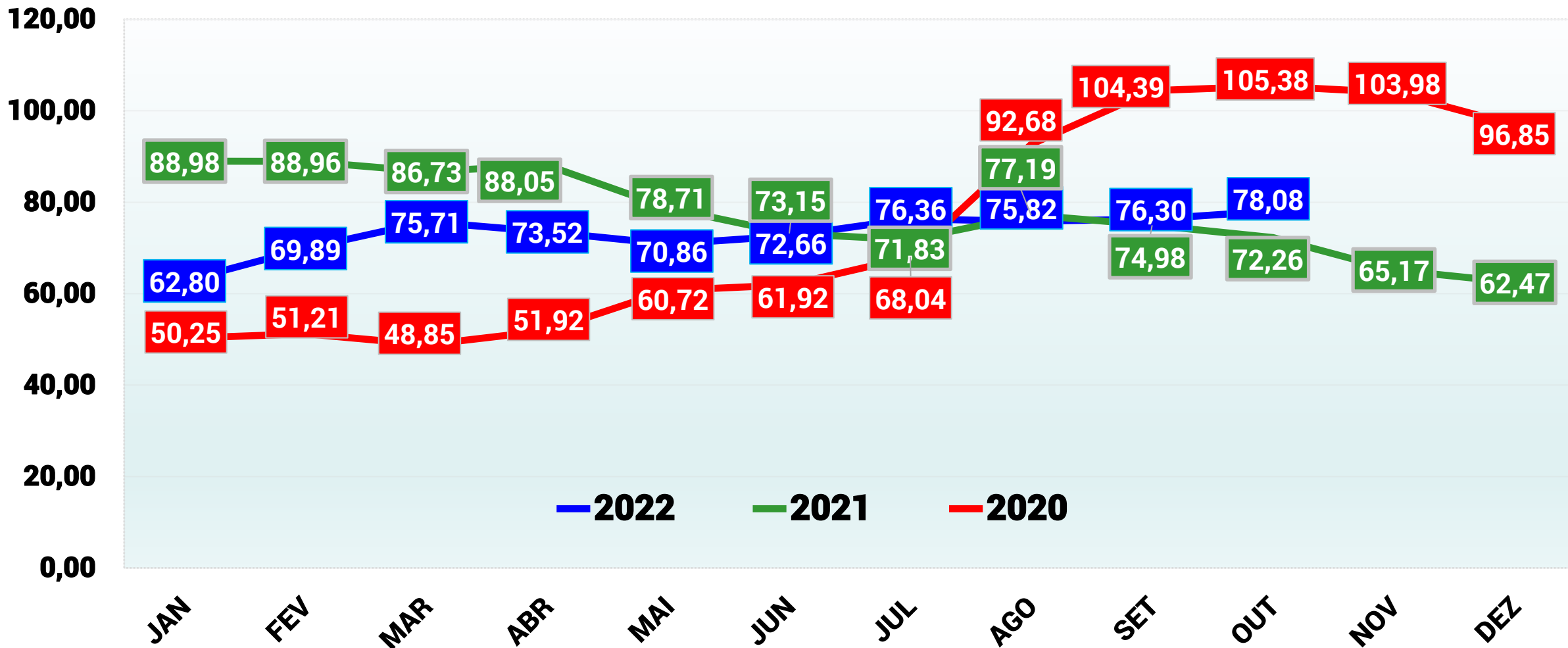


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA

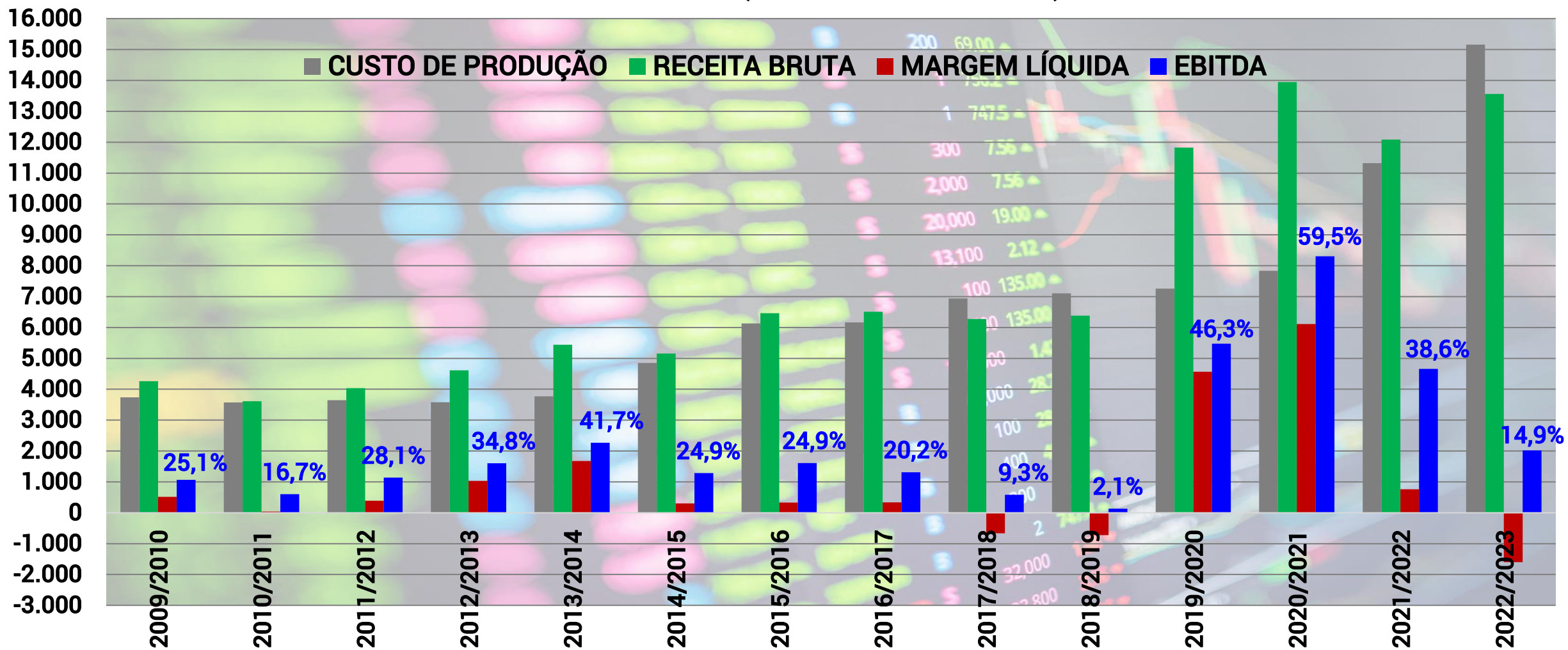


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Os preços pagos aos produtores de feijão têm se mantido relativamente estáveis ao longo deste ano, com quedas e altas pontuais, conforme os níveis de ofertas disponibilizadas no mercado.
- As cotações do carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 250 a R\$ 285 por saca de 60 Kg neste mês, ante a faixa entre R\$ 270 a R\$ 310 por saca de 60 Kg em setembro/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 170 e R\$ 190 neste mês de outubro, abaixo da faixa de R\$ 160 a R\$ 180 por saca de 60 Kg em setembro de 2022.
- A tendência é de manutenção da área total a ser plantada nas 3 safras de 2023 (leve recuo de 0,4%), mas a produtividade deverá se recuperar e elevar a oferta interna.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,844 milhões de hectares, com produção estimada em 3,270 milhões de toneladas, 9,4% acima do volume esperado para a produção total das 3 safras na atual temporada 2021/2022.
- A redução do poder aquisitivo dos consumidores e a oferta ajustada à demanda levam a uma tendência de estabilidade para os preços ao longo deste último trimestre de 2022.
- **Pontos de atenção: La Niña e clima sobre as áreas de feijão da 1ª safra, com riscos de estiagens na região Sul e de excesso de chuvas nos estados produtores da região Nordeste do Brasil.**

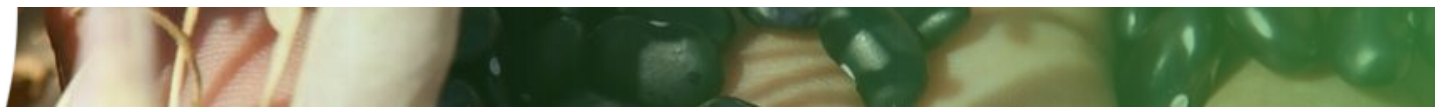


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

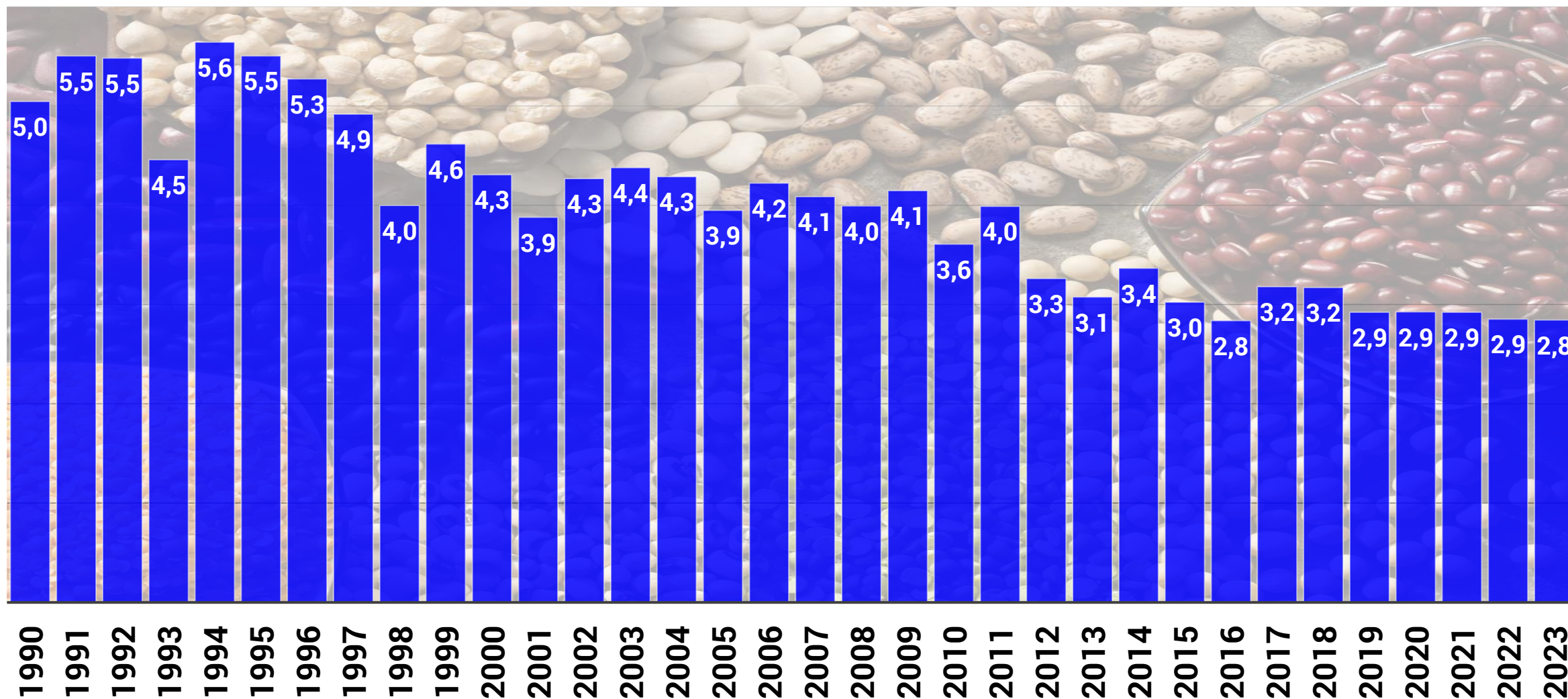
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,1	113,6	3.576,4	3.150,0	176,6	249,8	211.755.692	14,9
2020/2021	249,8	2.893,8	81,3	3.224,9	2.850,0	222,0	152,9	213.317.639	13,4
2021/2022	152,9	2.987,8	100,0	3.240,7	2.900,0	150,0	190,7	214.828.540	13,5
2022/2023	190,7	3.269,8	80,0	3.540,5	2.900,0	300,0	340,5	216.284.269	13,4
VAR. 2023/2022	24,7%	9,4%	-20,0%	9,3%	0,0%	100,0%	78,5%	0,7%	-0,7%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

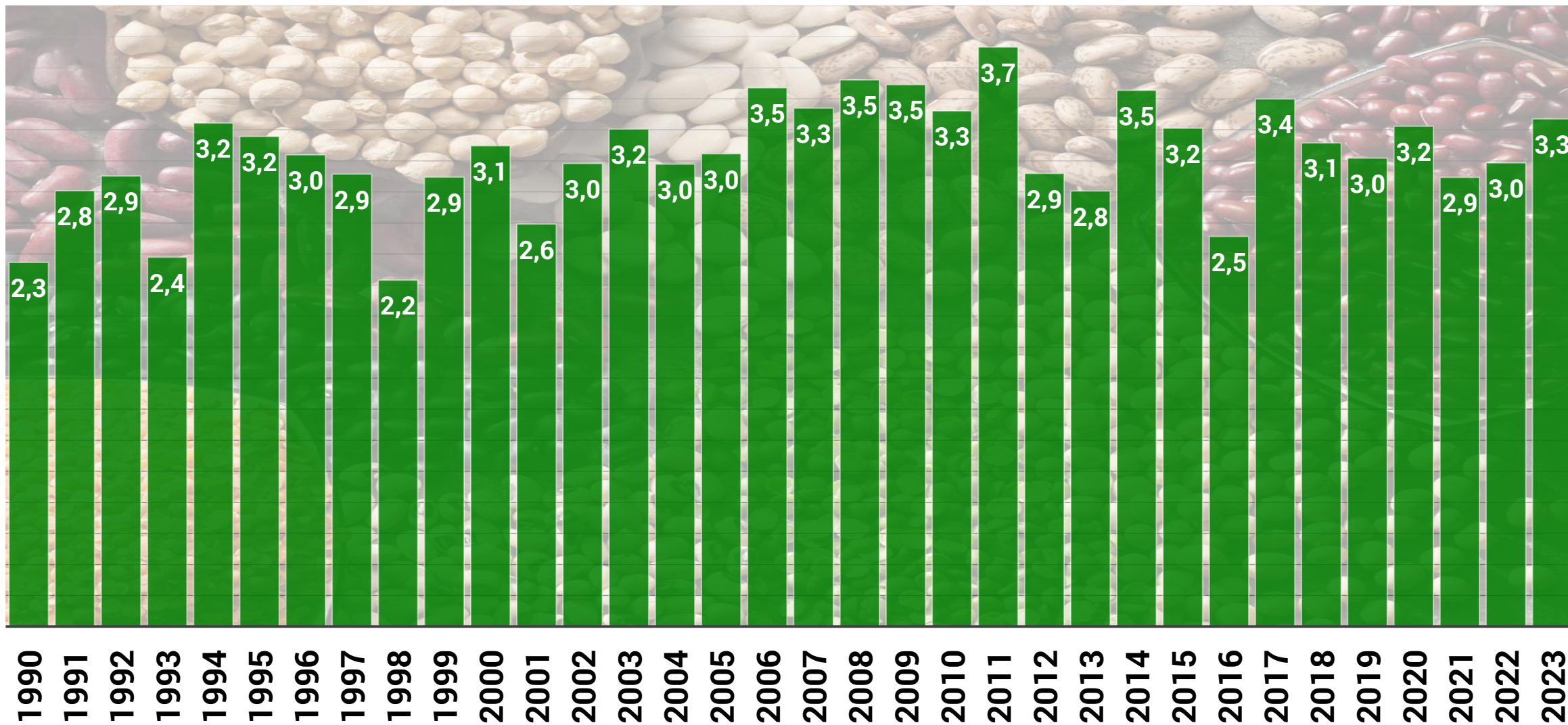
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



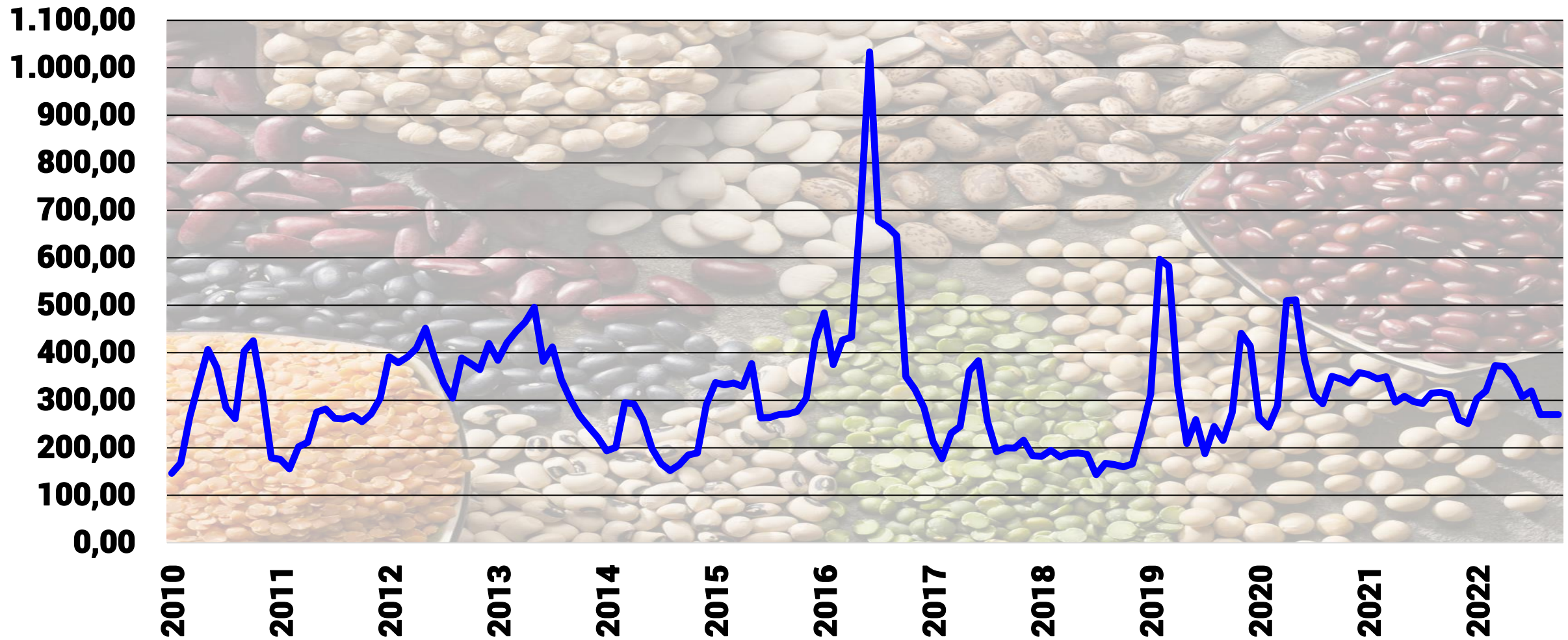
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



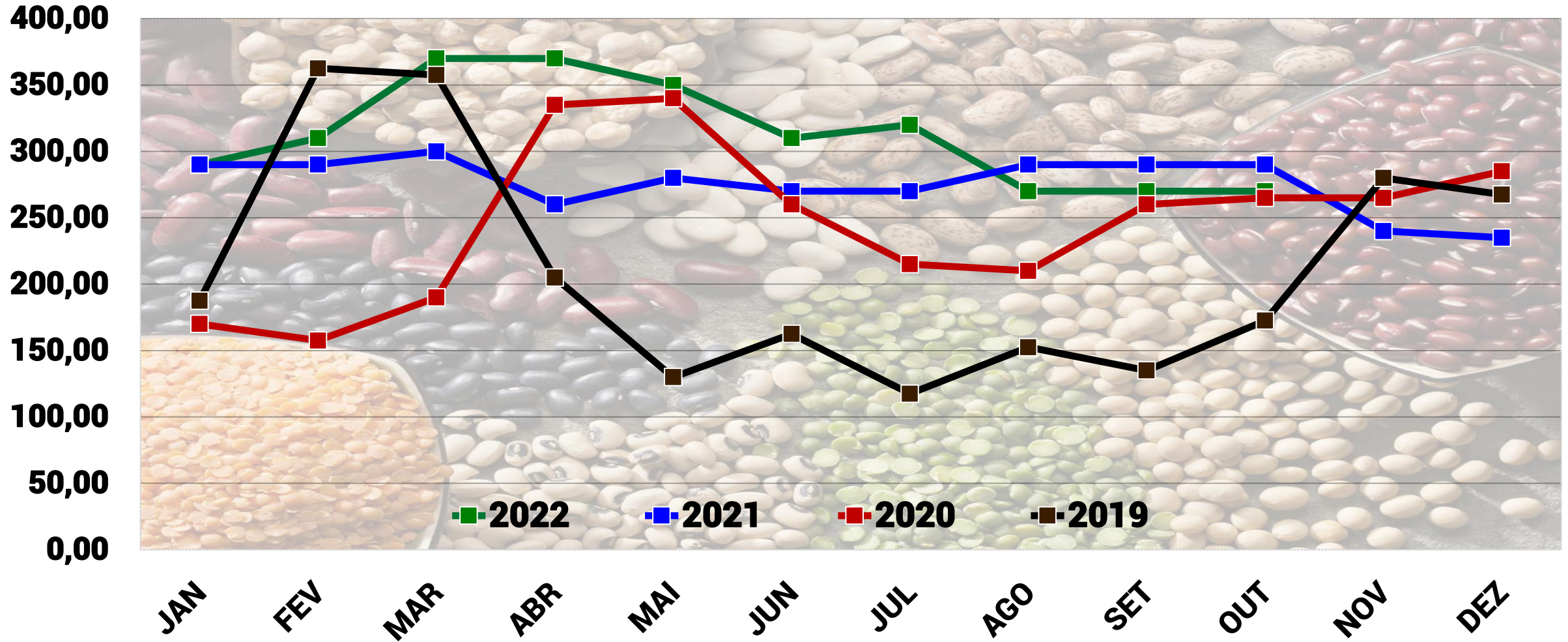
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



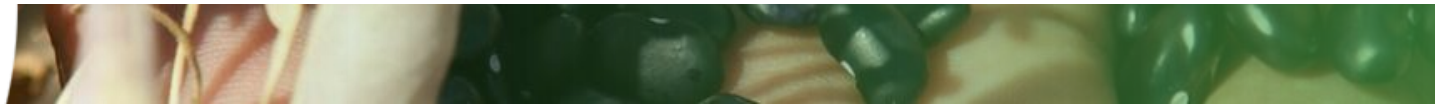
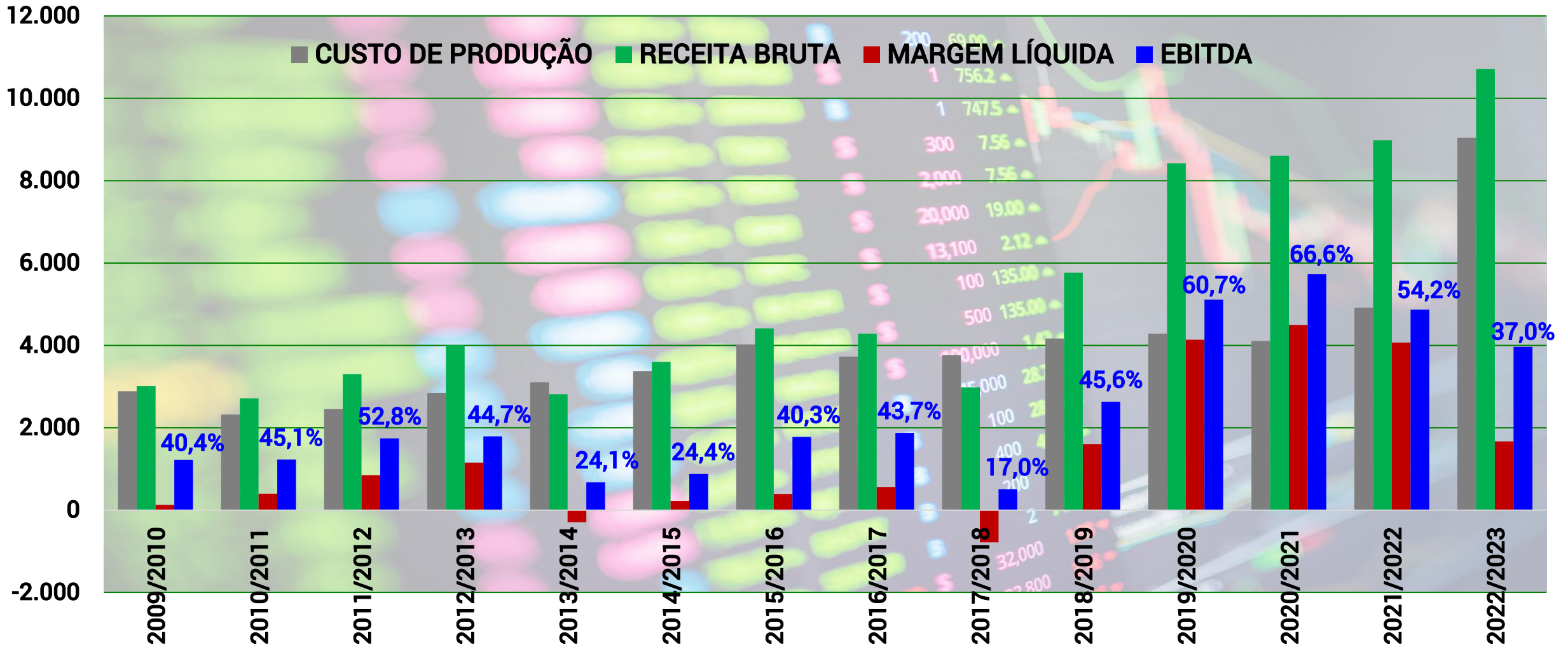
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



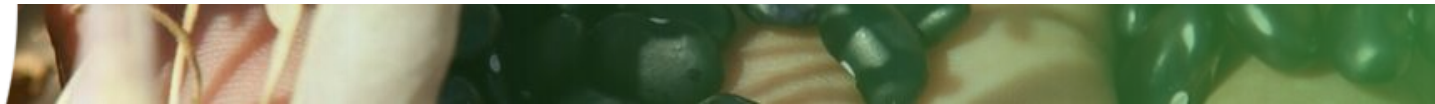
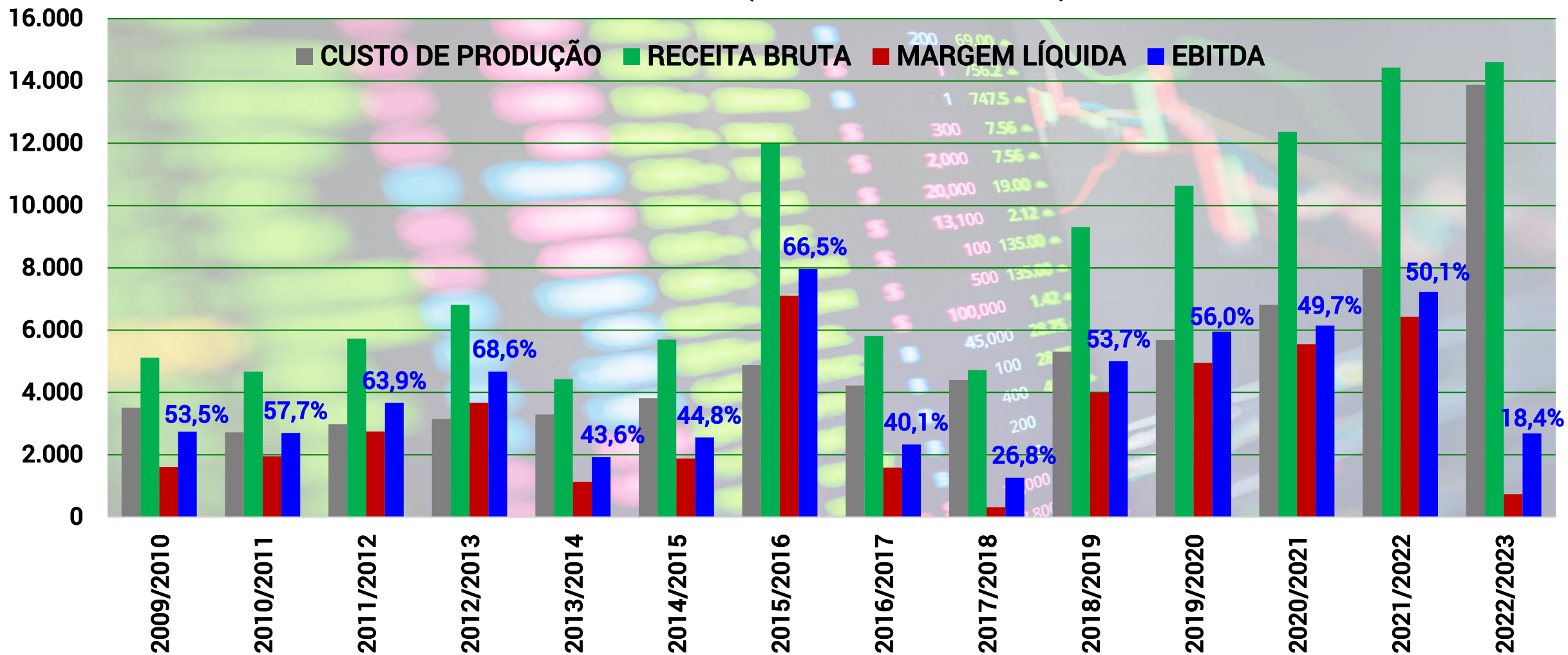
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES



FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



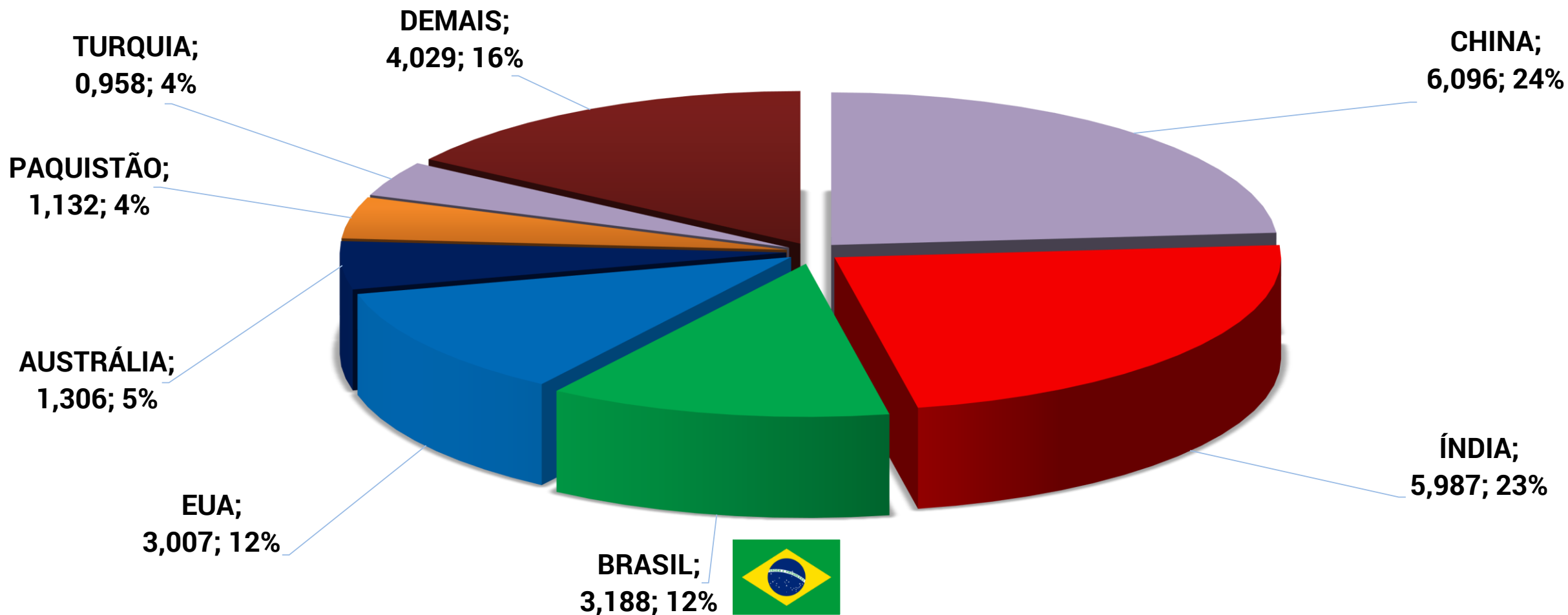


ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

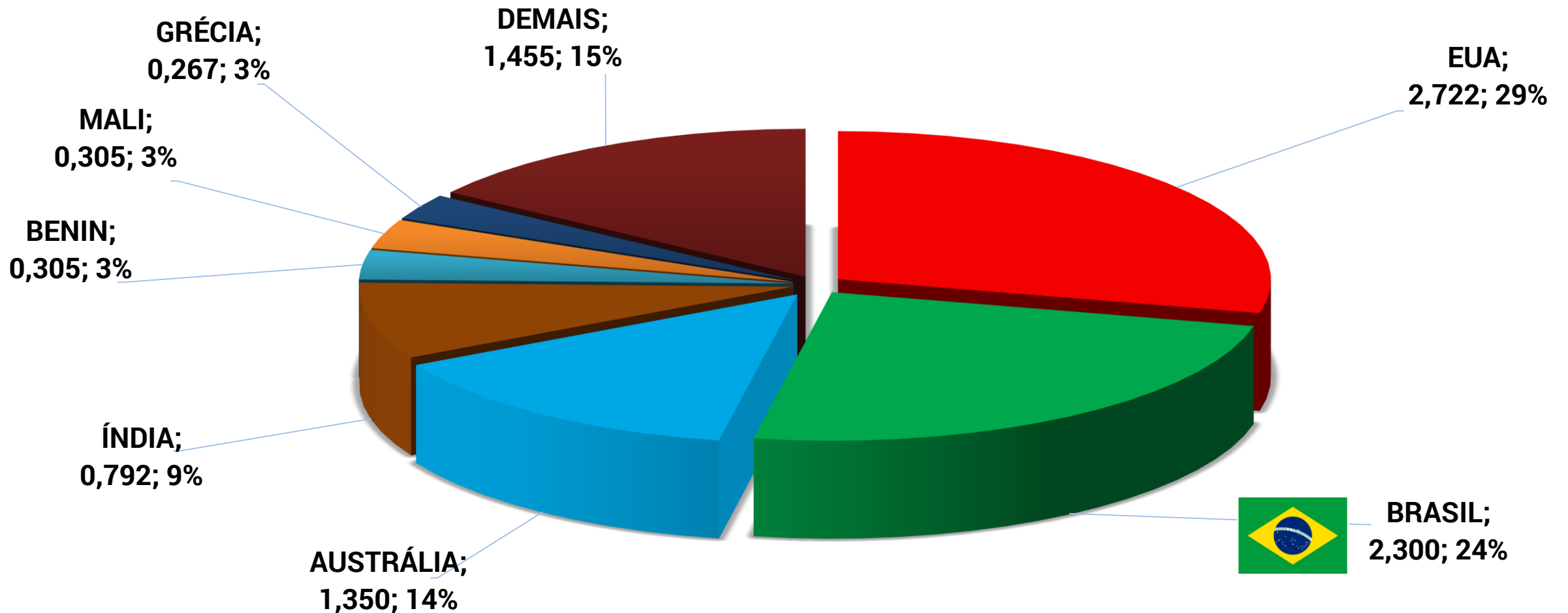
- Na ICE US New York, as cotações do algodão acumulam forte baixa de 23% nos últimos 12 meses e de expressivos 42% frente ao pico registrado em abril/2022 – de 147,68 centavos de dólar por libra.
- Os contratos futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam em um intervalo entre 75 centavos e 85 centavos de dólar por libra-peso.
- No mercado interno, os preços acumulam um recuo de 14% nos últimos 30 dias, com o indicador Cepea/Esalq com pagamento em 8 dias cotado a R\$ 5,25 por libra-peso.
- Ainda assim, o preço atual é 15% superior à paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship), que é de R\$ 4,57 por libra-peso (88,30 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos (SP), com base no Índice Cotlook A – esse é o menor valor de paridade desde outubro de 2021.
- Apesar das baixas recentes dos futuros, a estimativa da nossa Consultoria indica expansão de 10% na área plantada no Brasil em 2022/2023 – com avanço em MT e estabilidade na BA –, para 1,761 milhão de hectares, que, caso confirmada, será a maior superfície semeada desde 1991/1992.
- **Pontos de atenção: recessão global e recuo na demanda pela pluma (especialmente na China, cujo PIB deve ter baixa expansão), petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, câmbio pós-eleições, desempenho das exportações brasileiras nos próximos meses.**

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

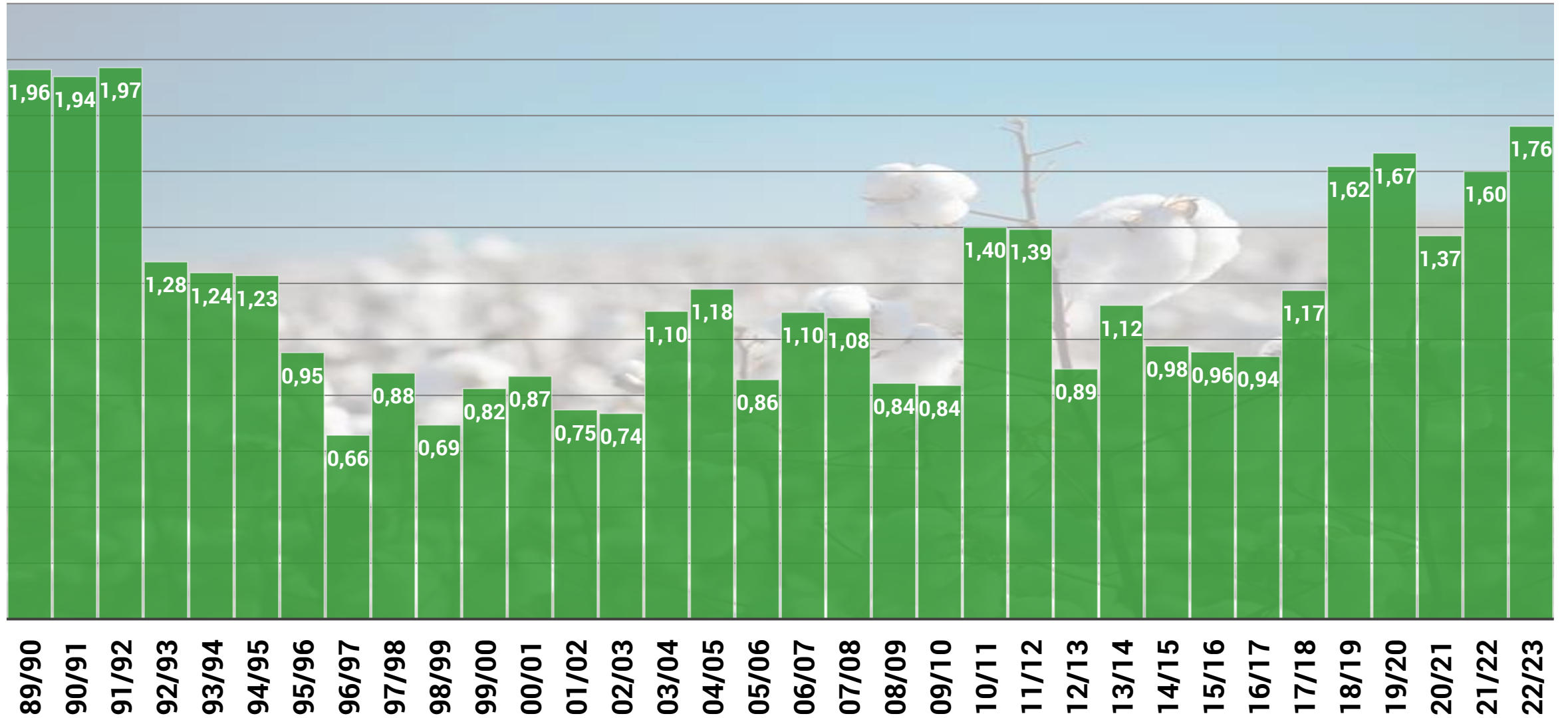
SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



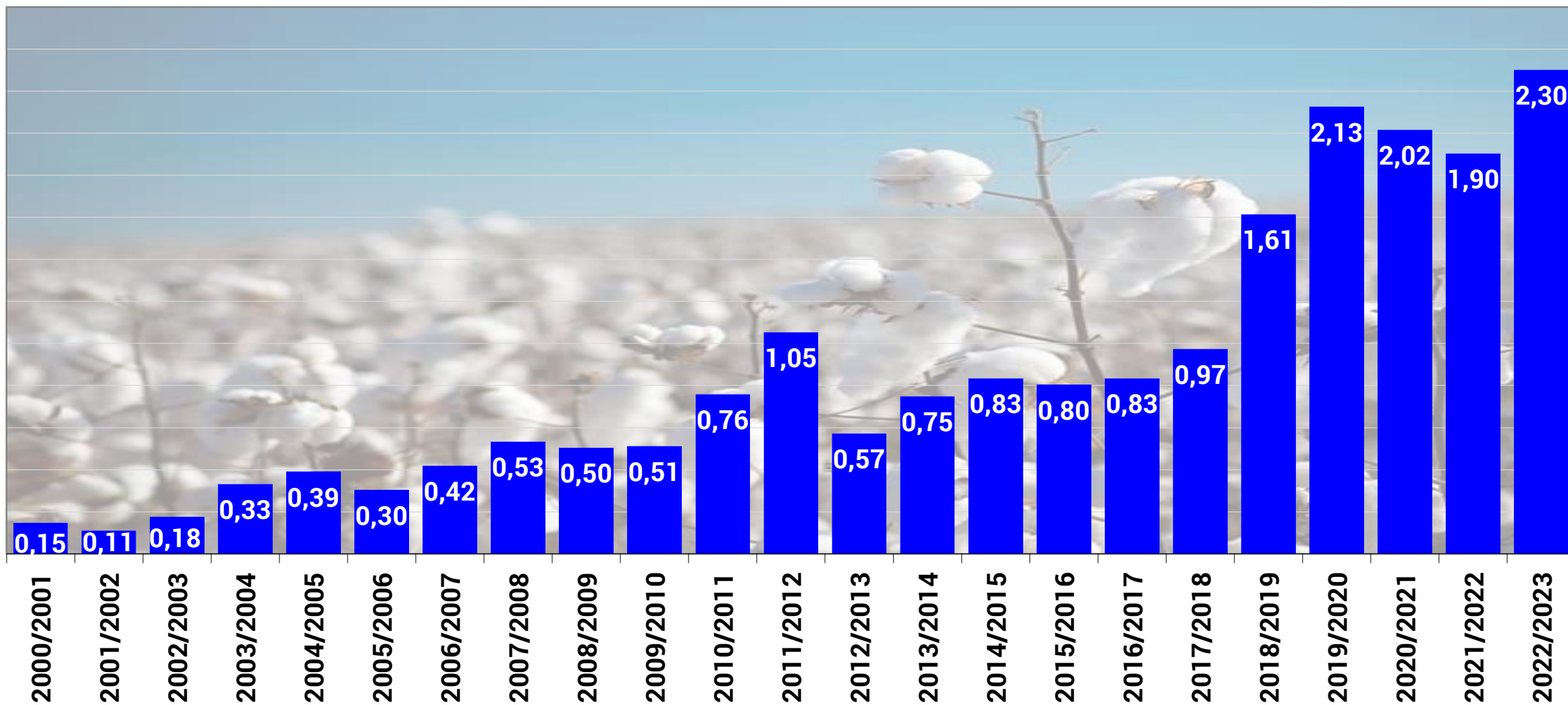
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

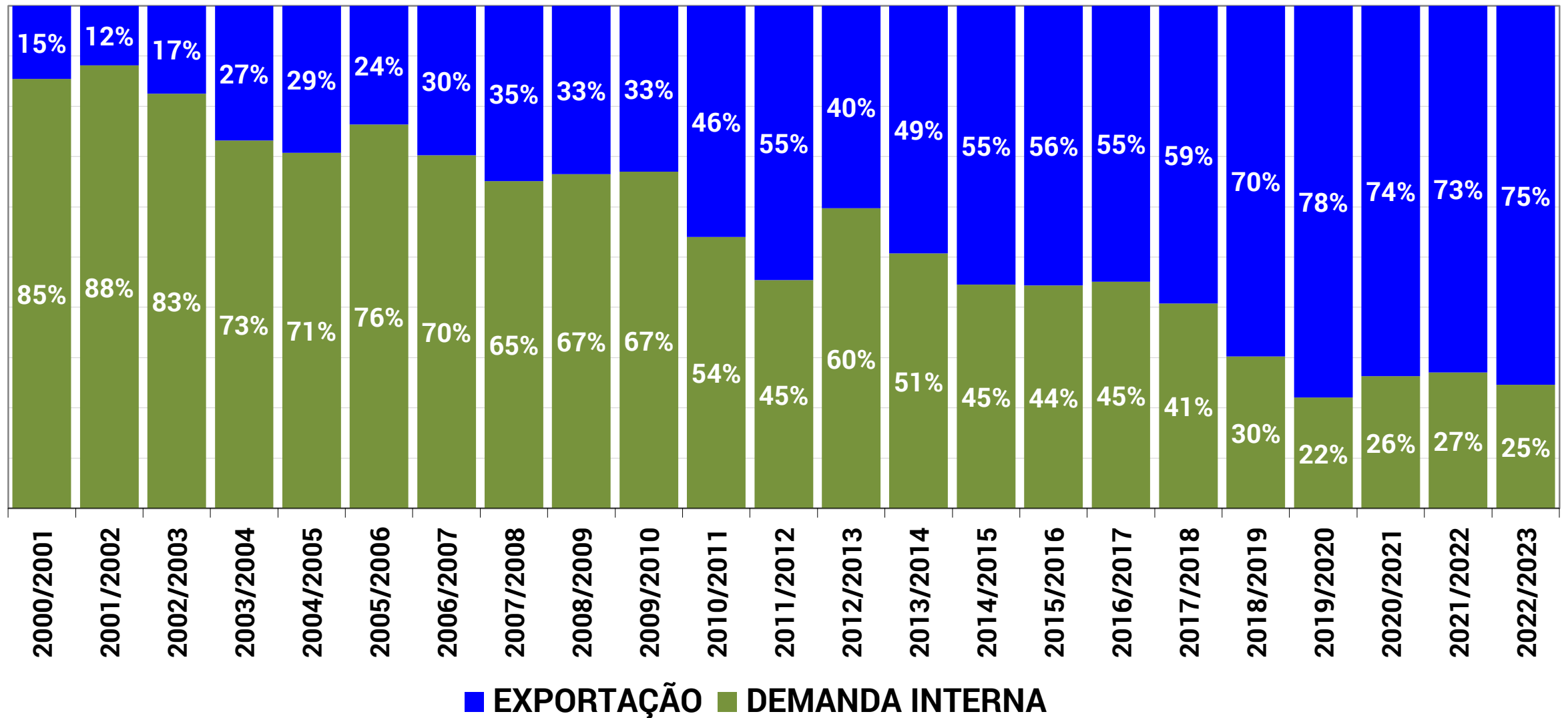
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	4,6	4.128,5	720,0	2.016,0	2.736,0	1.392,5
2021/2022	1.392,5	2.550,1	2,0	3.944,6	705,0	1.902,0	2.607,0	1.337,6
2022/2023	1.337,6	3.188,7	2,0	4.528,3	750,0	2.300,0	3.050,0	1.478,3
VAR. 2023/2022	↓ -3,9%	↑ 25,0%	↓ 0,0%	→ 14,8%	→ 6,4%	↑ 20,9%	↑ 17,0%	→ 10,5%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

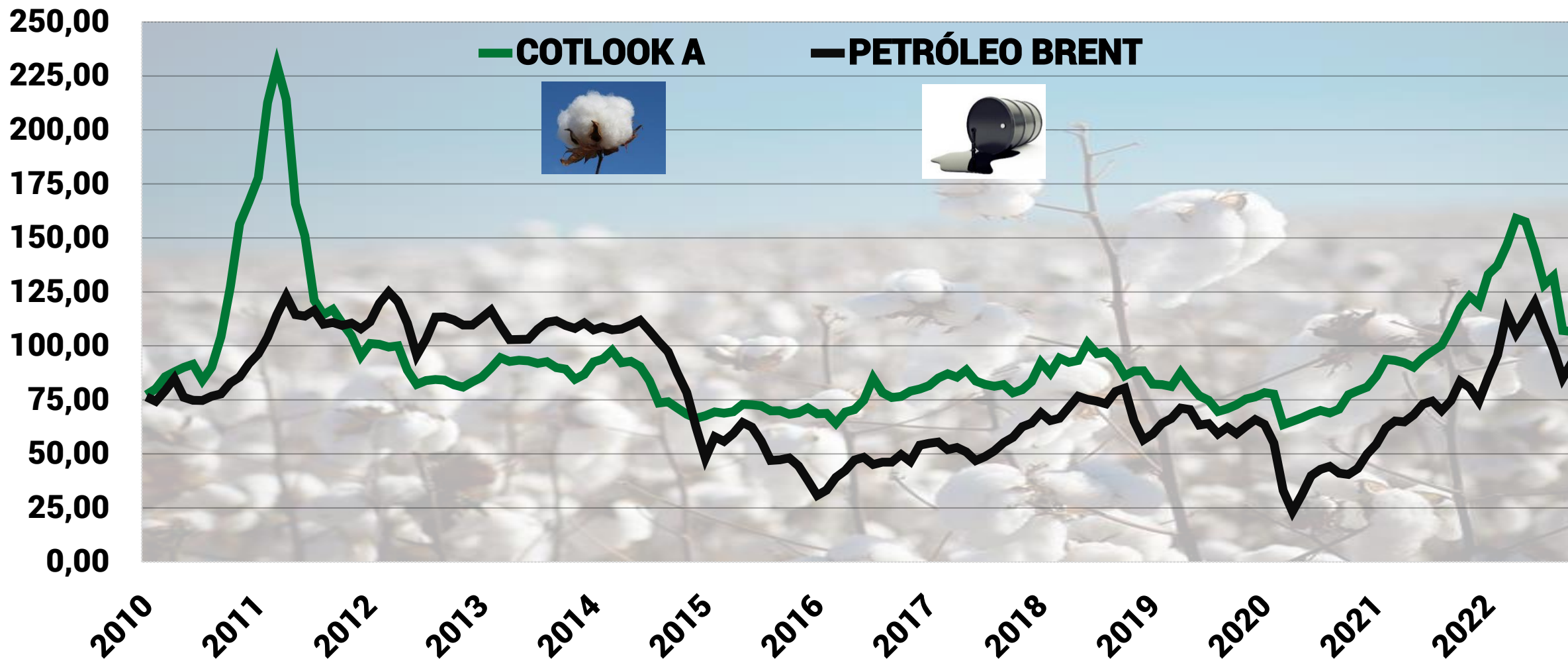
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



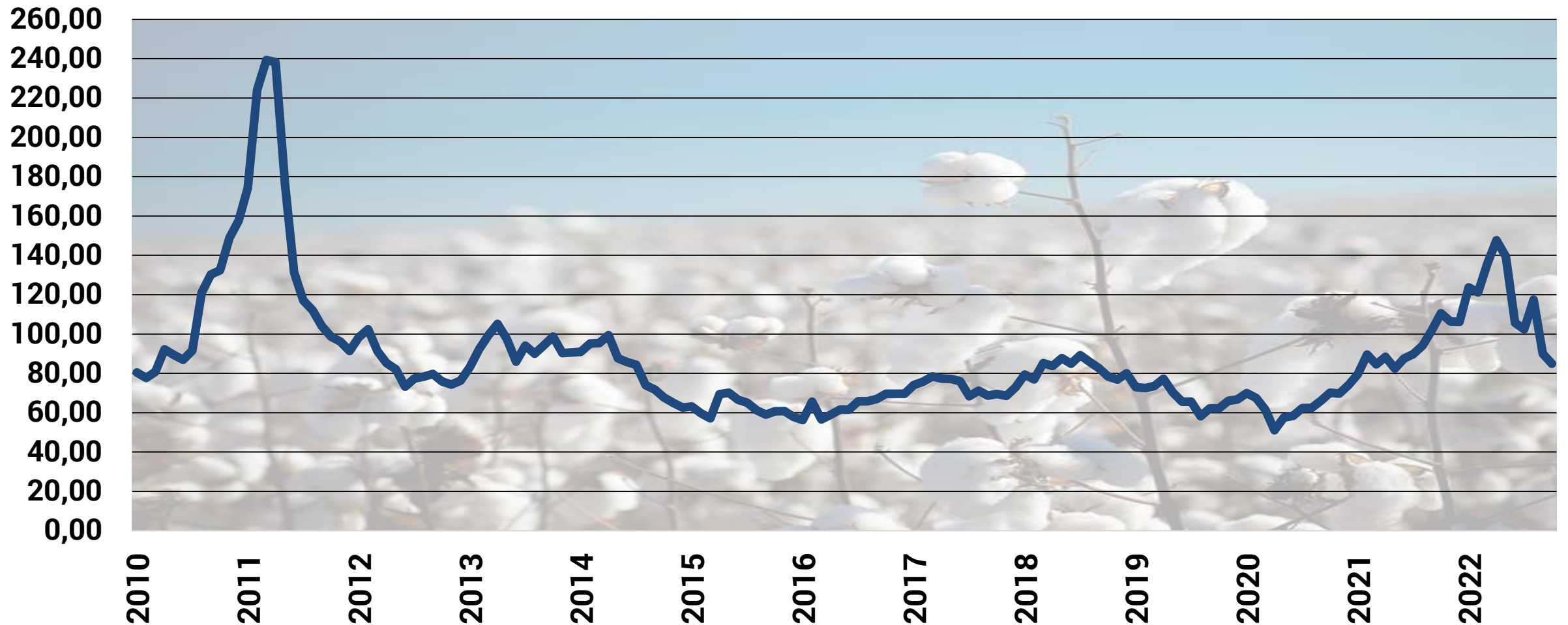
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

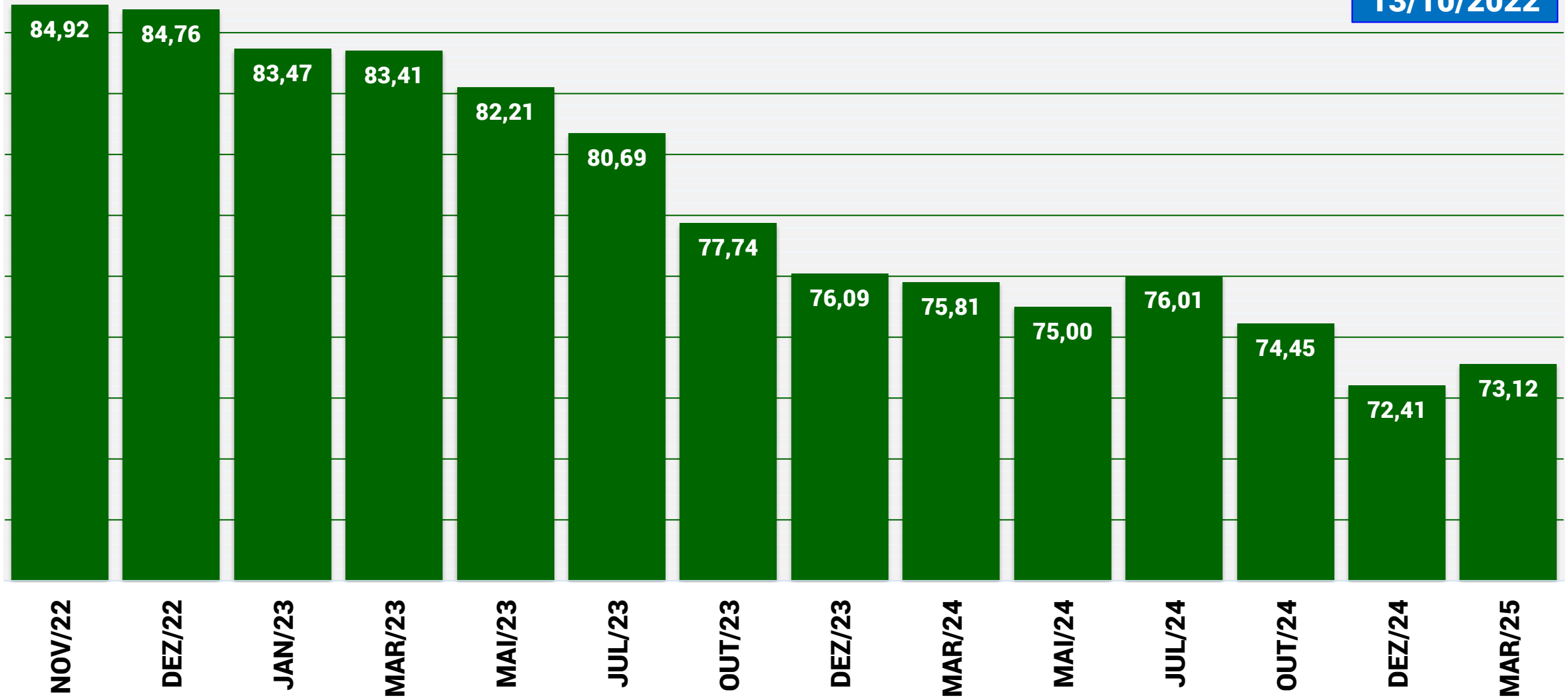


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



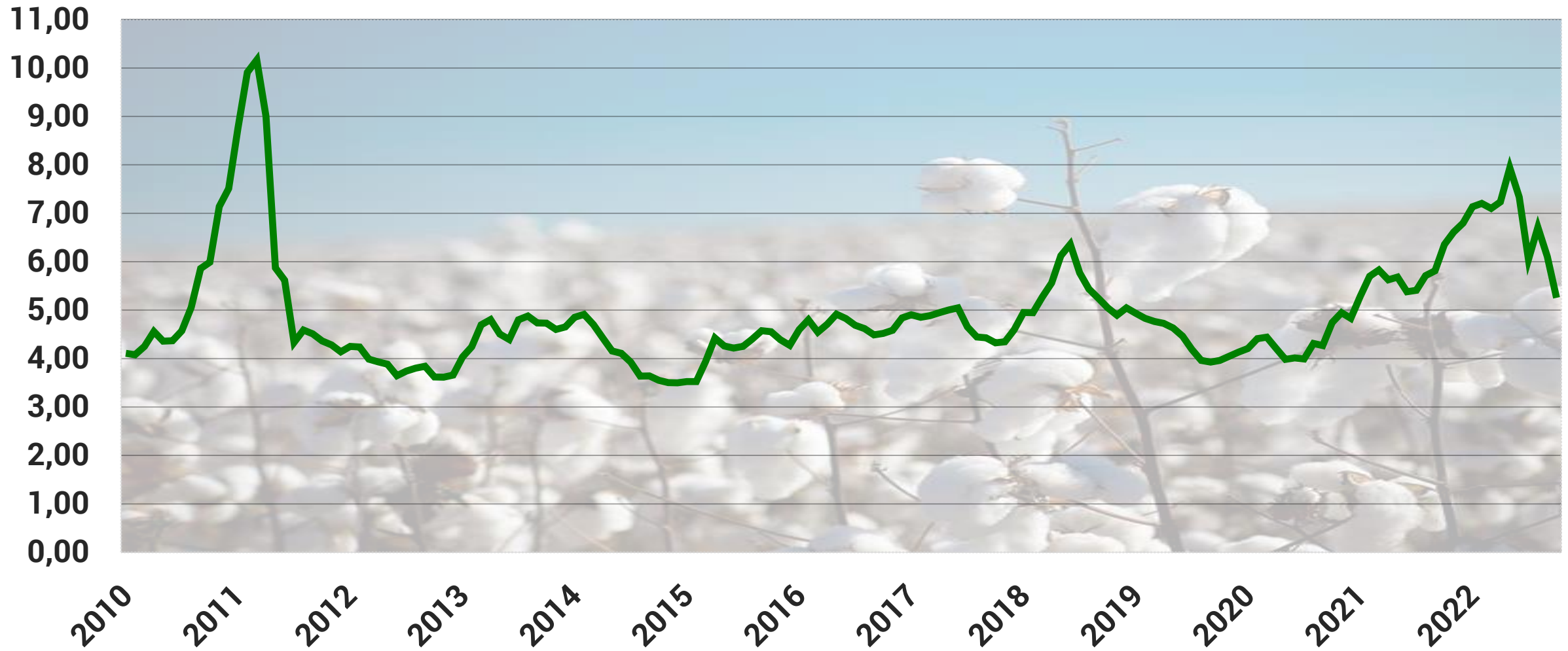
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

13/10/2022

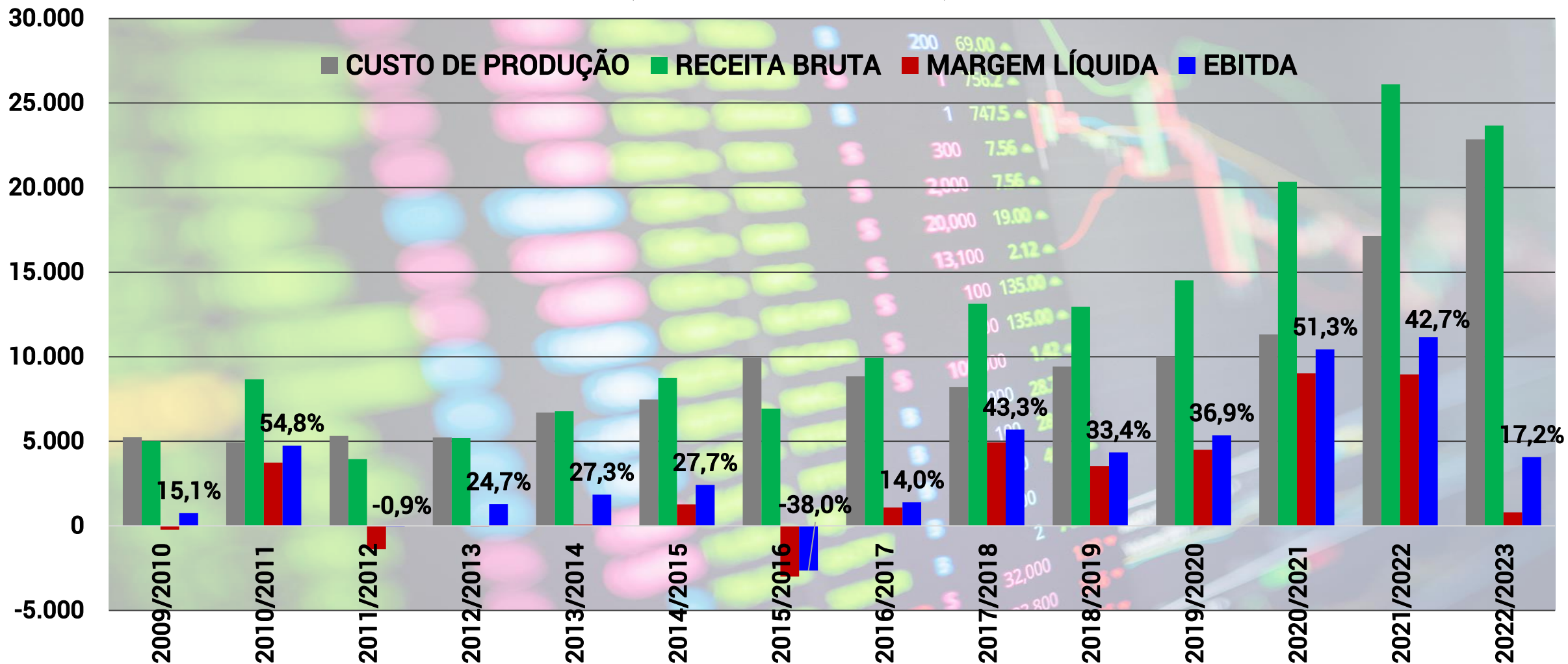


ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

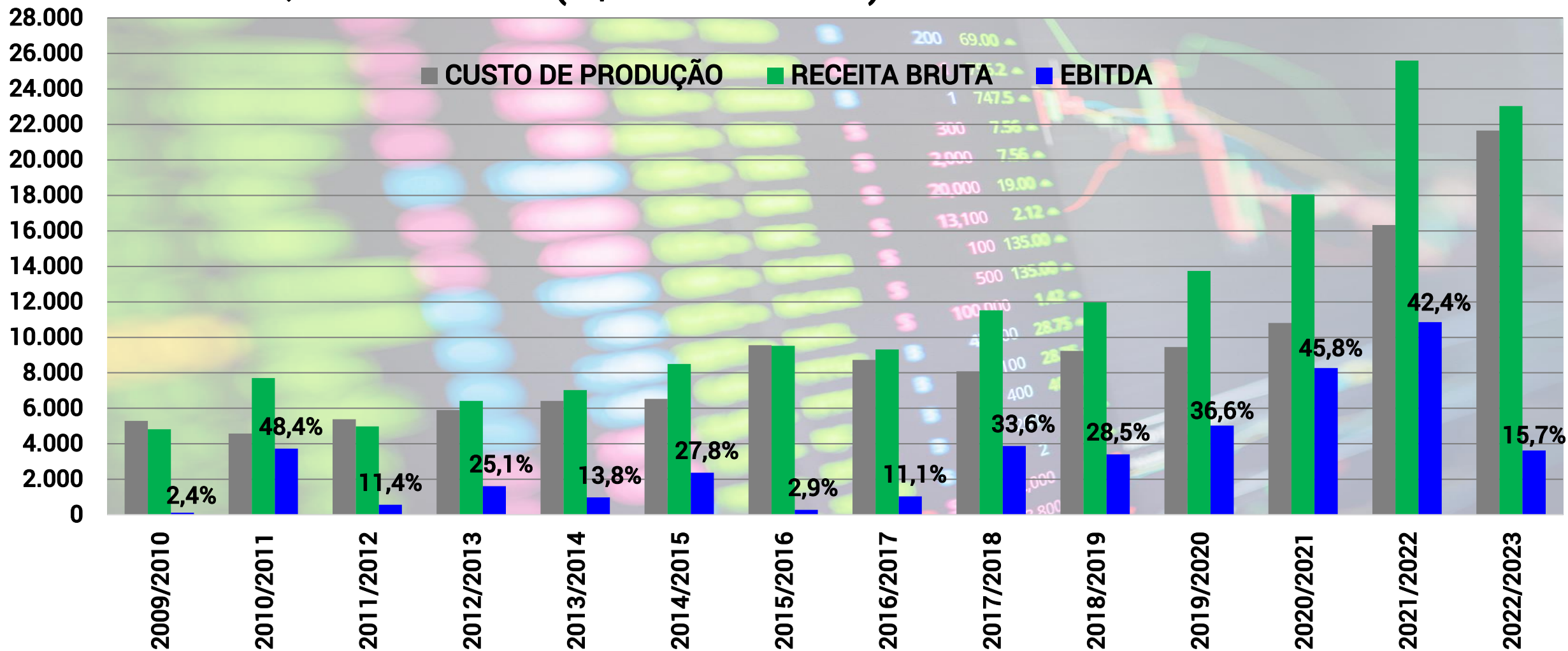
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

